



ANNO XXXIX
NUMERO 8
SETEMBRO, 1940
PREÇO 3\$000

O MALLO

HOB

MUSICAS SELECIONADAS

OS PROGRAMAS "ONDAS MUSICAIS" ESTAO NO AR

SINTONIZE SEU RECEPTOR TODAS AS TERÇAS-FEIRAS, DAS 13.00 AS 14.00 H. PARA

PRE-8 Nacional
PRG-3 Tupy
PRE-3 Transmissora
PRA-9 Mayrink Veiga
PRD-2 Cruzeiro do Sul
PRF-4 Jornal do Brasil

NAS ANTE-PENULTIMAS SEXTAS-FEIRAS PARA:

PRE-8 Nacional
PRA-3 Club
PRH-8 Ipanema
PRE-2 Vera Cruz

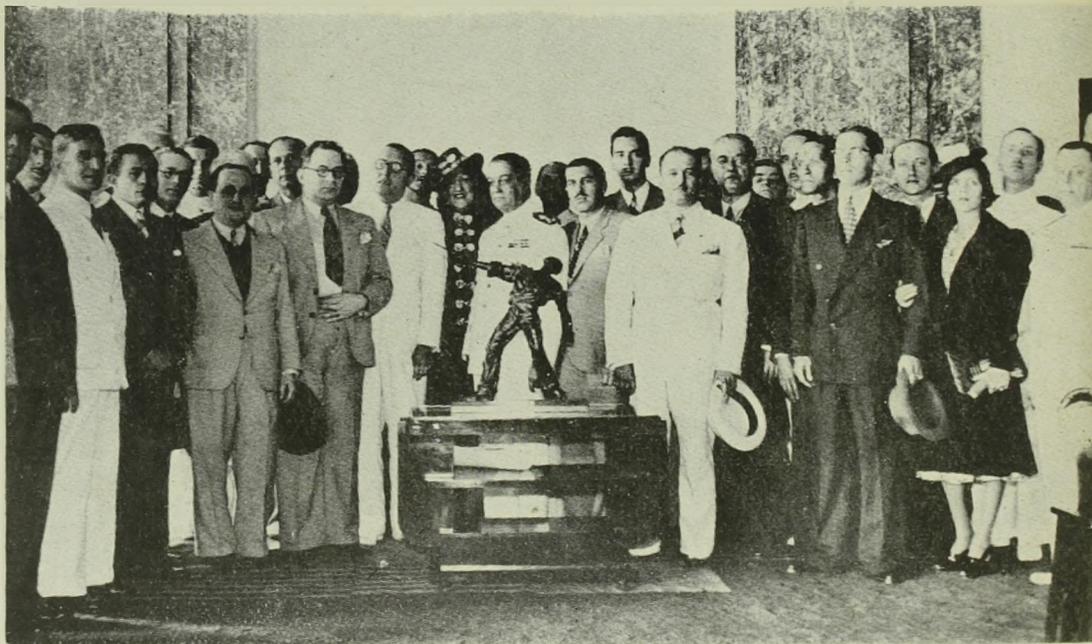
E NAS ULTIMAS SEXTAS-FEIRAS PARA:

PRE-8 Nacional
PRA-3 Club
PRH-8 Ipanema
PRB-7 Educadora
PRC-8 Guanabara
PRE-2 Vera Cruz

LIGA BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE

"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"

UM BRONZE DE MARCILIO DIAS NO MINISTERIO DA MARINHA



Cerimonia de grande significação civica foi a entrega, ha dias, ao Sr. Almirante Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, do bronze "Marcilio Dias", de autoria do esculptor brasileiro Humberto Carpinelli e offerecido á Associação de Imprensa Periodica Paulista para transmittil-o, com o homenagem dos periodistas, á Marinha de Guerra do Brasil. A cerimonia teve lugar no salão de honra do Ministerio da Marinha, com a presença de todos os membros do gabinete do titular, representantes da "Casa Marcilio Dias" e do Director da A. I. P. P., Sr. Mario do Amaral e numerozo grupo de periodistas. Falou o nosso confrade, escriptor Manoel Lins Falcão, que proferiu brilhante discurso, interpretando os patrioticos sentimentos dos homenageantes. Agradecendo, o Sr. Ministro da Marinha elogiou a patriotica iniciativa, accrescentando que a impressionante obra de arte do esculptor Carpinelli seria collocada em lugar bem visivel, afim de que os marinheiros tivessem ante os olhos — um symbolo a recordar-lhes, constantemente, o heroismo de Marcilio Dias —

CASEMIRA



“ O PANO QUE NÃO ACABA ”

O MALHO

MENSARIO ILLUSTRADO

Edição da Soc. A. O MALHO

Directores : ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA
OSWALDO DE SOUZA E SILVA

ANNO XXXIX — NUMERO 8
Setembro — 1940

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Um anno	35\$000
Seis mezes	18\$000
Numero avulso	3\$000

EM TODO O BRÁSIL

Direcção e Escriptorio
TRAVESSA DO OUVIDOR, 26
Caixa Postal, 880 — Tel. 23-4422

Redacção e Officinas
RUA VISCONDE DE ITAÚNA, 419
Tel. 22-8073 — End. Teleg.: O MALHO

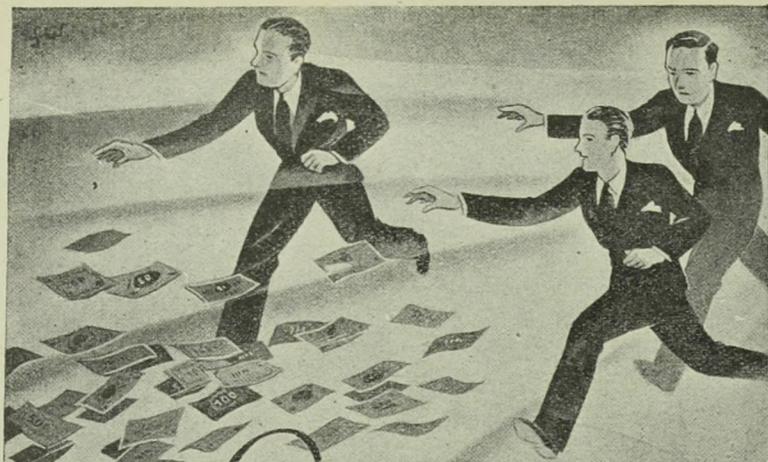
— ESTE NUMERO CONTEM 78 PAGINAS —

NOSSA CAPA

O nome que assigna a tcla reproduzida na nossa capa de hoje é o de um dos nossos mais singulares artistas. J. Santos é, como se vê dessa trichromia, um pintor absolutamente forte. A tcla é um primor de desenho e de colorido. Enche-nos de encanto os olhos e fala-nos, com ternura, ao coração. E' uma tela magnifica, diante da qual toda gente sente o pincel de um pintor e a alma de um artista. Entretanto, esse artista conserva-se numa penumbra incomprehensivel, porque só se sente bem assim, retrahido, modesto, timido como uma creança, medroso como um principiante ! Mas por que ? — perguntar-se-á.

Quem pôde lá saber por que a alma da gente é tão imprevistamente cheia dde mysterios ? Quem poerá, com certeza de exito, contrariar-se a si mesmo contrariando o proprio temperamento ?

J. Santos, o pintor esquivo, é o artista fino que "O Mosteiro de São Bento" revela. Sua obra é cheia de subtilidades e de poesia. São primorosos os interiores que tem pintado em nossas mais bellas igrejas. E' que os ambientes dos templos foram feitos para a emoção dos que são verdadeiramente artistas. E J. Santos o é, e dos mais sinceros.



Como o dinheiro, A SAÚDE PÓDE IR E NÃO VOLTAR...

Muitas vezes perde-se o dinheiro e se obtém novamente... Na maioria das vezes, porém, perde-se para não mais recuperar... Também à saúde se applica tal regra... Não procure reaver a saúde mas conserva-la, que será mais fácil. Tome e dê aos seus filhos a Emulsão de Scott do mais puro óleo de fígado de bacalhau combinado com cálcio e sódio. Riquíssima em vitaminas. Economize preferindo o vidro grande.

Tome
EMULSÃO DE SCOTT
que custa pouco, para
não perder a saúde que
vale muito.



EMULSÃO DE SCOTT

TONICO DAS GERAÇÕES

Os conselhos da BÔA MÃE



O REGULADOR SIAN é o melhor remédio, que eu conheço, para todas as doenças, próprias da mulher, como sejam as regras dolorosas, escassas ou excessivas

REGULADOR SIAN

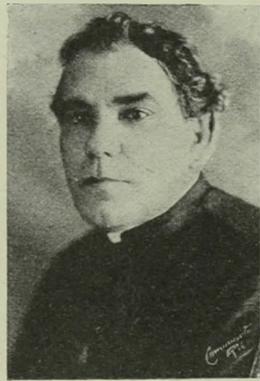
É um produto do
Laboratorio Sian



LIVROS E AUTORES

LEGENDA DOURADA O illustre sacerdote e professor, Padre Assis Memoria, acaba de publicar um livro de rigorosa actualidade — "Legenda Dourada".

Com a elegancia e finura de estylo que lhe é peculiar, com a bella simplicidade de linguagem que lhe tem grangeado tanta admiração nos meios literarios do paiz, o Padre Assis Memoria commenta os mais variados e os mais interessantes temas do momento, illuminando-os com a claridade da philosophia christã, dando-lhes relevo e sentido humano.



Assis Memoria

"Legenda Dourada" é um volume precioso para os que buscam uma orientação no meio do tumulto e da confusão da hora presente, em que as coisas parecem tão baralhadas e obscuras, em que os proprios fundamentos da logica e da razão parecem ruir.

Deste modo, o illustre sacerdote, atravez do livro, prosegue a sua missão de sacerdote e educador, procurando aclarar os espiritos ameaçados pela perturbação e pela angustia do nosso tempo.

JORNADA PELA INFANCIA O nome de D. Amelia de Freitas Bevilaqua já é bastante conhecido em todo o paiz, como um dos mais illustres da galeria de escriptoras brasileiras.



Amelia de Freitas Bevilaqua

Seus escriptos, desde os primeiros, grangearam-lhe fama e admiração. A prosadora de "Alcyone", "Angustia", "Jeannette" e tantas obras de exito, acaba de publicar mais um livro — "Jornada pela Infancia".

Neste volume, a illustre prosadora piauhyense evoca os dias da meninice e descreve episodios, quase todos de uma grande força emotiva, os quaes fazem parte de suas mais caras recordações. "Pela Infancia" é assim um livro vibrante de sinceridade e de emoção.

LUTA PELA CULTURA A "Editora A Noite" lançou no mercado este volume do Sr. Humberto Grande, contendo um ensaio de varios capitulos sobre este thema transcendente — "A luta pela cultura". E' o livro de um principiante, com a bôa fé, a candura, a inexperiencia de quem não conhece as grandes desillusões. O estylo assume, frequentemente, um tom emphatico, ás vezes para exprimir coisas bem simples. Mas, de qualquer forma, todo o volume está repleto de bôas intenções.

OS MEUS PRIMEIROS VERSOS Os primeiros versos não são, em geral, os melhores, mesmo quando o autor é, de facto, poeta. E o Sr. Manoel Lins Fallação não tem pretensões a poeta de verdade, contentando-se em ir exprinindo os seus sentimentos em forma de versos. O livro traz na capa uma grande lyra bojudia e, debaixo do nome do autor, esta explicação: "collaborador da "Radio Tupy". Ha, portanto, uma coisa que se pôde louvar sem restricção, no autor de "Os meus primeiros versos" — é a sua modestia.

EXALTAÇÃO A PORTUGAL O Sr. A. Corrêa Pinto Filho, membro da Academia Paraense de Letras, pronunciou, no dia 2 de Junho deste anno, no Theatro da Paz, em Belem, uma oração exaltando a grandeza immortal e a gloria eterna da Patria Lusitana, numa festa commemorativa do Centenario da Fundação e da Restauração de Portugal.

O autor formou, com essa oração, uma luxuosa *plaque* a que deu o titulo de "Exaltação a Portugal".

**EXIJAM SEMPRE
THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA LONDON"
HORS CONCOURS
FUNCIONAMENTO GARANTIDO**

LAMPADA VOTIVA Heitor Beltrão é um nome que tem ressonancias em todos os recantos do paiz onde se cultivam as bellas letras, a oratoria e outras formas de culto á belleza e á harmonia.

Membro da Academia Carioca de Letras, onde occupa a cadeira que Mario Pederneiras patrocina, vem elle agora de dar á publicidade em pequeno mas bem feito volume o seu discurso de posse naquelle cenaculo, um volume a que deu o titulo de "Lampada Votiva", por se tratar de uma peça oratoria em que cultúa as memorias de Mario Pederneiras e Zeferino Barroso, anterior occupante da cadeira.



Heitor Beltrão

"Lampada Votiva" foi editado por um grupo de amigos e admiradores, socios do Tijuca Tennis Club, de que Heitor Beltrão é dynamico presidente.

Bem feito, cheio de emotividade e revelando o talento e o apurado gosto esthetico de seu autor, o discurso de posse

de Heitor Beltrão constitue, realmente, joia de fino lavor que seria uma penna não fosse, graças a esse gesto dos tijuicanos, divulgado em larga escala como o será em "Lampada Votiva".

Tal iniciativa, além da virtude dessa divulgação, deu ensejo aos admiradores do bello talento de Heitor Beltrão, para se deliciarem uma vez mais com a leitura de paginas devidas á sua penna experimentada e habil.

OPUSCULOS Com este titulo, o insigne mestre de Direito, Dr. Clovis Bevilaqua, acaba de publicar um pequeno livro, contendo conferencias e artigos de extraordinario interesse para todos os que, entre nós, cultivam as letras juridicas. Alguns desses artigos e conferencias são de palpitante actualidade, taes como "O direito e a guerra", "Direito de occupação Militar", "O momento juridico do mundo e perspectivas brasileiras". Isso eleva ainda mais o valor desse pequeno volume de 100 paginas, onde o grande juriconsulto brasileiro deixou um pouco da sua cultura e da sua luminosa intelligencia.

SERVIÇOS DE UTILIDADE PUBLICA E SUA BASE DE TARIFAS Reunindo em volume a interessante série de artigos publicados n' "O Estado de S. Paulo" sobre serviços de utilidade publica e sua base de tarifas, o Sr. Lahyr Paletta de Rezende

Tostes vem de prestar aos que lidam com essa material relevante serviço, pois o seu livro, editado pela Livraria Editora Freitas Bastos, esclarece todos os pontos duvidosos existentes a respeito, estabelece principios definitivos, afasta erros admittidos por muitos suppostos technicos e quasi que esgota a materia.

O volume vem prefaciado pelo Reitor da Faculdade de Direito da Universidade de S. Paulo, professor Soares de Faria, que se estende em considerações oportunas sobre o magnifico trabalho. Como livro de consulta ou como fonte de conhecimentos interessantes, o trabalho do Sr. Rezende Tostes é precioso e está destinado a obter exito indiscutivel.

CIVILIZAÇÃO HOLLANDEZA NO BRASIL Já possuímos alguns livros sobre o fascinante "periodo Hollandez" do Brasil-colonial. Mas a verdade é que para uma nitida e authentica reconstrucção do periodo de Mauricio de Nassau é necessario fixar uma série de problemas preliminares, sem os quaes não se poderão entender certos aspectos daquella conquista.

Foi o que fizeram os jovens e acreditados historiadores José Honorio Rodrigues e Joaquim Ribeiro, neste volume: "Civilização Hollandeza no Brasil", onde são estudados, a luz de recentes pesquisas historicas, as causas, o processo e os elementos com que Mauricio de Nassau e a Companhia das Indias Occidentaes realizaram a sua empreza.

O livro é erudito, tendo já sido premiado pela Academia Brasileira, onde Roquette Pinto julgou-o merecedor do premio annual de erudição. Nada parece ter sido esquecido pelos autores, que tambem se detem — e com raro brilho — ao desenvolvimento das artes durante a invasão hollandeza, assumpto que tanto tem interessado aos nossos criticos.

A verdade é que a Cia. Editora Nacional bem fez em editar e incluir o livro de Honorio Rodrigues e Joaquim Ribeiro na sua collecção "Brasiliana", a nossa grande collecção de cultura.

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.

MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADOR

SAUDE MOCIDADE BELLEZA

Obtem-se com uma boa circulação do SANGUE e isto só com o

CEREUS BRASILIENSES DO LAB. ARAUJO PENNA

SÓ É CEREUS BRASILIENSES SENDO ARAUJO PENNA

A Beleza só com Saúde

Para conservar-se sempre formosa e tentadora, cuide dos seus órgãos delicados com a vigilância que a higiene moderna aconselha a todas as se-
nhoras. Use Gyrol na sua toalete íntima e os seus encantos terão maior fascinação.

DESINFETANTE DE USO GERAL

GYROL
EM PÓ E LIQUIDO

CENTRO LOTERICO
distribue verdadeiras fortunas em bilhetes e apolices vendidos em seu balcão, na TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

PORTUGAL

Ao Exmo. Sr. Embaixador Martinho Nobre de Mello

Projecta luz na Historia Portugal,
Grandioso Portugal das caravellas,
Dos nautas, a escrever gloria eternal
Através dos oceanos e procellas.

Eis o Gama, eis o intrepido Cabral,
Nas brancas naus, das enfunadas velas . . .
Ribomba o mar, num rythmo infernal
— Tudo é abysmo . . . E o céu sem estrellas . . .

Bravos marujos, de um olhar profundo,
Cada qual sonha e busca um novo mundo
Para o seu berço, a terra de Camões . . .

No amor, Brasil e Portugal unidos,
Pelas aguas marinhas divididos,
Mas ligados por nossos corações . . .

JAYME SISNANDO

TRANSPIROL

COMPRIMIDOS

Resfriados Dôres de Cabeça Gripes

O LIVRO DE CABECEIRA

para as jovens, cujo sonho matrimonial se appproxima da realidade — deve ser o

GUIA
DAS
NOIVAS

excellente e inegalavel collectanea de conselhos, modelos, sugestões, ensinamentos, amplamente illustrado. Uma primorosa edição da "Bibliotheca de ARTE DE BORDAR".

Para que os tecidos de lã e de flanela tenham, depois de lavados, um aspecto brilhante, devese-á ter a precaução de derramar uma colherada de glicerina em cada dez litros da agua em que os mesmos sejam enxaguados.

MAGNESIA S.PELLEGRINO

A Saúde do estomago e dos intestinos

NEM TODOS SABEM QUE...

A primeira exploração archeologica na Via Sagrada de Delphos (Grecia) foi realizada, em 1838, por um architecto francez, Laurent. A segunda, em 1840, teve a dirigil-a os geologos allemães Muller e Curtius. As excavações empreendidas de 1892 a 1903 resultaram proveitosas, pois resurgiram á luz meridiana o sanctuario de Marmaria, o Gymnasium, o Stadium e o templo de Apollo. Em 1920, recommçaram as explorações, e, em 1934, os membros da Escola Francaza de Athenas descobriram, ao norte do templo de Apollo, um importante "habitat" myceniano, em ligaçao com um culto da Terra-Mater, Gê.

Finalmente, em 1935, foram explorados os sitios de Kirrha e de Krissa, que conduzem á Estrada das Procissões, em ascensão do porto de Itéa ao sanctuario de Gê.

UM biophysico contemporaneo, M. C. Piffaut, constatou que a agua, submetida durante quarenta e cinco minutos á acção dum feixe de raios Rontgen, se torna toxica para os vegetaes unicellulares. Os Protozoarios, por exemplo, não podem viver senão 50 minutos num aquario rontgenizado. Piffaut provou, tambem, que certos crystaes, (os de sulfato de ferro são uns delles) expostos, por duas horas, á mesma irradiaçao e á igual distancia, apresentam, semanas depois, uma coloraçao amarella que, progressivamente, se vae transmudando, chegando a tomar a côr de ferrugem. Parece, supõe Piffaut, que a irradiaçao Rontgen tem a propriedade de favorecer as oxydações.

O anno de 1880 representa, para os Argentinos, uma éra de grandes empreendimentos, que se iniciou com os projectos de transformação de Buenos Aires numa grande metropole. Para a realizaçao dessa obra de embelezamento concorreu o prefeito da capital platina, Torcuato de Alvear, com a sua alma de estheta lucido, pondo abaixo os pardieiros que enfeivavam a cidade, e abrindo avenidas, praças e logradouros magnificos. Em 1882, surgiram a "Avenida Republica" e a "Avenida Alvear", inaugurou-se o "Teatro Nacional", celebrou-se a abertura da Exposição Continental e contractou-se a construcção do porto de Buenos Aires. Em 1884, abriu suas portas o "Teatro San Martin". Em 1889, festejou-se a abertura da "Avenida de Mayo". Da "Geraçao de 80" faziam parte os magnos representantes do espirito social buenairense: Miguel Cané, Manuel Láinez, J. M. Ramos Mejia, Eduardo Wilde, Lucio Vicente López, Eugenio Cambaceres, etc. Sobre a éra de 80, Alberto Navarro Viola deixou um livro precioso, o "Anuario bibliographico", apparecido em dito anno.

O engenheiro norte-americano J. C. Thomas construiu um carro electrico, por elle denominado "wind movil" (aeromovel), munido de uma helice que, collocada na frente do carro, é posta a funcionar pelo vento. A helice, por sua vez, faz mover-se um gerador ligado a 12 baterias de acumuladores. As baterias propulsionam o carro a uma velocidade de 80 kilometros horarios. A cada kilometro percorrido corresponde uma despesa de 1/4 de centavo de dollar.

de Chimène



AGUA DE COLÓNIA
LOÇÃO - EXTRATO
PÓ DE ARROZ

Como a caricia volutuosa de uma noite de luar,
o perfume "Z de Chimene" deixa nos nossos
sentidos, a doce embriaguês de uma saudade...

O nome CHIMÈNE é uma garantia para o consumidor mais exigente.

TONICO RECONSTITUINTE

Nutro-Phosphan

ANEMIA · FRAQUEZA · CONVALESCENÇA · CLOROSE
PERDA DE FOSFATOS · PERDA DE MEMORIA
IRITACAO NERVOSA · DESNUTRICAO

APP. PELA S.P.
Nº 1469 DE 1923

NUTRE · FORTIFICA · RECONSTITUE

NAO CONTEM ALCOOL · VIDROS GRANDES e PEQUENOS · NAS BOAS DROGARIAS



O uso das **PASTILHAS MINORATIVAS** restituiu-me a alegria e bem estar. Esse producto é um laxativo suave para todas as idades e tambem um excellente tonico e estimulante do appetite. Siga o meu conselho e tome

Pastilhas

MINORATIVAS

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

Um pensamento de Dostoïevsky

A humilhação perde, ao passo que a humildade santifica . . . A humildade abre as portas do paraizo ; a humilhação as do inferno. A humildade comporta uma especie de submissão voluntaria, é livremente accete e demonstra a verdade das palavras do Evangelho : "O que se abaixa será exaltado". A humilhação, muito pelo contrario, envilece a alma, curva-a, deforma-a, secca-a, irrita-a, macula-a e causa uma especie de lesão moral que difficilmente se cura. — DOSTOÏEVSKY.

MOVEIS FINOS

COLLEÇÕES DE LUXO

DE BOM GOSTO

POR PREÇOS MODICOS

A RENASCENÇA

CATTETE,
55 a 59

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

NA OPINIÃO DOS NOSSOS
HOMENS PUBLICOS:

Referindo-se a "Illustração Brasileira", o grande mensario que se tornou, desde seu apparecimento, uma expressão da cultura nacional e uma especie de órgão official da nossa elite pensante, alguns dos homens publicos de mais projecção no scenario politico-administrativo do paiz expendem os conceitos que aqui transcrevemos :

"Illustração Brasileira" é revista em que se vê reunida, a excellencia de uma impressão graphica verdadeiramente artistica ao valor inestimavel de um texto cuidadosamente seleccionado e, frequentes vezes, valioso.

(Do Interventor no Estado da Bahia,
DR. LANDULPHO ALVES)

"Mensario cuja feitura material, artistica é attrahente, e cujo conteúdo variado e util merecem os mais francos e justos applausos".

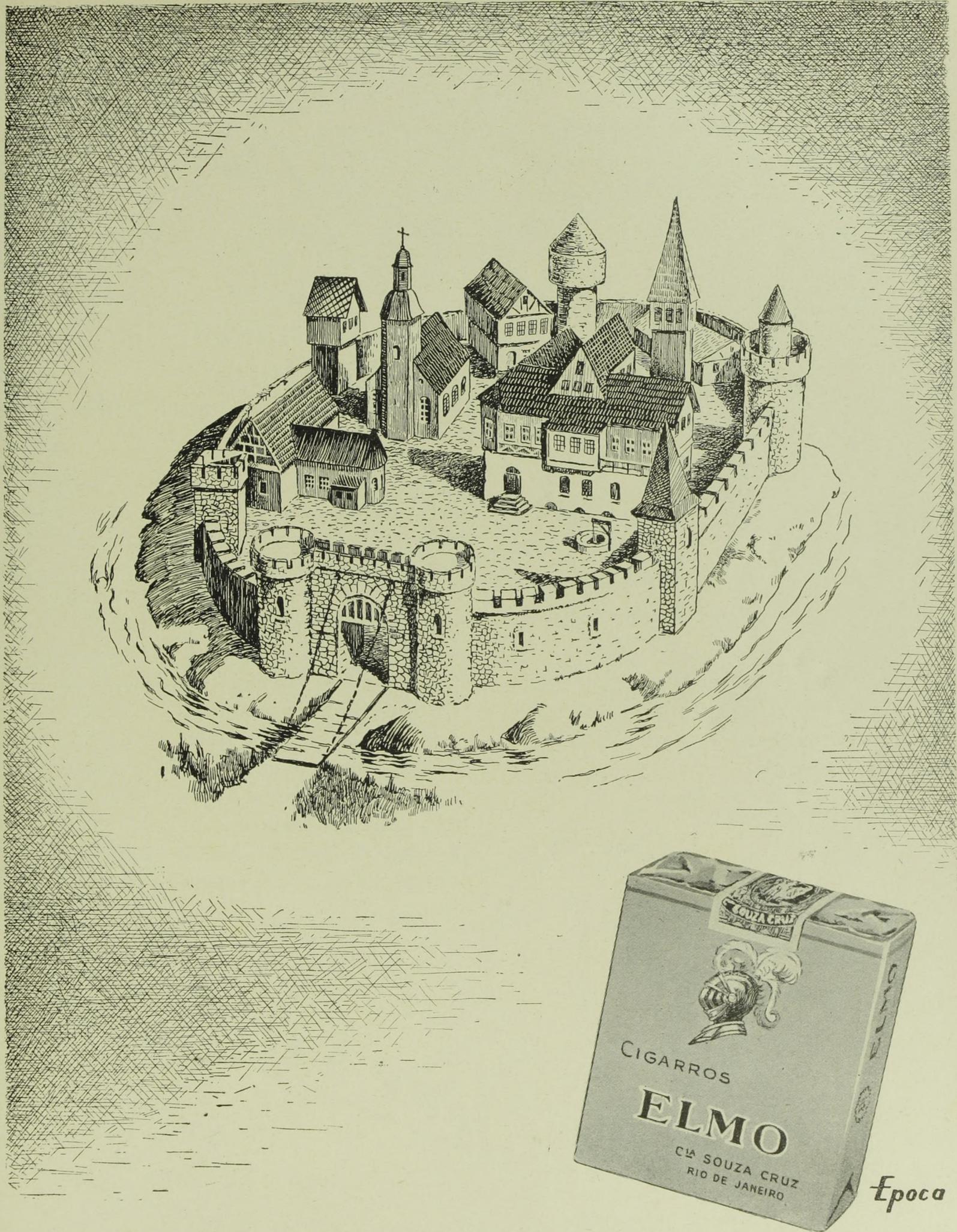
(Do Interventor no Estado de Matto Grosso, DR. JULIO MÜLLER)

"E' na realidade, um mensario de élite, sob qualquer aspecto que honra a Imprensa e as letras do Brasil".

(Do Interventor no Estado do Piahy
DR. LEONIDAS DE MELLO)

"Illustração Brasileira", pela sua esmerada feição material e pela cuidadosa selecção de suas paginas artistico-culturaes, collocou-se de ha muito na vanguarda das revistas nacionaes, offerecendo agradavel e attrahente manuseio".

(Do Interventor no Estado de Paraná,
DR. MANOEL RIBAS)



CIA · SOUZA CRUZ



TORNE SUA BELLEZA

Sempre Lembrada

**não occultando,
mas corrigindo
os defeitos da sua pelle.**

SI a Sra. recorre a artificios para occultar ou dissimular os defeitos da sua pelle, a sua belleza tem apenas a existencia passageira do proprio "maquillage". Para sua belleza ser sempre lembrada, não disfarce diariamente as imperfeições da sua cutis, mas corrija-as de uma vez com Leite de Colonia. Leite de Colonia, de facil applicação, é indispensavel no tratamento de sardas, manchas e cravos. Use-o diariamente — pela manhã e á noite — e verá como os encantos do seu rosto adquirem aspecto de natural frescôr. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a sua pelle.

Leite de Colonia,

STAFIX dá mais brilho e fixa o penteado de senhoras e cavalheiros.



A NOVA BANDEIRA DA NOSSA CIVILIZAÇÃO

A viagem que o Presidente da Republica fez a Goyaz tem uma significação que não escapa á percepção do povo brasileiro: o governo federal attribue uma importância vital á campanha da conquista do nosso "hinterland" e está disposto a dar todo apoio a um novo surto de bandeirismo.

O primeiro magistrado da Nação não iria deixar, por uma semana inteira, a séde da administração, com todos os problemas que diariamente reclamam sua atenção, para lançar-se aos azares de uma viagem fatigante e não isenta de riscos, sem estar convencido de que essa excursão teria profundas consequencias. Se o fez, é porque está seguro de que a "marcha para o Oeste" é mais do que um lem-

Realmente, chegou a hora de pôr um pouco de lado o littoral, onde as rodas do progresso evoluem sobre trilhos firmemente dispostos, a caminho de um objectivo conhecido e certo. Chegou a hora de occupar-se do interior, materia plastica de um mundo novo, matriz de um futuro esplendido, terra da abundancia, da fartura, de horizontes illimitados á espera de bandeirantes ousados que a queiram integrar no rythmo da nossa civilização.

O primeiro passo a dar nesse sentido é entrar a caminhar pelas populações do littoral para o interior, porque, desde que a selva esteja povoada, haverá mercados consumidores e centros productores, isto é, haverá commercio, riqueza em circulação, progresso, civilização.

Indo até o coração da terra goyana, o sr. Getulio Vargas quiz dizer á gente daquelle Estado e á gente de todo o paiz que o governo está empenhado nessa grande obra de patriotismo, com energia e tenacidade.

Com tenacidade e energia, o novo regimen realizou a unidade politica do Brasil. Com as mesmas virtudes, ha de realizar a nossa unificação de economica, trazendo o "hinterland" ao nivel do progresso littoraneo.

Apresentem-se os pioneiros para seguir os passos do Chefe da Nação! O Oeste nos acena com todas as promessas da sua maravilhosa fecundidade e o governo nos incita, com todos os estímulos de uma protecção vigilante e effectiva.

D MALHO

Directores:

Antonio A. de Souza e Silva
Eswaldo de Souza e Silva

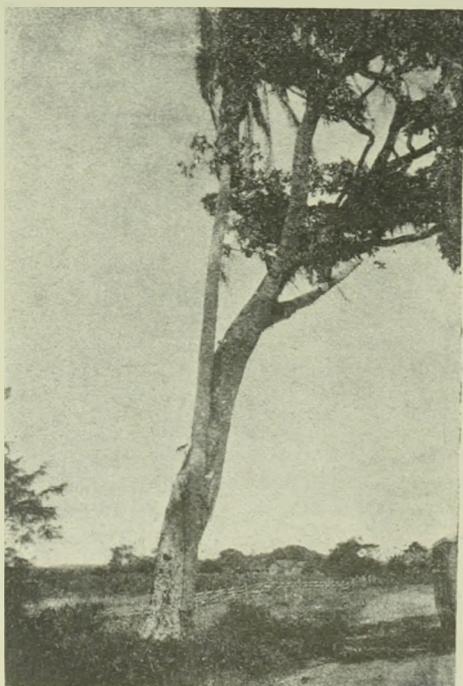
O BRASIL EM REVISTA



Quem quer atravessar o rio Paraopeba, em Minas, não poderá desprezar o unico meio possível, além da natação: a balsa. E deixem lá que é bastante pittoresca a travessia...

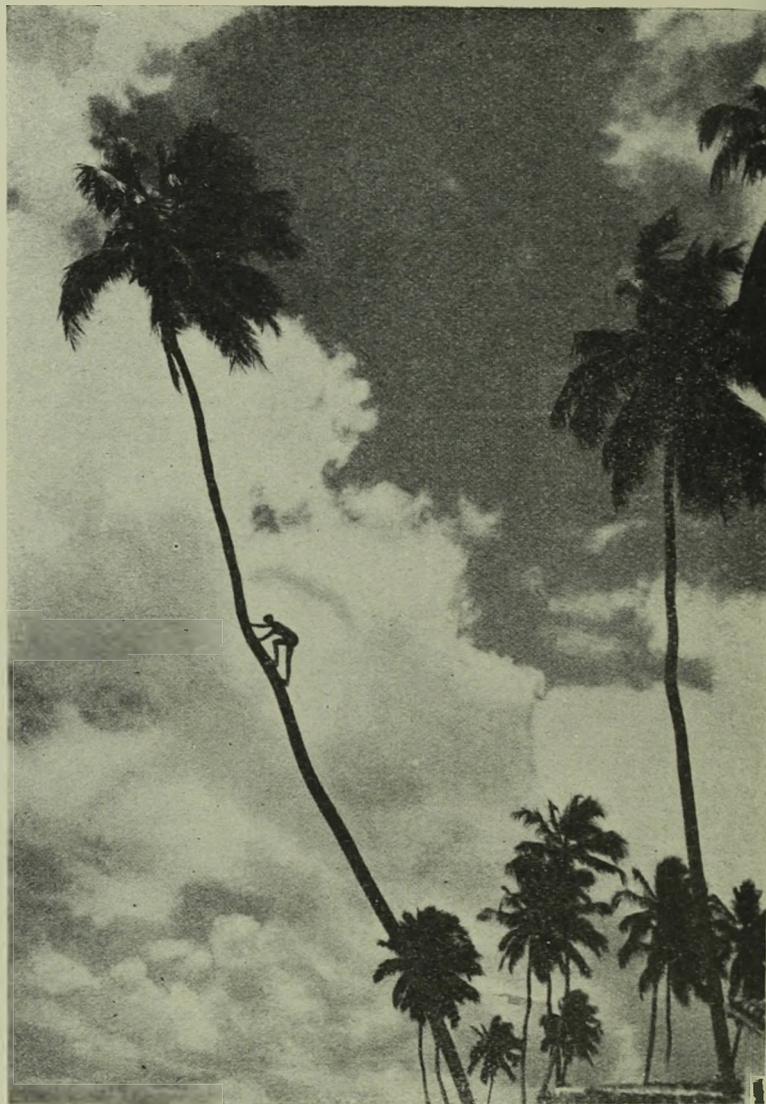


O radio leva ao sertão as melodias citadinas. E lá os "virtucuses" ensaiam, nos seus terreiros, como o faz este violeiro de Marília, São Paulo, os ritmos que a Metropole lhes mandou.

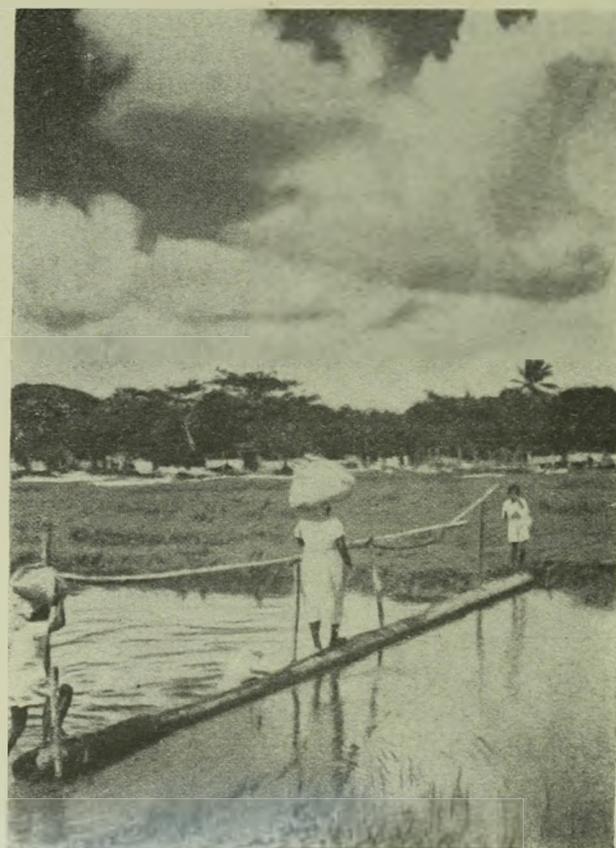


Esta é a indumentaria de um authentic caçador matuto. Assim pittorescamente trajado, elle encara Tartarin de Tarascon, fibra por fibra. E' o Tartarin de Sa'gueiro, Pernambuco.

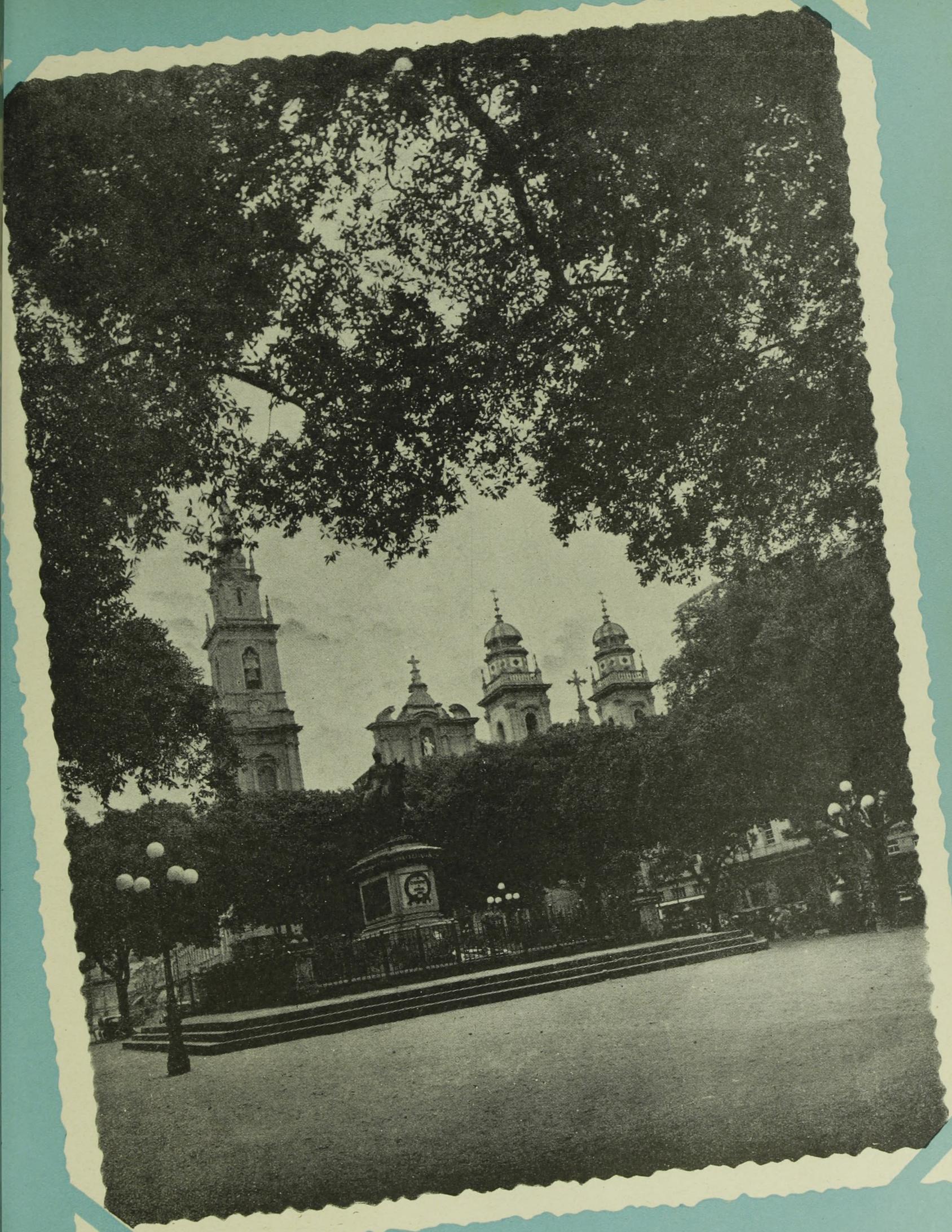
Abraço fraternal de duas representantes de differentes especies vegetaes. Qual teria nascido primeiro: a paimeira ou a figueira! Eis um problema para os botanicos que quizerem ir a Santa Catharina



Curioso flagrante de um "trepador de coqueiro", em uma das praças de Pernambuco. Esse prodigio de equilibrio e agilidade é "brinquedo de criança" para quasi toda a rapaziada das populações praieiras do Norte



Aquell coqueiro, cahido, ainda presta serviços: serve de "pinguéla" para as lavadeiras de Fundão (Recife-Pernambuco). Saber aproveitar é uma arte...

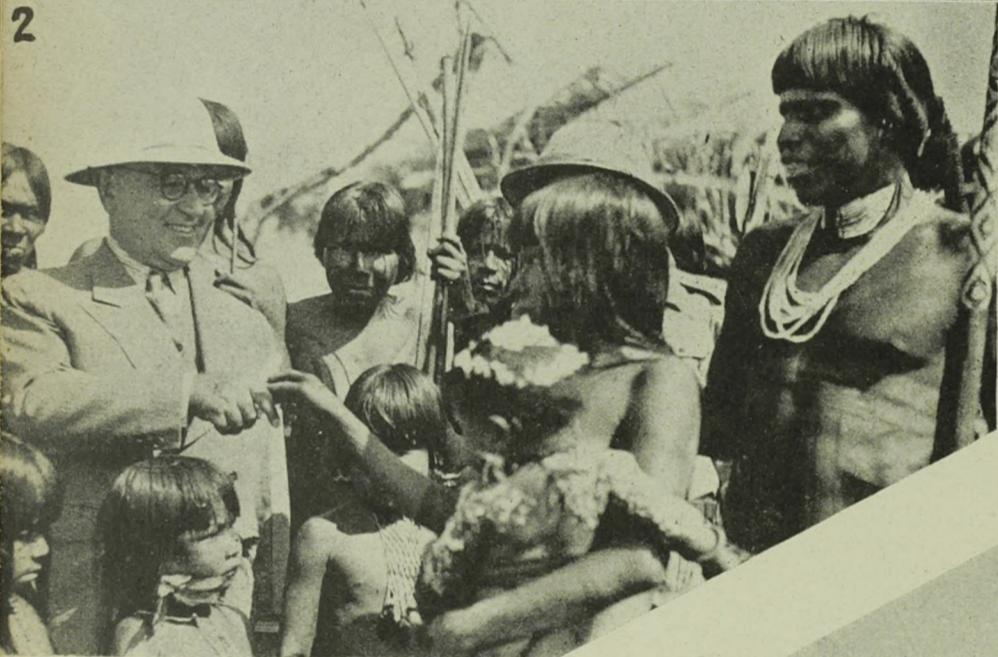


Postaes do Rio

Estatua do General Ozorio na Praça 15 de Novembro. Ao fundo, a Cathedral e igreja do Carmo

O Presidente Getulio Vargas

NA ILHA DO BANANAL



- 1 — Durante uma caçada o Presidente, ao lado do coronel Benjamin Vargas.
- 2 — Distribuindo presentes às mulheres e crianças indígenas.
- 3 — Discutindo o plano da caçada
- 4 — O Presidente Vargas e sua comitiva, percorrendo a cavalo um trecho da ilha.

5 — Estudando o mappa da região.

6 — Flagrante tomado na ocasião em que o Ministro João Alberto alvejava um jacaré.

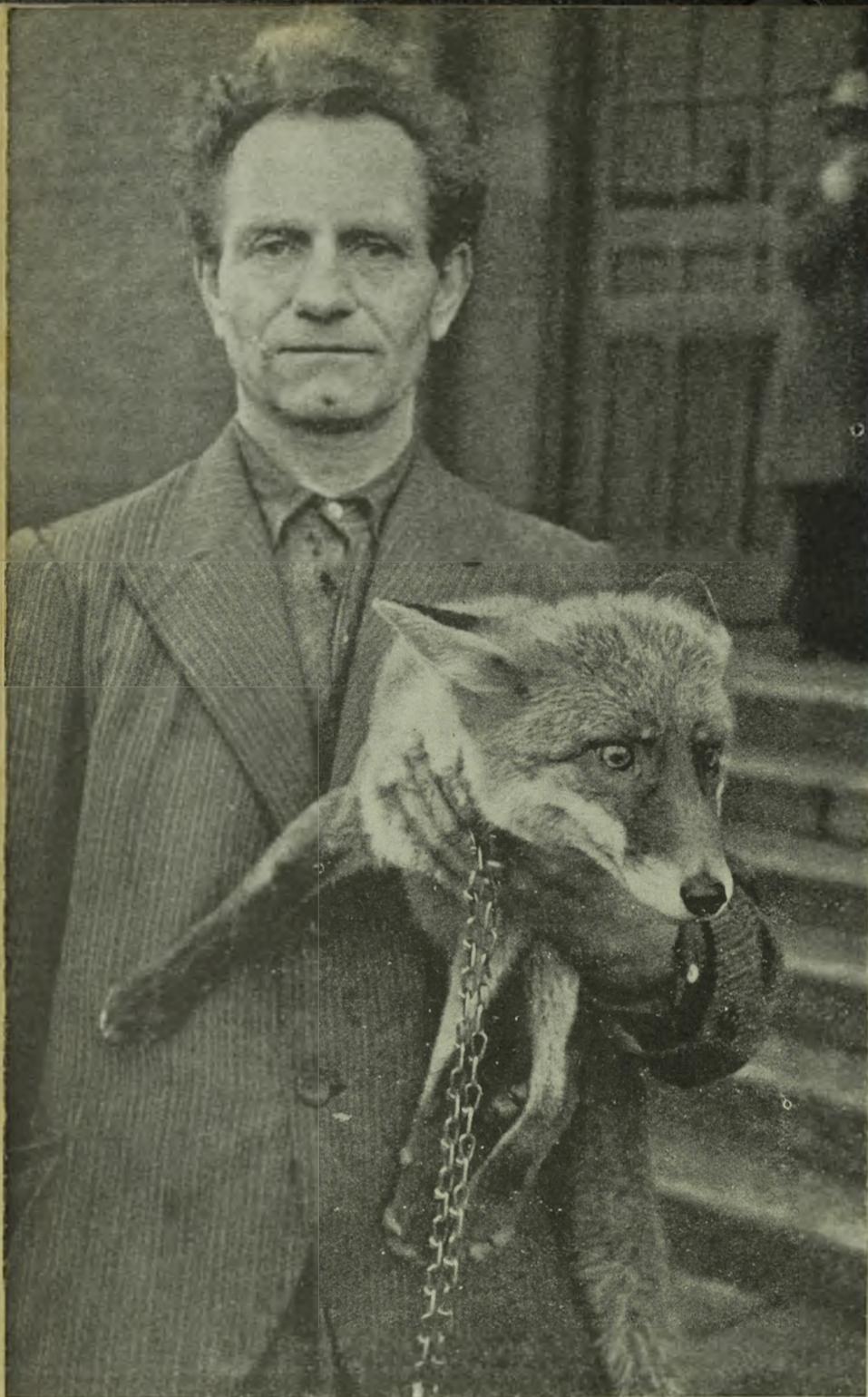
7 — O Presidente Getúlio Vargas conversa com o cacique dos caraiás.



○ Presidente Getúlio Vargas, na viagem que fez até Goyaz, dando uma demonstração pratica do interesse que empresta ao programma de penetração do Oéste brasileiro, internouse até a Ilha do Bananal, a maior ilha fluvial do Brasil, famosa no mundo inteiro pela riqueza quasi lendaria das suas terras e das suas aguas.

Ahi vivem — e ahi os foi encontrar o Chefe da Nação — algumas tribus de indios, entre as quaes o Sr. Getúlio Vargas viveu algumas horas, interessado pelos seus usos e costumes, conquistando-os completamente com a simplicidade e a cordialidade de suas maneiras.

Nossa reportagem photographica fixa alguns aspectos da passagem do Presidente da Republica e sua comitiva pela Ilha do Bananal, caçando, conversando com os selvicolas e estudando a topographia da região.



Piet Wesselinck e sua raposa, que causou grandes dores de cabeça às autoridades da pequena e romântica cidade de Breda, na Holanda

MUITA gente gostaria de ver uma raposa, ainda que por simples curiosidade. Todos nós fazemos uma idéia do que é esse animal, concordamos. Nas casas de peles, onde travamos em geral conhecimento com elle, a raposa nos apparece, entretanto, já convenientemente dissecada. Só lhe vemos a pelle. Assim mesmo não é sempre. Esse adorno feminino, tão cobiçado até pelas nossas mulheres, a despeito dos caprichos do clima, custa cifras quasi astronomicas e por isto mesmo só é encontrado nas grandes casas, avaramente escondido em moveis luxuosos para evitar os inconvenientes da luz e da poeira. E quantos de nós francamente já teve oportunidade de admirar uma legitima raposa, mesmo em pelle?

Foi a certeza duma resposta pouco satisfactoria que animou um obscuro camponio hollandez a tentar a vida de modo tão original. Piet Wesselinck é o eu nome.

Certo dia apanhou uma joven raposa. Apesar da companhia não lhe ser muito agradável, pelo odor característico desses animaes, Piet decidiu conservá-la para executar um plano que então concebeu. Na pequena cidade de Breda, elle saiu de porta em porta, a exhibir a presa, mostrando os seus afiados dentes, seus uivos selvagens, e algumas habilidades do animal. Criadas, transeuntes curiosos, e, particularmente, creanças, mostraram desde logo interesse pela exhibição, contribuindo gostosa-

UMA Raposa QUE FOI HOSPEDE DO ESTADO

mente com uma pequena moeda para a manutenção de "Reynard", assim se chama a raposa, e seu dono.

Mas quando as autoridades verificaram o que estava occorrendo em Breda, não deram, por certo, a sua aprovação. Allegaram que Piet estava exercendo um commercio clandestino e o multaram immediatamente. Como não pudesse pagar a multa, foi elle condemnado a 24 horas de prisão. Obedientemente, Piet se apresentou às autoridades, levando, porém, em sua companhia a raposa. A pena não abrangia evidentemente o animal e as autoridades, diante da attitude do réo, ficaram de facto embaraçadas. Jámais tinha sido detida uma raposa, no cumprimento da lei. O director do presidio declarou que o Estado não podia fornecer ai-

"Póde nos dar uma moeda para o nosso jantar?" — é a pergunta que elle sempre faz depois de concluida a exhibição



mentação a animais. Outro inconveniente maior se apresentava ainda: o odor insupportavel de "Reynard". O episodio provocou um reboliço extraordinario. O director da prisão consultou sobre o assumpto o tribunal local. Varios advogados foram chamados igualmente a emitir sua opinião autorizada e, finalmente, Piet foi recolhido ao xadrez, enquanto o seu inseparavel companheiro era mandado provisoriamente para um deposito de animais domesticados, onde, por signal, criou um ambiente de grande inquietação. As despesas de sua manutenção foram pagas pelo Estado. No dia seguinte, Piet Wesselinck, já novamente em liberdade, foi buscar "Reynard" no deposito e dali seguiu para a sede da Municipalidade, onde tirou licença para con-



Bella dentadura para quem gosta de morder

tinuar o seu original commercio. Já então a curiosidade popular em torno d'elle crescera enormemente. Não era sómente Breda que o queria vêr, mas os logarejos vizinhos. Elle rumou para Nijmegen e dali para outros pontos, sempre com o mesmo exito commercial.

Agora, — é elle proprio quem o diz — pensa transferir-se para a capital. O interior já não o seduz mais. E qualquer dia muito possivelmente iremos encontral-o em Haya, Amsterdam, Rotterdam, ou outro qualquer grande centro da Hollanda, a exhibir a raposa que foi uma vez "hospede do Estado".

Piet usa uma pelle de raposa em torno do pescoço. Entretanto, pouquissimas damas elegantes gostariam de imital-o...

O transeunte tambem tem curiosidade de ver as habilidades de "Reynard" e seus afiados dentes. (Fotos Panamerica)

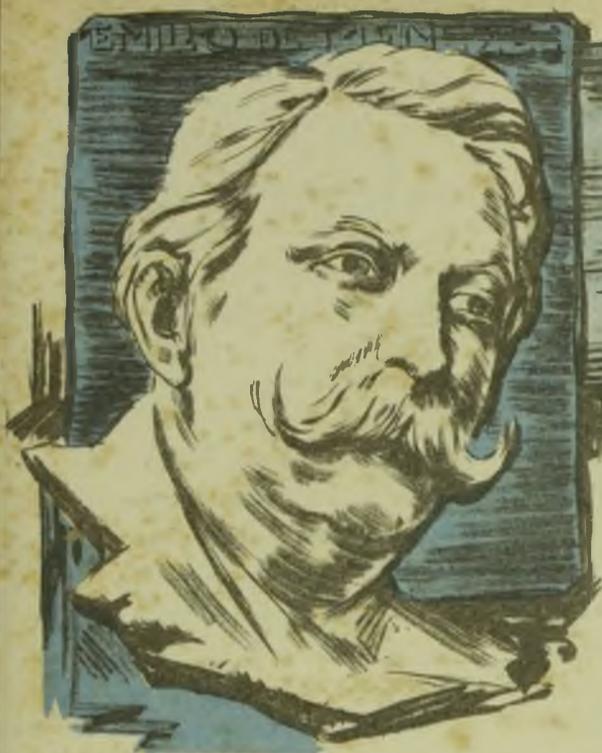




ENSINANDO A BEIJAR...

AS photographias que aqui se exibem — posadas na America do Norte, excusado é dizer — pretendem mostrar como devem ser trocados os beijos de amor... Por sua vez, as duas "charges" devidas ao espirituoso lapis do caricaturista francez Dubout, mostram eloquentemente como e quando não devem ser dados taes beijos...





AS JOIAS DA POESIA BRASILEIRA

Noite de insomnia

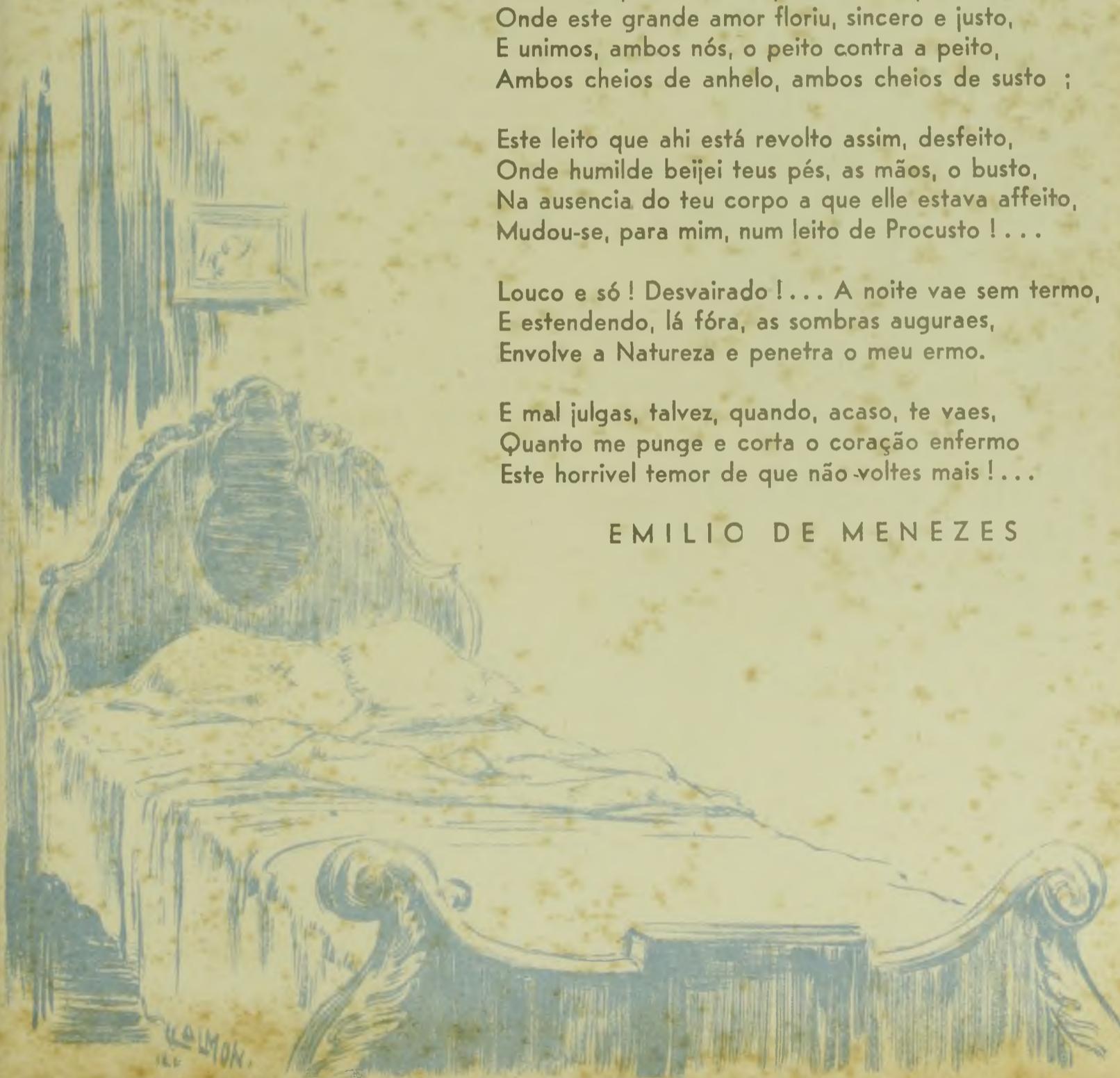
Este leito, que é o meu, que é o teu, que é o nosso leito,
Onde este grande amor floriu, sincero e justo,
E unimos, ambos nós, o peito contra a peito,
Ambos cheios de anelo, ambos cheios de susto ;

Este leito que ahi está revoltado assim, desfeito,
Onde humilde beijei teus pés, as mãos, o busto,
Na ausencia do teu corpo a que elle estava affeito,
Mudou-se, para mim, num leito de Procusto ! . . .

Louco e só ! Desvairado ! . . . A noite vae sem termo,
E estendendo, lá fóra, as sombras auguraes,
Envolve a Natureza e penetra o meu ermo.

E mal julgas, talvez, quando, acaso, te vaes,
Quanto me punge e corta o coração enfermo
Este horrivel temor de que não -voltes mais ! . . .

EMILIO DE MENEZES



A LUZ Vermelha

DANIEL ROBSON

O caso criminal mais mysterioso, que me tocou solucionar, occorreu no "Globo Hotel" de Singapura, em Agosto de 1918, a poucos metros do famoso "Raffles Hotel", conhecido por quasi todos os turistas do Extremo Oriente. Era então, detective-inspector da policia de Singapura e encarregaram-me de investigar o mysterio. O caso se apresentava inexplicavel, pois apresentava problemas que não se resolvem com a logica, nem com o sentido commum.

Nossa historia começa na manhã de 26 de Agosto de 1918, quando um jovem chinez se apresentou no Departamento de Policia Central de Singapura e disse que vinha denunciar um assassinato. Pareceram dar ao assumpto tão pouca importancia, que transcorreu muito tempo antes que o levassem ao gabinete do Inspector Geral. Uma vez dentro, surprehendeu a todos quando disse que encontrara dois europeus assassinados no hotel em que trabalhava. O caso foi-me confiado com urgencia e dirigi-me immediatamente para o logar do facto.

I

O "Globo Hotel" era um antigo edificio, que muitos annos antes havia sido reconstruido para o seu uso actual. O fundo da casa ligava-se com o fundo do famoso "Raffles Hotel", que é visitado pela maioria dos turistas. No "Globo-Hotel", encontrei a proprietaria, Sarah Liebmann, morta sobre o solo da cozinha. Evidentemente fôra golpeada com uma barra de ferro, que se encontrava perto della. No primeiro andar, cahido perto da escadaria, estava o cadaver de um homem, chamado Emile Landau, o unico hospede do hotel naquela occasião. Havia sido estrangulado com uma toalha, que tinha sido enrollada no pescoço. Não havia nada mais na casa e soube que esse homem e a mulher eram as unicas pessoas que haviam passado a noite ali. O hotel foi revolvido até o ultimo recanto e em todas as partes houve uma busca rapida.

Leng Ah Tee, o chinez que havia denunciado o crime, contou uma historia simples. Disse que era empregado do hotel havia duas semanas, sendo o unico servente da senhora Liebmann. Quando se retirou na noite anterior, tudo estava em ordem e como de costume. Nessa manhã, ao

regressar ao seu trabalho, encontrou a porta do fundo aberta, o hotel todo revolto e as duas pessoas mortas. Varias horas de interrogatorio não conseguiram commovel-o nem o fizeram titubear na sua versão, aparentemente innocente do tragico acontecimento.

Tivemos de considerar o crime como um caso de assassinato com intenção de roubo, perpretado por um bando decidido, uma especie de delinquencia mui diffundida em Singapura, naquella época. A parte curiosa do assumpto foi que as victimas eram europeas e assassinatos de europeus não havia occorrido ha varios annos. Apesar dos nossos esforços, por duas semanas não podemos obter dado algum de valor. Nada encontramos que pudesse lançar um raio de luz sobre um crime tão inexplicavel. Porém, quando chegamos ao auge do desespero, succedeu o pormenor da serie de factos realmente extraordinarios.

II

Uma manhã, quando acabava de terminar o trabalho de rotina, em minha officina, entrou um velho detective chinez e annunciou que desejava falar-me em particular. Quando ficamos a sós, começou a relatar uma historia de Leng Ah Tee, o jovem chinez que havia denunciado o crime. Esse rapaz dormia em uma habitação collectiva, compartilhada com varios outros, em um dos sectores pouco recommendaveis da cidade. Durante varias noites, os outros occupantes da habitação não puderam conciliar o somno devido a uma estranha luz vermelha que rodeava o leito de Ah Tee. Esses "coolies" eram velhos fumadores de opio e supersticiosos. Para elles, a luz vermelha significava que os deuses estavam enfurecidos com Ah Tee, por algum acto terrivel que commettera.

O velho detective quiz continuar a sua historia, porém o interrompi. Não tinha

tempo, nem inclinação para ouvir lendas phantasticas de luzes vermelhas e deuses enfurecidos, de modo que o despedi sem contemplação. Não obstante, elle voltou alta noite, ou antes pela madrugada. E despertou-me com a face enrugada, affirmando que o assassino era mesmo Ah Tee. Os deuses sabiam e a luz vermelha era o seu signal.

— Digo a verdade, Juan... — juntou com solemnidade. — E o provarei!

Vesti-me rapido e subi ao "rikshaw", que o velho detective trouxera consigo. Fomos pelas ruas silenciosas da velha cidade e depois de atravessarmos passagens sombrias e angustiosas, chegamos ao bairro onde vivia Ah Tee, detendo-nos numa casa de aspecto miseravel.

Eram três horas da manhã. Tudo estava em silencio e não havia uma alma visivel. O detective levou-me ao fundo do edificio e conduzindo-me por uma escadaria imprestavel, fez-me chegar ao segundo andar, deante de uma porta semi-aberta. Meu companheiro murmurou-me que era o quarto onde dormia Ah Tee. Todo o logar estava impregnado com o fumo do opio. No fundo do que parecia ser um grande dormitorio, vi com grande assombro uma nevoa vermelha, bem definida.

O detective chinez e eu entramos silenciosamente. Uma sensação inexplicavel se apoderou de mim. Não havia nenhuma luz no aposento. E comtudo, approximando-nos do leito de Ah Tee, a luz vermelha que o envolvia se fazia mais forte. Detive-me, quasi ao lado, contemplando o rosto pacifico de Ah Tee. Tudo em redor d'elle, parecia envolto nessa nevoa vermelha, mas não

descobri o que a originava. O velho detetive puxou-me:

— Não se aproxime mais, Juan.

Meio tonto pela atmospheria carregada de opio, convenci-me da historia da luz vermelha, mas não estava convencido de que Ah Tee era o meu homem.

III

Na manhã seguinte, mandei buscar o rapaz e interroguei-o novamente. Ah Tee não variou a sua narrativa em nenhum detalhe. Visitei o aposento durante a sua ausencia, procurando sob a cama na esperança de explicar a causa da extraordinaria luz vermelha, que agora havia desaparecido. Occupado nisso, fiz um descobrimento assombroso.

Occulto num pyjama chinês descobri um panno manchado de sangue e dentro três aneis de brilhantes. Reconheci-os, pela descripção, como pertencentes á senhora Liebmann. Numa lata, escondida sob a cama, encontrei grande quantidade de dinheiro em notas e prata.

Ah Tee foi immediatamente preso e accusado do assassinato. Ainda que fizesse uma confissão completa deante do magistrado do districto, declarando que era o unico responsavel pelo crime, parecia-me incrível que um rapaz tão jovem pudesse commetter esses attentados sem auxilio algum. E que pouco depois do crime, fosse a Cen-

tral de Policia e friamente denunciassse o facto, com os aneis da mulher morta em seu bolso

Quando o juiz pronunciou a sentença de morte. Ah Tee não moveu um só musculo. A sua calma era alguma cousa, que nós, os occidentaes, não comprehendemos. Nessa noite não pude conciliar o somno, cousa muito rara em mim. Pensava na luz vermelha, que levava o assassino ao cadafalso. Tinha aquella luz alguma explicação? Não quiz proseguir collaborando com phantasmas, nem deuses invisiveis e abandonei Singapura, com os seus inexplicaveis phenomenos e as suas forças malignas.



CALMAN



TRÊS jovens que supunham ser, ao mesmo tempo, requestadas por um rapaz, exigiram um dia que êle declarasse qual preferia.

O rapaz anuiu, com a clausula de ser a declaração feita numa decima sem pontuação.

Aceita a proposta fez êle a seguinte decima, sem pontuação, mas pela qual Soledade se julgou logo a preferida, pontuando-a da seguinte fôrma:

Três belas, que belas são
querem que, por minha fé,
eu diga qual delas é
que vive em meu coração.
Se obedecer á razão,
digo que amo Soledade;
não Julia cuja bondade
ser humano não teria;
não aspiro á mão de Iria
que não tem pouca beldade.

Julia não concordou, supondo-se a preferida, por esta pontuação:

Três belas, que belas são,
querem que, por minha fé,
eu diga qual delas é

INSISTEM os professores de português na importancia dos sinais de pontuação, quando tratam da sintaxe.

Insistem e com razão. O mau emprego de tais sinais chega, ás vezes, a deturpar, por completo, o sentido das orações.

E o que se verificará, sem esforço, no curioso relato desta pagina.

PONTOS VÍRGULAS

que vive em meu coração.
Se obedecer á razão,
digo que amo Soledade?
Não. Julia cuja bondade
Ser humano não teria.
Não aspiro a mão de Iria
que não tem pouca beldade.
Iria, porém, não se confor-

mou, julgando-se a preferida, pela seguinte pontuação:
Três belas, que belas são
querem que, por minha fé,
eu diga qual delas é
que vive em meu coração.
Se obedecer á razão
digo que amo Soledade?
Não. Julia cuja bondade
ser humano não teria?
Não. Aspiro á mão de Iria
que não tem pouca beldade.

Não chegando por conseguinte a acordo, foi chamado o rapaz, que pontuou a decima desta maneira:

E Três belas, que belas são,
querem que, por minha fé,
eu diga qual delas é
que vive em meu coração.
Se obedecer á razão
digo que amo Soledade?
Não. Julia cuja bondade
Ser humano não teria?
Não. Aspiro á mão de Iria?
Que?!... Não. Tem pouca
[beldade.]

E todas ficaram descontentes. O que fazem os pontos e as virgulas!



A EDADE QUE DEVEM VIVER OS HOMENS

B

ERNARD SHAW é de opinião que os homens deveriam viver trezentos annos, para crear alguma cousa verdadeiramente importante. Antes de chegarem a essa idade tão veneravel, diz Shaw, os homens não são mais que uns jovenzinhos que levam demasiado a serio o que fazem.

Poder-se-ia replicar ao humorista com aquelle famoso verso :

O valor não attende ao numero dos annos

e, passando em revista os homens notaveis de todos os tempos e suas obras em todos os campos da actividade humana, chega-se á conclusão que não existe uma idade especifica para a creação de uma obra-prima ou para a realização de um acto brilhante. Houve homens que, no declinio de sua existencia, produziram trabalhos maravilhosos e lhes grangearam a celebridade e a gloria. É verdade que :

Mozart compoz duas operas aos onze annos. Blaise Pascal, aos doze, descobriu por si mesmo os elementos da geometria de Euclides. Marconi, aos vinte e tres, inventou a telegraphia sem fios. Voltaire, aos vinte e quatro, alcançou um grande exito com a tragedia "Œdipe". Jeanne D'Arc, aos dezeseite, libertou Reims e fez coroar o Rei Carlos VII. Aos vinte e cinco, Lindbergh atravessou o Atlantico. Gambetta, aos trinta e dois, organizou a conscripção de todos os homens aptos para as armas, etc., etc. Mas, tambem é certo que :

Aos setenta e um annos, Verdi compoz sua opera "Othello" ; aos oitenta, Victor-Hugo escreveu "Torquemada" ; aos setenta e tres, Blücher decidiu a victoria de Waterloo ; aos oitenta e tres, Gladstone foi primeiro ministro pela quarta vez ; aos setenta e cinco, Voltaire terminou seu celebre "Dicionario philosophico" ; aos noventa e quatro, Ticiano pintou seu quadro "A batalha de Lepanto" ; aos setenta e oito, Clemenceau enfeixou em suas mãos a sorte da França, em plena guerra, e aos noventa e sete Chevreuil publicou as considerações sobre o methodo scientifico.

Como se póde vêr, a vida é tão longa que ou muito cedo ou muito tarde se póde levar a cabo uma obra-prima. O melhor é começar cedo, sem aguardar que a medicina realize taes progressos que possa ser o segredo da longevidade de Bernard Shaw, que conseguiu multiplicar por tres ou por quatro vezes a existencia da vida humana.

EDUARDO ALVAREZ



APPELLO A

Mademoiselle

LUSO VENTURA

VALE a pena tixar a observação. Enquanto os homens esquecem os chapéus na haste dos cabides, relegando-os ao plano das coisas inuteis, as mulheres se esmeram nos modelos novos, confeccionando-os de todos os typos e feitios.

Uns, de feltro, graciosos e simples. Outros de tela, leves, propios á estação, abas amplas, emplumados, vistosos, empolgantes. A arte feminina crêa, nesse sector, authenticas maravilhas dignas de figurarem, sem desdoiro, num museu de Londres.

Os chapéus das mulheres... Aquelle, minuscuro, cahido displicentemente sobre os olhos, como petala perdida no mar revolto dos cabellos... Este, occultando quasi metade de um lindo palmo de cara, a frente ornada de um véu quasi diaphano, á bôa moda turca... A' esquerda apparece apenas, medrosamente, a pontinha da orelha sem brinco, que isso é velharia, penduricalho anachronico, falta de gosto, só admissivel numa orelha sem responsabilidade de tapuia tupiniquim...

Eva tomou conta do mundo. Enquanto os homens andam em cabelo e confundem o sexo com roupas apparatusas, de côres estapafurdias, e m q u a n t o calçam sapatos cheios de complicações trabalhadas em bom chromo amarello e vermelho, Eva enverga paletó sacco, dôma o volume dos seios com o fecho metallico de correr, mette nos pés sapaterra grossa de duas solas e invade o commercio, a industria, o campo de sport, as piscinas publicas e até o tablado politico.

Eva dá cartas. Nem se comprehende que a sua furia só respeite, na indumentaria, os chapéus festivos e

engalanados de laçarotes. Respeito á tradição, vestigio de amor ao passado? Não é possivel.

O fox furioso venceu Strauss. A hora é deliciosamente cahótica e inexplicavel. Revoluteia-se no pandemonium. E' o torvelinho. O rythmo do seculo é trepidante e insubmisso. Acabou a doçura dos minuetos. Empolga a nevrose collectiva. Eva anda de cigarro á bocca e sabe de cór a receita dos aperitivos exóticos. Liberdade incondicional... Mas o chapéu ficou. Ficou como um ponto de referencia de um tempo que já vae longe, quando Vienna não soffria a concorrência de Hollywood...

E é pena. Pena na accepção de soffrimento e de tortura, porque ao contrario e leitora poderá aproveitá-la para emplumar o inacreditavel chapellino "bordeaux"...

E isso seria um desastre. Uma tragedia. Como assistiriamos, á noite, o ultimo beijo de Dorothy Lamour, como admirariamos o corpo feiticeiro de Joan Crawford?

Desemplumae o chapéu, senhorita. Tende piedade de todos nós, lamentaveis feras inoffensivas que sabemos louvar as vossas graças, levantando dithyrambos á elegancia. A' vossa elegancia feita de MAX FACTOR, PATOU e MOLLINET... A's vezes, é uma elegancia mais barata, mais nacional, mixto de perfume ADORAÇÃO, SCATAMACHIA e Madame Herminia, mas sempre elegancia.

Dae-nos, eu vos imploro, a festiva presença de vossas sedas coloridas, a linha harmoniosa das meias invisiveis, o encanto do vosso "bolero", mas não vos lembreis do chapéu... Desses terriveis chapéus que são um pedaço do seculo XIX cobrindo uma cabecinha seculo XX, cujos cabellos já foram padronizados pelas machinas allemãs que os ondularam artisticamente... Nesse dia a nossa gratidão rolará submissa a vossos pés, Rolará a vossos pés para admirar melhor a vossa cabeça despida de plumas e laçarotes. E' o diabo. No ultimo prelio Hollywood precisa vencer Vienna. O samba não venceu a opera?



ESTA' suspenso, por tempo indeterminado, o "Premio Nobel da Paz". Enquanto na China e na America do Sul troavam canhões, os immortaes suecos, distribuidores do maior premio de ficção do mundo, ainda escalavam alguns sonhadores como detentores da consagração pacifica.

Mas agora não é mais possivel alguém ser apontado. O barulho é tão grande, a propria fumaça da fogueira tolda de tal modo os cumes brancos da península nordica, que não se póde procurar os lunaticos.

E os telegrammas dissiparam algum candidato transviado.

E', aliás, dum sabor ironico e saboroso ser o inventor da dynamite quem offerece um premio de paz, sendo a recompensa dada com os juroes dessa fortuna adquirida nos explosivos. E' mesmo o mais estranho dos testamentos.

E que juizo fazer da escolha dum candidato, quando n'esse mesmo anno em varias partes do mundo as metralhas estraçalhavam tantos lares?

Mas será mesmo por innocencia que se apresente gente como candidato da paz, quando no mundo inteiro através dos livros, cinema, jornaes e radio, se mostra soffreguidão do homem pelq fabrico de machinas explosivas?

Tambem durante vinte e cinco annos a literatura e cinematographia inundaram o mundo com o maior numero de livros e filmes, onde a paz foi objecto de oarinho illimitado. Mas qual o resultado? Sempre o genio do mal informando, e, como na fabula, a ovelha negra ou mesmo parda botando o rebanho em fuga...

Literatura, cinema e radio são optimos divertimentos e si teve-se a illusão de que campanhas bem feitas e systematicas poderiam obter optimos resultados. Mas o canhão nunca deixou de estrondar no céu limpido. Pelo menos vamos ver si para outra vez e com outras formas de educação o povo brigará menos...

Empregaram-se todos os esforços para que não se repetissem as scenas de matar. Havia a presumpção de ser-se illustrado e ter-se nascido no seculo da civilização; mas civilização quer dizer progresso e progresso para ser utilizado como poder de destruir.

A geração de 1918 foi criada nos principios elevados de fazer-se uma geração purificada, porque nascera na época do crime. O menino de 1915 viu o pae partir para matar, e, no entanto, elle agora se aprompta para o mesmo destino.

O que foi que mudou? Nada de novo na frente occidental...

A virtude da pureza tornou-se ridicula e caricatural.

A força bruta é força bruta porque, a civilização, longe de dominal-a, glorificou-a. Quem não é forte morre, porque a violencia é o signal do século.

Forçosamente que a criança, com os reflexos imprevisiveis com que foi criada, vê agora os mesmos problemas para a sua formação mental.



*Platão também
sonhava com
a paz*

Sebastião Fernandes

Quantos problemas para explicar ao orphão a morte do pae na guerra e industrial a elle para outras batalhas semelhantes!

O eterno recommear. Até para matar aprimoram a polvora...

Pouco adiantam juizes para os crimes, porque elles se repetem com a mesma insensibilidade e numa quantidade assustadora. Nada valem os livros antigos cheios de violencia, fogo e horrores que atin-

gem os innocentes. Pois se já se chegou a um ponto tal, que ser innocente é tolice!!

Os lobos só matam para não morrer, mas os homens, quando vão caçar, matam para se divertir e ninguem os censura, porque seriam tomados a ridiculo. For falar em lobo será preciso citar a actualissima fabula do cordeirinho? Nos collegios a garotada sabe que o valor da força bruta desmoralizou dogmas...

Os professores...

Os professores tornaram-se mestres de philiphia inutil.

Que adianta aos mestres relerem a Historia, apontarem paginas antigas, e frizar a época de barbarismo, quando nós estamos em época identica? Não se pode falar com desdém na idade das cavernas, porque os homens voltaram ás cavernas, não porque deixem de ter moradas confortaveis, mas voltaram aos buracos para matar o semelhante. Alegria do retorno ancestral. Tambem nas lutas feudaes os guerreiros eram contractados... Os brigadeiros não se batiam por uma bandeira, mas por quem tivesse mais ouro nas arcas. Por acaso os telegrammas de hoje contam coisas differentes??

Aliás muita gente só diz que os telegrammas contam grandes mentiras. Mas o que está passando no mundo é culpa dos telegrammas, ou as mensagens telegraphicas são espelhos da época?

Os instrumentos de supplicio e morte ahi estão attestando as feras que dormitam dentro das suppostas civilizações.

Onde a supremacia do espirito?

Seculos e seculos em estudos para aprimorar a moral; e, no entanto, a propria sciencia que progrediu, tambem aprimorou a destruição.

Logica, harmonia, solidariedade humana, tudo questão de segundos para uma rajada de metralhadora. Em vão o homem se diz forrado de saber e impregnado de philosophias e uma vez por outra os "Quatro Cavallos do Apocalipse" na cavalgada impassivel, impassivel e immortal.

Do inventor brasileiro do aeroplano todos sabem a sua magua por terem aproveitado seu invento para arma de destruição. Do céu donde vinham a luz, as azas e as chuvas vivificadoras hoje só vêm passaros metalicos, denunciadores da morte.

Do inventor sueco tambem seria seu raciocinio humano e tanto assim é que elle deixou uma fortuna para obras philanthropicas. E o aeroplano e a dynamite são allias dos homens para a volupia da maldade.

Felizmente sahimos do periodo em que qualquer acto de perversão tinha o Diabo como bóde expiatorio.

A realidade ahi está nas mãos dos homens e em vão outros sonham com a paz e obras de benemerencia.

Tambem Platão sonhava com sua Republica, que era só bonança.

Mas muito avisados estão os membros da Academia de Stockholmo suspendendo para este anno o Premio Nobel da Paz.

Os capetas estão soltos...

No fundo eu tenho muita pena de Alfredo Nobel...



A Partida! (Gravura de Matthew).

GENTE simples e heroica, essa que vive á margem do Oceano, serena no perigo e sentimental nas tardes calmosas. Nascem nas praias, vêem o seu rosto pequenino no espelho das aguas, brincam na areia, apanhando conchinhas e sargaços. Muito cedo, começam as fadigas na tripulação do batel. A vara e o remo tornaram-se familiares. Aprendeu a remendar a vela e alcatroar o casco do seu fragil lenho. Afoitou-se ao mar e desafiou as ondas, nadou instinctivamente como os peixes. Em toda parte o sol brilha com o mesmo fulgor e a lua prateia a espuma alva da maré. Em todo mar ha pe-

rigos e trabalhos, naufragios e escolhos, cristas vivas das rochas, bancos traiçoeiros das areias!

Aprendem a desprezar a vida, quando vir tantos dos seus companheiros tragados na immensa e mysteriosa voragem das vagas. A escola do mar tornou-o estoico. Ergue alto o espirito e convive com a natureza. Ama a familia como o porto seguro dos naufragos, como a enseada tranquilla dos vendavaes da existencia. Sabe que todos os homens são eguaes, em pequenez e em fraqueza, deante da força dos ventos e dos tufões. Ahi fez a sua aprendizagem de fraternidade nos perigos e ahi se edu-

Gente do Mar

Charles Rogers

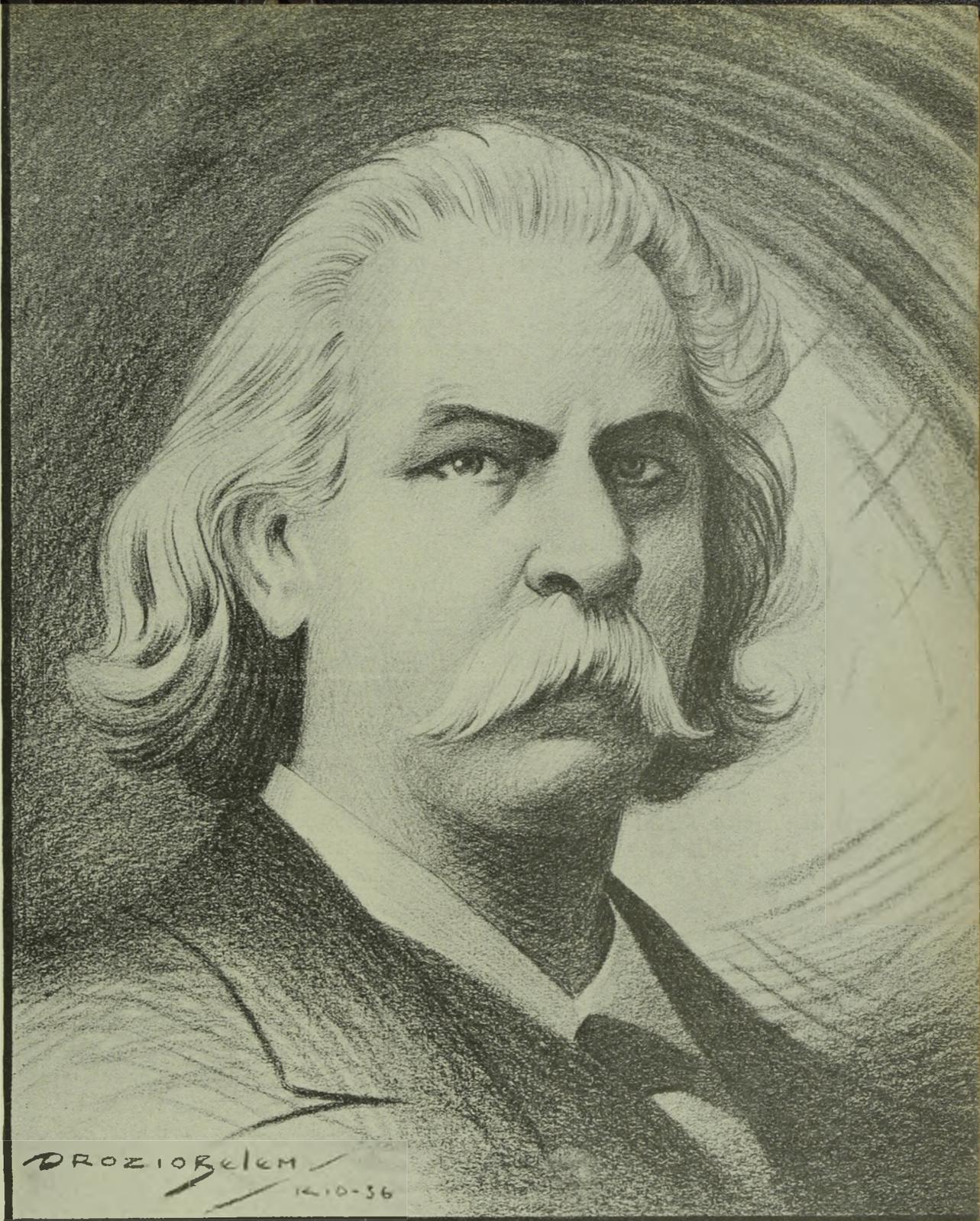
cou para a liberdade, pelo exemplo dos elementos, cujo poder nada contém ou reprime. Mas viu na liberdade desenfreada o temporal, viu na bonança a ventura e instinctivamente amou a liberdade tranquilla e serena.

Desde creança conhece as vicissitudes, com ellas se creou e cresceu sem o temor dos revezes. Adora tanto a borrasca, como o azul do céu e do Oceano. Para as horas de repouso, qualquer commodidade é regalo, qualquer refeição é festim. A sua cosinha é sobria como a de um espartano, o seu sibaritismo está numa garrafa de vinho, que aquece o corpo. E quer o sol dardeje a prumo, ou a chuva lhe molhe a roupa, é para elle o mesmo. Nem se lhe apaga o cachimbo na bocca, nem a confiança no coração!

Gente do mar é a de todas, a que mais resiste á incredulidade. A longa entrevista com o infinito, em que passa a sua vida, tempera-lhe a alma, robustece-lhe as impressões. Ennobrece-se com a grandeza do espaço que o rodeia. O ruido magestoso das cousas, cobre-lhe o rumor das paixões mesquinhas. Um impulso o leva a saber das verdades occultas. Sonda intenções. Descobre cousas desconhecidas. Se partisse sem ver os seus, si ao largar o barco, nem a mulher, nem o filho lhe apparecessem, a viagem seria amarga. Mas um sorriso da creança e um aceno da amante, fazem-no delirar de alegria.

Gente do mar, simples e heroica, amiga dos tufões e do infinito, jovial na luta, forte no amor!

OS GRANDES MUSICOS



Carlos Gomes

A vida de Carlos Gomes compreende quatro fases marcantes: tres, no Brasil, e uma no estrangeiro. Inicia-se em Campinas, sua terra natal, onde era o braço direito do pae, o velho Manoel José Gomes, musico tambem, organista da matriz e mestre da banda de musica local. Mas Campinas não lhe bastava ás aspirações, e eil-o que dá um pulo a São Paulo, de onde pouco depois foge para o Rio de Janeiro.

E' ahí que o operista se revela. Alumno do Conservatorio, conquista rapidamente a medalha de ouro do Curso de Composição. Fundando-se no Rio a Opera Lyrica Nacional, para ella escreve sua primeira opera "A Noite do Castello", recebida com alvoroço pelo publico e pela critica. O successo repete-se dois annos mais tarde, com "Joanna de Flandres". E de tal fórma, que o Imperador D. Pedro II deliberou mandal-o estudar na Europa. Porque Carlos Gomes triumphara muito antes de completar os estudos, e era preciso aproveitar o moço "filho de si mesmo, que nada vira e tudo adivinhara".

Uma nova etapa começa na vida do artista. Desta feita, temos de acompanhal-o nas naturaes e inevitaveis fluctuações de uma vida agitada, de quem vive para a arte, nas mãos do Destino, que dá a coragem e o desanimo, que leva ao fracasso, mas que tambem leva á victoria.

Durante muitos annos, Milão foi o seu domicilio. Ora bafejado pela fortuna, ora repellido por ella, Carlos Gomes passou privações e teve momentos de desafogo. Foi muitas vezes caluniado por invejosos e intrigantes. Venceu obstaculos de toda ordem e foi apothéosado. Soffreu perseguição e attingiu á glorificação mundial. O Brasil official nunca comprehendeu, como devia, o seu valor e deixou-o muito ao desamparo.

Suas operas succediam-se com maior ou menor successo, mas sempre pondo-lhe em evidencia o talento creador em que havia verdadeiros lampejos do genio. O "Guarany", a "Fosca", o "Salvatore Rosa", a "Maria Tudor", "Lo Schiavo" e o "Condor", ficaram constituindo outros tantos capitulos de sua vida de lutas e de triumphos.

Afinal, attingiu Carlos Gomes a etapa final. A molestia que haveria de leval-o caminhava rapidamente. Quiz morrer em sua terra, pois era patriota ardente. E morreu. Nomeado, em Maio de 1896, director do Conservatorio do Pará, pouco sobreviveu á sua posse nesse cargo, pois falleceu em 16 de Setembro do mesmo anno, aos sessenta annos de idade.

Sua morte foi uma grande glorificação. E desde então, seu nome vem sendo evocado, sempre, com o carinho e o respeito a que fez jús, pela obra que deixou. No capitulo consagrado á opera brasileira, Carlos Gomes ficou sozinho. Nunca foi substituído.

Musica

A TEMPORADA LYRICA

Apesar da guerra, a temporada lyrica proporciona aos habituaes do Municipal noites inesqueciveis.

Do elenco fazem parte nomes considerados padroes no momento musical: Elizabeth Roteberg, Bruna Castagna, Norina Greco, Zinka Milanova, Bidú Sayão, Tito Schipa, Jan Kiepura, Gal-



Maestro Sylvio Piergile

liano Masini, Armando Borgioli, Giacomo Vaghi, Salvatore Bacaloni, Robert Weede e Giuseppe Mannachini.

Estreada com a opera "Turandot", de Puccini, montada com luxo e des-

empenhada com brilho, a temporada decorre com successo.

Sente-se bem que ha, agora, na direcção da temporada official um dedo de gigante, que lhe vinha faltando.

O maestro Sylvio Piergile, de facto, é o verdadeiro homem no seu verdadeiro lugar. Por isso mesmo, a temporada está marcando uma época.

STOKOWSKY

Quizeram os bons fados que este anno nos fosse excepcionalmente amavel, em materia de musica symphonica.

Como se não nos bastasse apreciar a evolução suprehendente da orchestra do Theatro Municipal, milagrosamente refeita, graças á batuta magica de Szenkas, tivemos Toscanini, primeiro, e Stokowsky, depois.



Carmen Braga Bourgury

Falar do successo deste ultimo, é repetir a phrase que andou de bocca em bocca, pela cidade:

— Que maravilha!

Toda a geração actual que aprecia a musica de elite, e que, com ella aprimora, dia a dia, a sua sensibilidade, pôde ufanar-se de ter tido a ventura de ouvir e ver, em dias apenas de differença, dois gigantes da batuta: Toscanini e Stokowsky.

Só esses dois nomes, valem uma temporada.

RECITAL DE VIOLONCELLO

A eximia musicista Carmen Braga Bourgury, nome apreciado do nosso mundo artistico, realizou no dia 30 de Julho passado, no Conservatorio Brasileiro de Musica, o seu recital de violoncello, tendo executado bem organizado programma em que se evidenciaram, mais uma vez as suas qualidades e seu talento.

MARTHA EGGERTH

De Martha Eggerth bem se pôde dizer que veio ao Rio pela segunda vez. A primeira, tivemos-a victoriosamente a deliciar-nos com a sua soberba creação da Symphonia Inacabada. Toda gente ficou com ella na memoria. De modo que, quando a vimos, em carne e osso, deliciando-nos com a sua arte, foi como se tivéssemos reencontrado uma antiga conhecida.

Acompanhada de Jan Kiepura, o tenor que se fez popular atravez do cinema, Martha Eggerth encantou-nos durante algumas noites deliciosas, no "grill" do Casino da Urca.

TOMA'S TERAN

Na relação dos nomes que compõem a nossa pequena mas brilhante galeria de artistas de escol, o de Tomás Téran occupa lugar destacado. Pianista "doublé" de professor do seu instrumento, elle é sempre uma grande autoridade que se impõe. Sua arte tem uma porção de segredos de seducção, que elle, prodigamente, transmite: — para o publico, atravez dos concertos que executa, para os alumnos, atravez dos conselhos que dá.

O programma que executou, recentemente, foi um presente regio offerecido aos habituaes dos bons concertos. Musica fina, com interpretação superfina!

O publico pagou-lhe com fortes e prolongados applausos.



Martha Eggerth

ANNA CANDIDA

Apesar da intensidade do movimento musical, que vem sendo cheio de excellentes atracções, os nossos pianistas que têm a responsabilidade do nome, não abandonam o seu piano, nem descutam o seu repertorio. Registramos, por isso, com prazer, o reaparecimento de Anna Candida de Moraes Gomide, cuja arte evolue francamente, no sentido da perfeição com que sonham todos os artistas.

AUDIÇÕES DE ALUMNOS

Os professores, entre nós, já comprehendem que a exhibição publica de alumnos é uma necessidade, tanto para os discipulos como para os mestres. Nos ultimos dias, apreciamos duas audições. A de Liddy Chiafarelli Mignone, que apresentou o seu grupo escolhido de pequenos pianistas: Ayrton Manhães da Silva, Philomena Barbastefano dos Santos, Marina Hespanha, Maria Eunice Lojas, Murillo Tertuliano dos Santos, Edith de Carvalho, Heloisa Futuro, Maria Helena Soto e Vera Cruz Pientznauer; e a de Maria Mathanes, que confiou o programma aos alumnos: Antonieta Lobato, Ilka e Yvonne Pinto, Edith de S. Verissimo e Lima, Maria de Lourdes do Rego Monteiro, Elizabeth Jansen, Maria Pimentel, Maria Thereza Cresta, Clarinha Corrêa de Araujo e Helena Arking.



Theatros

O AVARENTO

Procopio Ferreira quiz dar um "mergulho no passado" e arrancou da pocira o glorioso Molière. E aconteceu o que tinha de acontecer: fez, com o papel central de "O avarento" uma criação notavel e, portanto, um notavel successo.

O original foi levado através da versão brasileira de Bandeira Duarte e proporcionou merecidos applausos para o creador do protagonista e seus companheiros de scena: Aimé Lemos, Francisco Moreno, Paulo Porto, Djalma Sarmiento, Léa Sodré, Roberto José, Roque da Cunha, Miguel Ferreira, Vicente Gil e Sylvio Silva.

SENHORITA VITAMINA

A "Senhorita Vitamina" é o ultimo successo theatral de Bastos Tigre, poeta, escriptor, romancista, teatrologo, commentador, e, principalmente, o grande philosopho que tem a fortuna de encarar a tragedia da vida, como um delicioso motivo, permanente, para sorrir.



Bastos Tigre, autor de "Senhorita Vitamina".

"Senhorita Vitamina" é uma peça victoriosa. As scenas succedem-se naturalmente, cheias de verve, surprehendedentes de imprevistos, levando o espectador optimamente bem predisposto, para o desfecho.

E' peça para ficar, principalmente porque está confia-

da a elementos de valor no nosso teatro: Lucia Delor, Delorges Caminha, Elza Gomes, Luiza Nazareth, afóra os outros interpretes dos papeis secundarios.

Bellas Artes

SALÃO DE PINTURA FRANCEZA

Quando sahia, dias atraz, da Escola de Bellas Artes, o ultimo caixote, levando o

ultimo quadro da Exposição de Arte Franceza, uma grande tristeza nos invadia, impiedosamente, a alma. Nunca mais tornaremos a receber em nossa casa, de uma só vez e tão brilhantemente representados, a visita de tantos genios da pintura franceza de mais de cem annos, para regalo de nossos olhos e emoção da nossa sensibilidade. Nunca mais!

Para os que nunca viram Paris e os seus museus e as suas colleções e galerias officiaes e particulares, aquella exposição foi um sonho que viveu para a nossa alma! Devemol-o á orientação intelligente de Oswaldo Teixeira, que lutou como um heróe, para vencer os obstaculos que tentaram embaraçar a vinda daquella Exposição ao Rio. Mas venceu. A intelligencia, quando alliada á vontade de quem sabe querer, constitue uma força invencivel, capaz de realizar os mais imprevistos milagres.

Pena foi que o milagre durasse tão pouco tempo!

EXPOSIÇÃO ADAIL BENTO COSTA

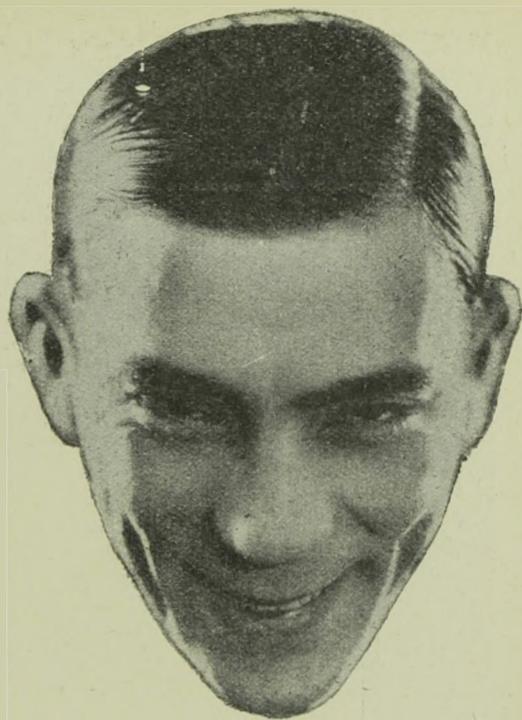
Agradou, francamente, a exposição do pintor sul-riograndense, Adail Bento Costa, installada no salão nobre do Palace Hotel.

Figuraram no catalogo retratos, estudos de cabeças e paizagens, a oleo e a pastel.

O pintor é um observador, e apresenta, especialmente nos retratos, inteira segurança de technica. Seu nome inscreveu-se, victoriosamente, entre os valores vivos da nossa pintura.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE BELLAS ARTES

Nasceu como um sonho de moços — os moços que, então, eram considerados principiantes, sem nome, sem cotação junto dos "velhos" consagrados. Isto foi ha trinta annos atraz! Hoje, a Sociedade B. de Bellas artes é uma realidade brilhante. Nunca foi, mesmo, tão brilhante como agora, que tem no seu leme o pintor Castro Filho.



Procopio Ferreira que levou á scena "O Avarento", peça de Molière.

Para commemorar o seu trigésimo anniversario, a S. A. B. T. organizou um Salão especial, com distribuição de premios. E esse Salão é, no momento, uma das attracções do meio artistico.

EXPOSIÇÃO DE ARTE PAULISTA

Os artistas modernos de São Paulo expuzeram no Rio os seus quadros e esculpturas. Num movimento intellectual, dos mais expressivos, "Aspectos", revista de cultura brasileira, patrocinou essa linda mostra de arte, que se realizou no salão do Palace Hotel, da Sociedade de Artistas Brasileiros, alcançando ruidoso exito mundano e artistico.

Uma das telas expostas por Adail Bento Costa



O MALHO

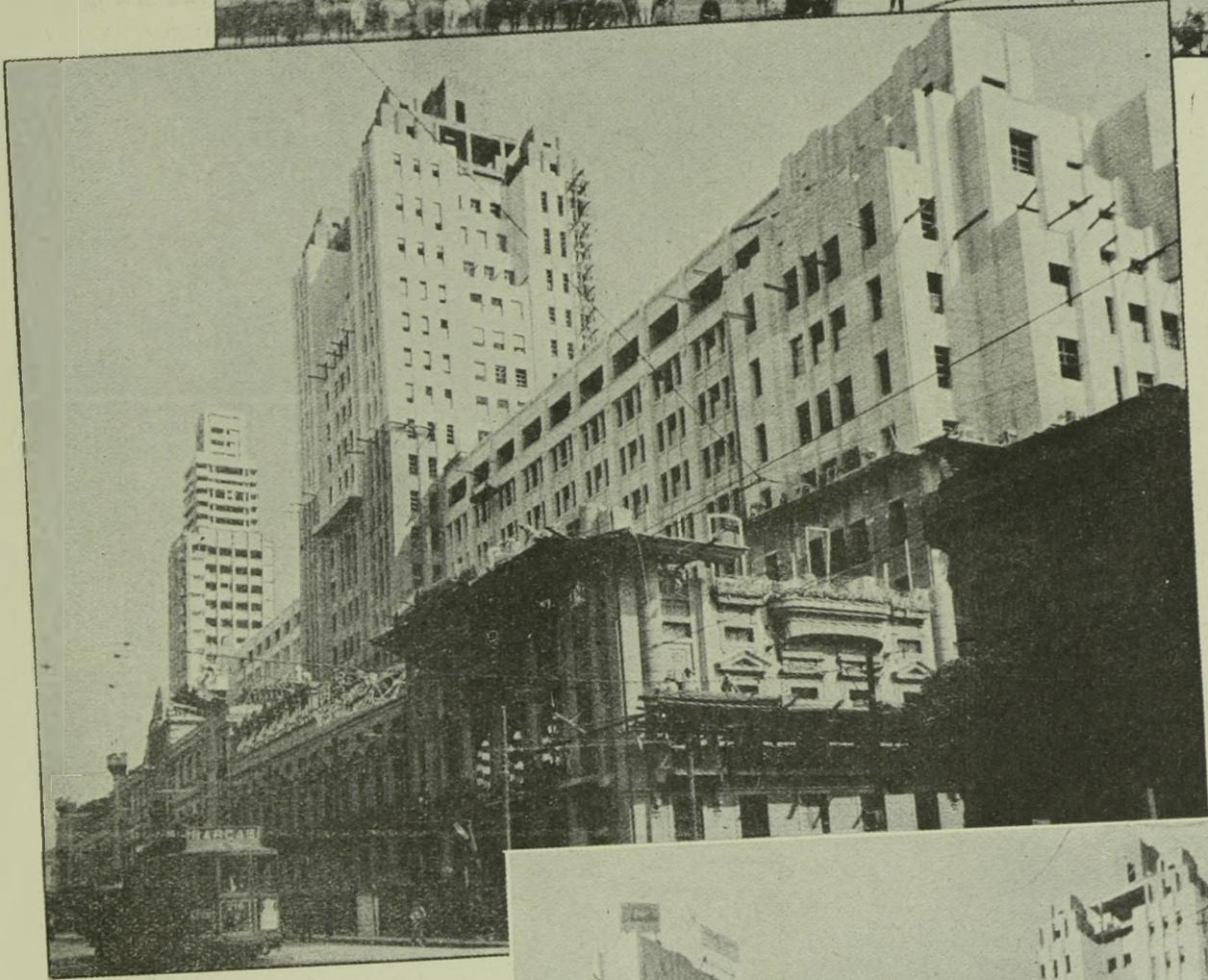


HOMENAGEM DA A. B. I. AO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

FLAGRANTES da homenagem prestada pela Associação Brasileira de Imprensa á Directoria do Jockey Club Brasileiro, constante de uma visita desta ultima á Casa do Jornalista, onde lhe foi offerecido um "coktail", após demorada visita ás dependencias já inauguradas do novo edificio.

Vêm-se nos instantaneos o Ministro Salgado Filho, presidente do Jockey e o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I. entre membros das directorias dessas duas prestigiosas associações, cronistas sportivos especialmente convidados e socios da Casa do Jornalista.





ULTIMA - SE, na praça da Republica, a construção do novo Quartel General do Exercito, a ser inaugurado, possivelmente, no dia 10 de Novembro proximo. A frente do monumental edificio em acabamento, as picaretas vão derrubando o antigo prédio, até bem pouco séde da nossa Secretaria de Estado da Guerra.

A pagina reúne, a dois aspectos actuaes das obras, uma velha photographia que mostra, no sitio, o que era o Quartel General, quando do advento da Republica.



**O NOVO
QUARTEL
GENERAL
DO
EXÉRCITO**



Stalin decapitado! Mas a separação da cabeça do resto do corpo é apenas temporária. Logo que estiver lavada, voltará para o seu lugar.

NA maioria dos países civilizados, a decapitação de uma pessoa constitui um dos dramas mais hediondos, sendo por isto mesmo amplamente condenado. Entretanto, há um lugar onde as cabeças são separadas do corpo friamente, com a maior naturalidade, e apenas com um único fim: o de lavar-as.

As cabeças coroadas e as dos ditadores da Europa têm a mesma sorte que as dos pobres índios na famosa galeria de arte de Madame Tussaud, em Londres.

As medalhas e condecorações do Rei Jorge são polidas cuidadosamente. O serviço parece fácil. Entretanto, exige o maior cuidado, uma vez que as joias e condecorações são facsimiles e representam elevadas sommas em dinheiro.

OS QUE PERDEM A *Cabeça* UMA VEZ AO DIA

STALIN E OUTROS DICTADORES SÃO CARREGADOS DIARIAMENTE PELOS CABELLOS — AGUA MORNIA E SABÃO PARA LAVAR O ROSTO — AS ROUPAGENS DOS REIS E A CONTA DA LAVADEIRA — ONDE AS MEDALHAS E CRACHÁS SÃO DIARIAMENTE POLIDOS.

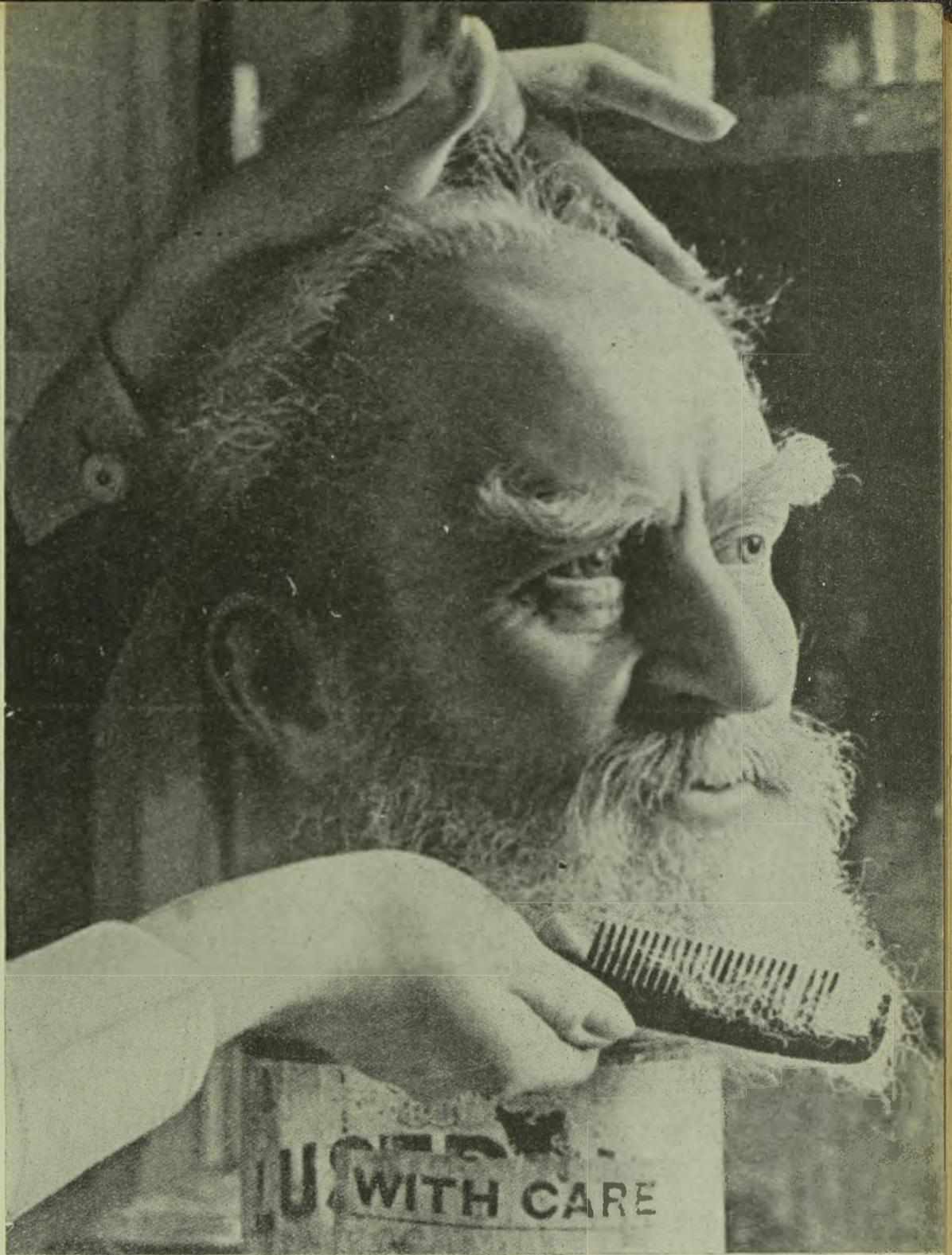


Poderia constituir talvez espectáculo inédito ver-se um criado a conduzir a cabeça de Stalin segura pelos cabellos, através do salão. Esse espectáculo, porém, é frequente e já não impressiona a ninguém. Entretanto, quem tiver a curiosidade de acompanhar o serviçal, irá certamente encontrá-lo num amplo lavatório, entregue ao seu delicado trabalho.

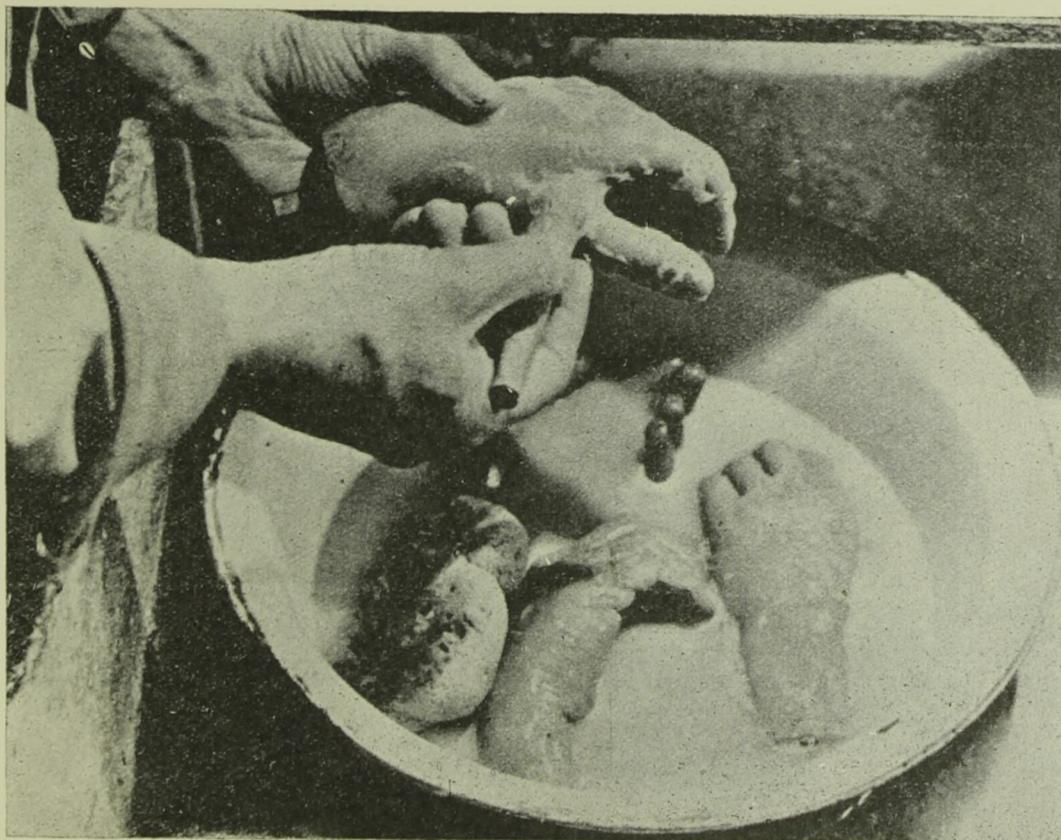
O rosto é cuidadosamente lavado numa água morna de sabão. Isto constitui, é facto, um processo inteiramente diferente daquelle observado nos salões de belleza. Entretanto, o sabão em nenhuma hypothese deve tocar a cêra; só a superficie colorida é que é lavada convenientemente. As mãos são mergulhadas em água morna com sabão e cuidadosamente esfregadas com uma escova macia para remover a poeira. Depois de seccas, as cabeças são de novo pintadas. Tratando-se de mulher, o cabelo é devidamente penteado.

A conta da lavandaria do muzeu não é das mais insignificantes, como se poderia suppor. Camisas, collarinhos e gravatas são mudados diariamente, de modo que a despeza se torna assáz elevada. As roupagens dos Reis e das Rainhas são caprichosamente escovadas, e as medalhas polidas. Torna-se necessario o maior cui-

O caso não é tão sinistro quanto parece. Estas mãos são periodicamente retiradas e levadas para o studio, onde soffrem uma limpeza em regra.



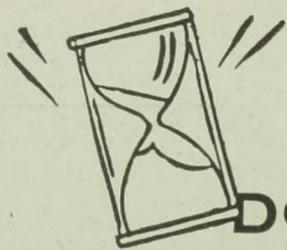
Não ha duvida que George Bernard Shaw parece taciturno. Sua longa barba branca é cuidadosamente penteada no instituto de belleza de Madame Tussaud.



dado no seu manuseio, uma vez que tanto as jóias como as condecorações são "fac-similes" perfectos e representam sommas apreciaveis em dinheiro.

As quatro bisnetas da primeira Madame Tussaud dirigem hoje o original estabelecimento. Sob os seus cuidados está igualmente o salão de belleza para os manequins.

O muzeu é, sem duvida, um dos pontos mais interessantes de Londres. Entretanto, mais curioso ainda que as estatuas é o trabalho realizado diariamente no interior daquelle original estabelecimento para conservar a apparencia das figuras historicas, alli em exposição.



DO MEZ QUE PASSOU

Foi recebido pelo Instituto Histórico e Geographico Brasileiro, na qualidade de socio honorario, em sessão solemne dessa prestigiosa associação de homens de cultura, o chanceler Oswaldo Aranha, que foi saudado pelo socio academico Pedro Calmon tendo, a seguir, proferido breve mas substancioso discurso de agradecimento.

O Dr. Pedro Vergara realizou, perante selecta assistencia, no salão do Palacio Tiradentes, na serie de conferencias promovida pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, uma palestra sobre "Julio de Castilhos e Getulio Vargas", sendo muito applaudido.

Crescido numero de amigos e admiradores do Dr. Israel Souto, chefe da Divisão de Cinema e Theatro do Departamento de Imprensa e Propaganda, prestaram-lhe expressiva homenagem, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, offerecendo-lhe um grande almoço no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil.

Por iniciativa do Dr. Juvenal Murtinho Nobre, o Touring Club do Brasil lançou a idéa de ser realisada uma romaria á cidade de Anchieta, afim de commemorar a passagem do 4.º centenario da fundação da Companhia de Jesus.

Falleceu o conhecido dermatologista Professor Eduardo Rabello, cathedratico da Faculdade de Medicina da nossa Universidade e considerado uma das mais competentes autoridades na sua especialidade. O illustre morto deixou apreciavel numero de trabalhos scientificos que lhe valeram o justo renome de que gosava no paiz e no estrangeiro.



OSWALDO ARANHA



HUGO SÓLA



CLAUDIO DE SOUZA



JUVENAL M. NOBRE



LAURO SODRÉ



A Federação das Academias de Letras do Brasil resolveu homenagear o presidente Getulio Vargas, inaugurando o seu busto, em bronze, na sua sala de reuniões, proclamando o Chefe do Estado Nacional "Grande Protector das Letras Nacionaes".

O embaixador da Italia, Snr. Ugo Sola, fez entrega das insignias conferidas pelo governo do seu paiz aos jornalistas brasileiros Heitor Moniz, Pedro Timotheo, Chermont de Britto, Jorge Maia e Ivo Arruda, tendo agradecido, em nome dos agraciados, o snr. Pedro Timotheo.

Inaugurou-se com grande exito, na Bibliotheca Nacional, a Exposição do Livro Argentino, que visa incentivar o intercambio intellectual e cultural entre a Republica do Prata e o nosso paiz.

Falleceu repentinamente o applaudido actor Manuelino Teixeira, figura popular dos nossos bastidores theatraes, que desde sua novidade actuou sempre com agrado na revista e na comedia, encarnando de preferencia personagens italianos e portuguezes.

A passagem do 31.º anniversario do fallecimento de Euclides da Cunha o genial autor de "Sertões" foi commemorada por varias cerimonias e solemnidades em que se evocou a memoria do narrador da epopéa de canudos.

Regressou da sua viagem ao Oriente o academico Claudio de Souza, que viajou acompanhado de sua exma. familia. O fundador e presidente do PEN — Club do Brasil, que é elemento destacado das nossas letras, esteve colhendo impressões para futuras producções literarias.

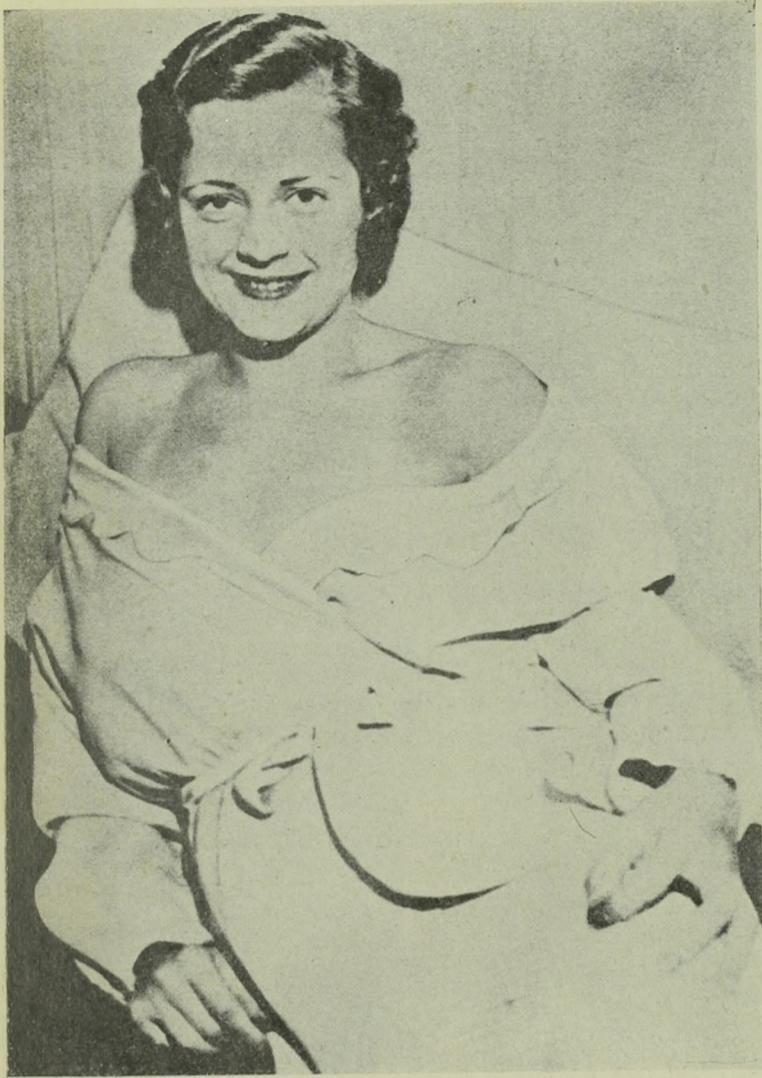
Foram recebidos no Instituto Brasileiro de Cultura, na qualidade de membros eleitos, o General Lauro Sodré, o sociologo Jacy Rego Barros e o jornalista Carvalho Netto.

Realizou-se na Associação de Artistas Brasileiros sob os auspicios de "Aspectos", mensario de arte e cultura fundado e dirigido pelo escriptor Raul Azevedo numa exposição de pintura e esculptura organizada pela "Familia Artistica Paulista" que alcançou grande exito.



Vicente LEITE
Rio, 1938

FLAMBOYANT
Tela de Vicente Leite



Virginia Overshiner foi casada 9 vezes. Seu primeiro matrimonio foi contrahido aos 16 annos, em 1924. Divorcion-se em 1925, iniciando a "carreira" de divorcista candidata a algum campeonato... Está noiva de Rudolph Kaplan, que sera o 10.º felizardo.

NEM é preciso dizer que foi nos Estados Unidos: o titulo da pagina já esclareceu tudo. Onde, senão na terra de Tio Sam, taes "records" podem ter lugar?

Essas seis mulhieres tiveram tantos maridos que, sommados, a sua cifra attingiu a 40. Divididos esses pelo numero dellas, daria 6,66666 de marido para cada uma, mas o que acontece é que umas tiveram mais maridos que as outras, como se verá nas legendas explicativas que acompanham as suas photographias. De qualquer maneira é um "record" interessante, e um bello attestado de que a companhia masculina ainda constitue tentação para as mulhieres, pois se assim não fosse, ellas desistiriam logo na primeira separação...



Leonora A. Styer tem 77 annos e ali apparece ao lado de seu 9.º esposo, Louis Styer, que tem 59. Esteve viúva do oitavo marido 17 annos. Se não tivesse feito esse "estagio", bem poderia ter casado umas duas vezes durante aquelle espaço de tempo.

ESTAS 6 MULHERES TIVERAM 40 MARIDOS



Lilian Warburton, casou-se com Benjamin Stanley, em 1924, com 14 annos. Depois disso, foi Mrs. Gamble, Broen, Enos, Hoskin Cama, Mudgetti e é agora Mrs. Warburton. Oito maridos, ao todo. Tem 4 filhos.



Ganna Waslka é, desde 1938, esposa de um homem discutido: Grindell Matthews, o inventor do "raio da morte". Grindell é o seu 5.º marido. Foi casada com homens importantes: Barão D'Éingorne, Dr. Frankel, A. S. Cochrane e H. F. McCormick.



Os 44 annos de Maude McBee têm visto muitas coisas. Inclusive os modos de ser e os carinhos de 5 maridos. E nunca disse a ninguém sobre as suas disposições de enfrentar um 6.º matrimonio, caso as circunstancias a levem a isso...



Peggy Hopkins Joyce entra, na lista, com 4 casamentos. Mas é a "campeã" em velocidade matrimonial, pois esses quatro enlacs foram contrahidos dentro de periodo de tempo incrivelmente pequeno. Seu sorriso aliás, é o de uma victoriosa...

JA' havia um povão na beira do rio quando o Delegado chegou. O corpo nú do menino estendia-se na areia. Arroxead. Frio. Empanzinado.

O Delegado sentenciou que estava morto. Embora todos soubessem disso, o espanto foi geral. E houve um silencio mau, sarcasticamente cheio de reflexões.

Logo, porém, vieram comentarios: o menino estava vadiando no rio cheio e deu um de-ponta. Demorou a voltar á tona. Os outros gritaram, berraram. O vendeiro veio correndo, mergulhou tambem. Chegaram mais pessoas.

Meia hora depois o corpo passava no váu e um velho o tirou.

Agora o corpinho estava ali estendido.

O Delegado esbravejou contra essas mulheres que botam filhos no mundo e não lhes dão educação, não cuidam delles.

— Mas a mãe delle é a cozinheira da pensão e nem sabe de nada.

— Ah! é?

Começara a calçar no menino a calcinha suja e remendada.

Aquelles meninos da Rua da beira do rio viviam dentro d'agua.

O rio era a escola delles o seu mundo, emfim. As aguas claras e mansas davam-lhes o carinho que o trabalho não deixava as mães lhes darem. Davam-lhes brinquedos que a falta de cobre negava. Para os meninos ricos havia Papai Noel. Para os



O MENINO QUE MORREU AFOGADO

B. ELIS

meninos da rua da beira do rio, Enchente.

Elles ficavam, imaginando uma cheia que cobrisse as casas, as ruas baixas. Então só os telhados ficariam de fóra. Poderiam dar de-pontas da torre da igreja e ir nadando de casa em casa.

— Ah! eu queria botar uma canoa.

— Eu queria era salvar os meninos que estivessem se afogando.

Naquella noite chuvosa de fins de dezembro o rio roncou a noite inteira. De manhã, a luz morta do dia cego e nublado punha reflexos cretinos nos redemoinhos traiçoeiros das aguas barrentas.

No meio, a correnteza se encrespava em saltos selvagens, em saracoteios lubricos, numa volupia diabolica de destruição.

O menino enfiou um pauzinho na areia, marcando a orla das aguas, e com pouco sumiu-se todo.

— Tomara que o rio passe pro riba da ponte!

Depois foram nadar na vargein. Mas o rio estava enfezado, trombudo, cheio de seu instincto malvado e arrebatou o menino.

O Delegado olhou vagamente para o defuntinho e falou para alguem que sómente elle via, porque era o seu outro eu:

— Se a gente pudesse morrer afogado no prazer...

O povo riu porque a presença incommoda da morte rondava friamente a creança arroxead.



— Então causou sensação?

— Tanto mais quanto era inexplicável. Tu amavas a Clotilde, não? Ella, coitada! parecia louca por ti, e os paes estavam radiantes de alegria. De repente, subita transformação. Tu desapareces, a familia fecha os salões como se estivesse de luto pesado. Clotilde chora... Evidentemente havia um mysterio, uma dessas coisas capazes de fazer os espiritos imaginosos architectarem dramas horrendos. Por felicidade, o juizo geral é contra o teu procedimento.

— Contra mim?

— Podia ser contra a pureza da Clotilde. Graças aos deuses, porém, é contra ti. Eu mesmo concordaria com o Prates que te chama velhaco, se não viesse encontrar o nosso Rodolpho, agora, ás onze da noite, por tamanha intemperie mettido num trem de suburbio, com o ar desvairado...

— Eu tenho o ar desvairado?

— Absolutamente desvairado.

— Vê-se?

— E' claro. Pobre amigo! Então, sofreste muito? Conta lá. Estás pallido, suando apesar da temperatura fria, e com um olhar tão estranho, tão exquisito. Parece que bebeste e que choraste. Conta já. Nunca pensei encontrar

o Rodolpho Queiroz, o mais elegante artista desta terra, num trem de suburbio, ás onze de uma noite de temporal. E' curioso. Occultas os pezares nas matas suburbanas? Estás a fazer passeios de vicio perigoso?

O trem rasgára a treva num silvo alanhante, e de novo cavallava sobre os trilhos. Um sino enorme ia com elle badalando, e pelas portinholas do vagon viam-se, a marginar a estrada, as luzes das casas ainda abertas, os silvedos empapados d'agua e a chuva lastimavel a tecer o seu infindavel véo de lagrimas. Percebi então que o sujeito gordo da banquetta proxima — o que falava mais — dizia para o outro:

— Mas como tremes, creatura de Deus! Estás doente?

O outro sorriu desanimado.

— Não; estou nervoso, estou com a maldita crise.

E como o gordo esperasse.

— Oh! meu caro, o Prates tem razão! E teve razão a familia de Clotilde e tens razão tu cujo olhar é de assustada piedade. Sou um miseravel desvairado, sou um infame desgraçado.

— Mas que é isto, Rodolpho?

— Que é isto! E' o fim, meu bom amigo, é o meu fim. Não ha quem não tenha o seu vicio, a sua tara, a sua brécha. Eu tenho um vicio que é positivamente a loucura. Luto, resisto, grito, debato-me, não quero, não quero, mas o vicio vem vindo a rir, toma-me a mão, faz-me inconsciente, apodera-se de mim. Estou com a crise. Lembras-te da Jeanne Dambueil quando se picava com morphina? Lembras-te do João Guedes quando nos convidava para as "fu-

meries d'opio? Sabiam ambos que acabavam a vida e não podiam resistir. Eu quero resistir e não posso. Estás a conversar com um homem que se sente doido.

— Tomas morphina, agora? Foi o desgosto de certo...

O rapaz que tinha o olhar desvairado perscrutou o vagon. Não havia ninguem mais — a não ser eu, e eu dormia profundamente... Elle então aproximou-se do sujeito gordo, numa ancia de explicações.

— Foi de repente, Justino. Nunca pensei! Eu era um homem regular, de bons instinctos, com uma familia honesta. Ia casar com a Clotilde, ser de bondade a que amava perdidamente. E uma noite estavamos no baile das Praxedes, quando a Clotilde appareceu decotada, com os braços nus. Que braços! Eram delicadissimos, de uma belleza ingenua e commovedora, meio infantil, meio mulher — a belleza dos braços das Oréadas pintadas por Boticelli, mixto de castidade mystica e de alegria pagã. Tive um estremezimento. Ciumes? Não. Era um estado que nunca se aposára de mim: a vontade de tel-os só para os meus olhos, de beijá-os, de acaricial-os, mas principalmente de fazel-os soffrer. Fui ao encontro da pobre rapariga, fazendo um enorme esforço, porque o meu desejo era agarrar-lhe os braços, sacudil-os, apertal-os com toda a força, fazer-lhes manchas negras, bem negras, feril-os... Porque? Não sei, nem eu mesmo sei — uma nevrose! Essa noite passei-a numa agitação incrível. Mas contive-me. Contive-me dias, mezes, um longo tempo, com pavor do que poderia acontecer. O desejo, porém, ficou, cresceu, brotou, enraigou-se na minha pobre alma. No primeiro instante, a minha vontade era bater-lhe com pesos, brutalmente. Agora a grande vontade era de espetal-os, de enterrar-lhes longos alfinetes, de cozel-os devagarinho, a picadas. E junto de Clotilde, por mais compridas que trouxesse as mangas, eu via esses braços nus como na primeira noite, via a sua fórmula gracil e suave, sentia a finura da pelle e imaginava o subito estremeção quando pudesse enterrar o primeiro alfinete, escolhia posições, compunha o prazer diante daquelle susto de carne que havia de sentir.

— Que horror!

— Afinal, uma outra vez encontrarei na "sauterie" da viscondessa de Lages, com um vestido em que as mangas eram de gaze. Os seus braços — oh! que braços, Justino, que braços!... estavam quasi nus. Quando Clotilde erguia-os, parecia uma nympha que fosse se metamorphosando em anjo. No canto da varanda, entre as roseiras, ella disse-me: — "Rodolpho, que olhar o seu. Está zangado?" Não foi possivel reter o desejo que me

OS MELHORES CONTOS BRASILEIROS

JOÃO DO RIO

Dentro da noite

punha a tremer, rangendo os dentes. — "Oh! não! fiz. Estou apenas com vontade de espetar este alfinete no seu braço".

Sabes como é pura a Clotilde. A pobresita olhou-me assustada, pensou, sorriu com tristeza: — "Se não quer que eu mostre os braços porque não me disse ha mais tempo, Rodolpho? Diga, é isso que o faz zangado?"

— "E', é isso, Clotilde". E rindo — como esse riso devia parecer idiota! — continuei: "E' preciso pagar ao meu ciúme a sua divida de sangue. Deixe espetar o alfinete." — "Está louco, Rodolpho?" — "Que tem?"

— "Vae fazer-me doer". — "Não dóe". — "E o sangue?" — "Beberei essa gotta de sangue como a ambrosia do esquecimento". E dei por mim, quasi de joelhos implorando, supplicando, inventando phrases, com um gosto de sangue na bocca e as fontes a bater, a bater... Clotilde por fim estava atordoadada, vencida, não comprehendendo bem se devia ou não resistir. Ah! meu caro, as mulheres! Que estranho fundo de bondade, de submissão, de desejo, de dedicação inconsciente tem uma pobre menina! Ao cabo de um certo tempo, ella curvou a cabeça, murmurou num suspiro: "Bem, Rodolpho, faça... mas de vagar, Rodolpho! Ha de doer tanto!" E os seus dois braços tremiam.

Tirei da botoeira da casaca um alfinete, e nervoso, nervoso como se fosse amar pela primeira vez, escolhi o lugar, passei a mão, senti a pelle macia e enterrei-o. Foi como se fisesse uma petala de camelia, mas deu-me um gozo complexo de que participavam todos os meus sentidos. Ella teve um ai! de dôr, levou o lenço ao sitio picado, e disse, maguadamente: — "Mão!"

Ah! Justino, não dormi. Deitado, a delicia daquela carne que soffrera, por meu desejo, a sensação do aço afundando de vagar no braço da minha noiva, dava-me espasmos d'horror! Que prazer tremendo! E apertando os varões da cama, mordendo a travesseira, eu tinha a certeza de que dentro de mim rebentára a molestia incuravel. Ao mesmo tempo que forçava o pensamento a dizer: nunca mais farei essa infamia! todos os meus nervos latejavam: voltas amanhã; tens que gozar de novo o supremo prazer! Era o delirio, era a molestia, era o meu horror...

Houve um silencio. O trem corria em plena treva, accordando os campos com o desesperado badalar da machina. O sujeito gordo tirou a carteira e accendeu uma cigarreta.

— Caso muito interessante, Rodolpho. Não ha duvida que é uma degeneração

sexual, mas o altruismo de S. Francisco d'Assis tambem é degeneração e o amor de Santa Thereza não foi outra coisa. Sabes que Rousseau tinha pouco mais ou menos esse mal? És mais um typo a enriquecer a serie enorme dos depravação intellectual do assassinato. És um Jack hipercivilizado, contentas-te com enterrar alfinetes nos braços. Não te assustes.

O outro resfolegava, com a cabeça entre as mãos.

— Não rias, Justino. Estás a tecer paradoxos diante de uma creatura já do outro lado da vida normal. E' lugubre.

— Então continuaste?

— Sim, continuei, voltei, immediatamente. No dia seguinte, á noitinha, estava em casa de Clotilde, e com um desejo louco, desvairado. Nós conversavamos na sala de visitas. Os velhos ficavam por ali a montar guarda. Eu e a Clotilde iam para o fundo, para o sofá. Logo ao entrar tive o instincto de que podia praticar a minha infamia na penumbra da sala, enquanto o pae conversasse. Estava tão agitado que o velho exclamou: — "Parece, Rodolpho, que vieste a correr para não perder a festa".

Eu estava louco, apenas. Não poderás nunca imaginar o cáos da minha alma naquelles momentos em que estive a seu lado no sofá, o maelstrom de an-

gustias, de esforços, de desejos, a luta da razão e do mal, o mal que eu senti saltar-me á garganta, tomar-me a mão, ir agir, ir agir...

Quando ao cabo de alguns minutos acariciei-lhe na sombra o braço, por cima da manga, numa caricia lenta que subia das mãos para os hombros, entre os dedos senti que já tinha o alfinete, o alfinete pavoroso. Então fechei os olhos, encolhi-me, encolhi-me, e finquei.

Ella estremeceu, suspirou. Eu tive logo um relaxamento de nervos, uma doce discipulos do marquez de Sade. Um homem de espirito já definiu o sadismo: "

(Continúa no fim do numero)





Homens
Primitivos
talhando
instrumentos
e armas de

O HOMEM

Antediluviano

O entusiasmo pela questão da origem humana, perdida nas convulsões do globo e conservada em segredo pelas águas do Dilúvio, subsiste com toda a sua atracção e os naturalistas continuam a revolver o continente, na ancia de revelar o mysterio da humanidade. Em 1715, encontraram, numa pedreira de Londres, ossos estratificados de elephante, do mammoth, e entre elles pequenas pedras fragmentares, offerecendo vestigios de uma arte barbara, proveniente de creaturas primarias. Numa olaria de Xeoxne, no condado inglez de Suffolk, os operarios descobriram varias quantidades de silex, misturados entre os fosseis da epoca antediluviana. Em 1801 John Frere communicou á Sociedade de

O MALHO

Archeologia de Londres as suas observações a proposito da origem problematica d'estas pedras irregulares, attribuidas ás forças cosmicas e que o povo denominava de "pedras do trovão". Como fizera em 1734, a Academia de Sciencias de Paris, recusando credito á exposição de Mahudel, a Sociedade de Archeologia de Londres não se dignou apreciar o relatorio de John Frere. Naquelles annos retrogrados, os scientists academicos pensavam como Albemus, para quem o trovão manifestava a propriedade de lançar pedras.

Em 1805 e 1810, Boucher de Perthes viajava pela Italia e verificou a existencia de pedras partidas, revelando cortes artificiaes e que deveriam ter servido de armas toscas ao ho-

mem prehistorico. De 1830 a 1840, revolveram grande extensão de terreno, nas visinhanças da cidade franceza de Abbeville, em trabalhos de engenharia, pontes, estradas de ferro, canaes, fortificações, trazendo á luz camadas de antigos terrenos. Nas terras revolvidas, Boncher de Perthes descobrio os famosos machados de silex antediluvianos, descoberta que renovou todos os conhecimentos sobre a idade da especie humana. Nos annos de 1838, 1839, e 1841, apresentou uma memoria á Sociedade Scientifica de Amiens, levou os silex a Paris e começou a formar a sua collecção archeologica, tudo isso em meio de geral incredulidade. Em 1847, sem despertar a minima sympathia entre os sabios officiaes, Boucher de Perthes

obtenhou os factos da sua descoberta, commentou o valor prehistorico do silex, e insinuou a realidade do homem quaternario.

As suas idéas pouco impressionantes permaneceram depreciadas até 1859 quando receberam o apoio de um espirito capaz de entendel-as. Nesse anno, convencido de que se achava a presença de alguma cousa de nova materia de paleontologia Rigollot e Lyell ao lado de Perthes, confirmando a origem humana dos silex. Lyell, Prichard e Gandry verificaram, com Rigollot, que se tratava de silex produzido pelo homem antediluviano, e usado em pedaços restantes e utili-

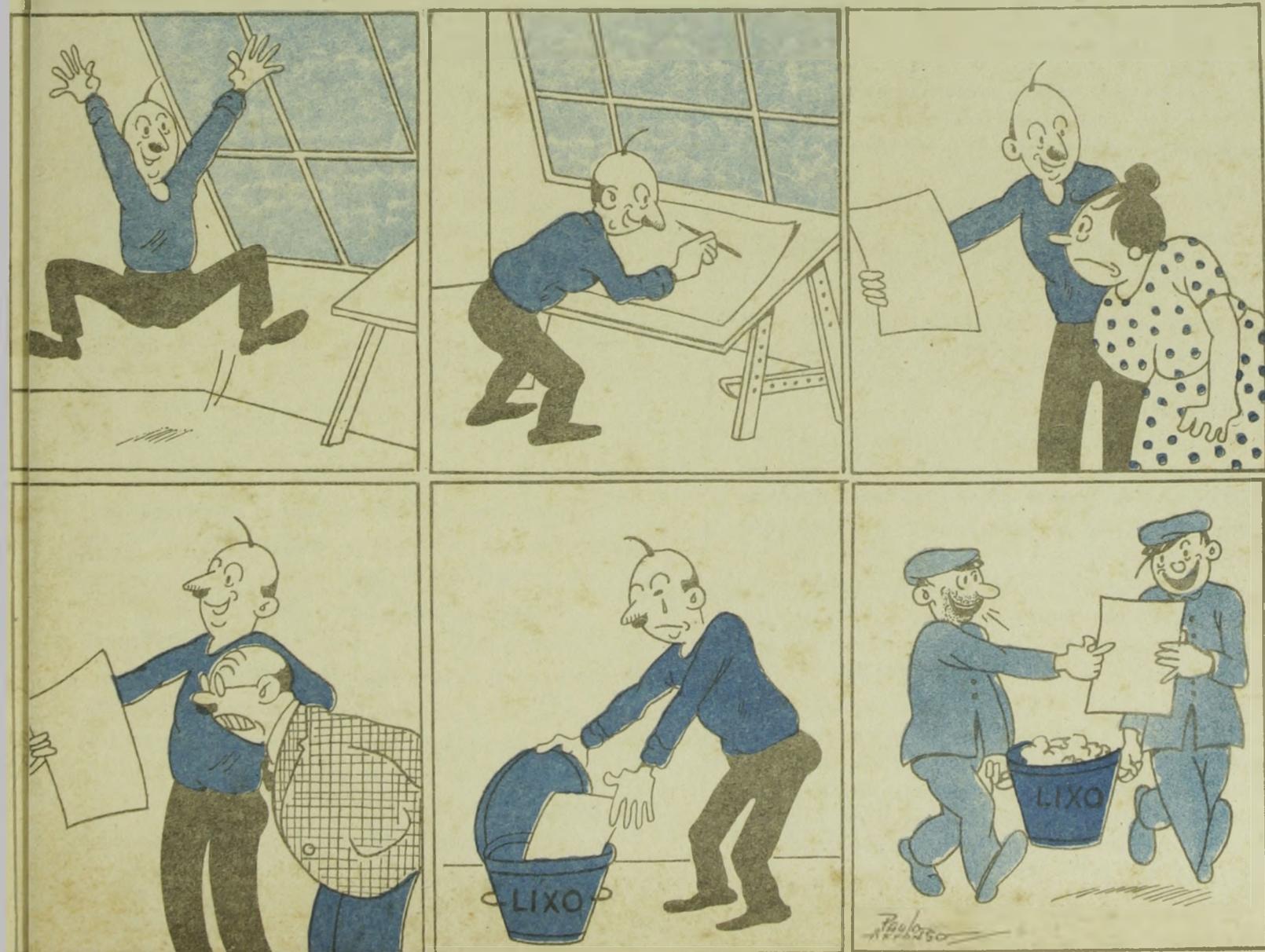
zados como instrumentos, ou como armas. Falando do nosso passado prehistorico, dizia Boncher de Perthes que não devemos desprezar esses primitivos ensaios da actividade social, porque delles vieram as cidades, os monumentos e as obras primas da arte immortalizada pela estatuaria de Praxiteles e de Miguel Angelo.

A descoberta dos silex attraem os olhos de todos os scientists para o seio da Terra. As revelações sobre as primeiras industrias humanas apaixonaram todos os sabios, anciosos de conhecer a vida das creaturas primitivas, na luta para se elevar da animalidade ao primeiro esboço dos agru-

pamentos humanos. Quando Louis Bourgeois suggeriu a existencia do homem terciario, houve nova commoção geral e a antiguidade do genero humano recusou para uma epoca geologica mais informe e immensamente distante de todos os nossos conhecimentos, sobre o Egypto, a India e a Assyria. A chronologia tenta em vão fixar o tempo em que appareceu o primeiro homem, cuja origem se perde nas convulsões do globo terrestre. As camadas geologicas occultam o mais interessante segredo da vida.

De MATTOS PINTO

O CARICATURISTA E A PIADA SEM GRAÇA - Historia sem palavras



O MOTIM DO TERÇO VELHO

NA BAHIA, em 1798, fez-se uma conspiração para separar o Brasil de Portugal e instituir-se o regimen republicano.

O curioso é que só nos nossos dias teve o paiz conhecimento da conspiração. Só por estudos feitos nos últimos tempos se veiu a saber que a conspiração ignorada da historia tinha sido um movimento vultoso, superior ao da Inconfidencia Mineira no numero dos martyres.

Na Inconfidencia só uma victima foi imolada — Tiradentes. Na conjuração bahiana de 1798 ha quatro martyres e tres delles são esquartejamento como o alferes mineiro.

Ha outro movimento de rebeldia estado na terra bahiana que, quando tiver os cuidados dos estudiosos como está tendo o de 98, talvez produza surpresas á historia.

E' o levante do "Terço velho", estado em 1728.

Que levante é esse? perguntará o leitor. As chronicas não lhe dão importancia nenhuma. O "Terço velho" era um corpo de 600 praças, que guarnecia a capital da Bahia. Commandava-o o mestre de campo João de Araujo de Azevedo.

Um dia, exactamente o dia 10 de Maio de 1720, o corpo, que estava aquartelado no Campo da Polvora, amanheceu revoltado, sob a chefia do mulato "Barriga de Areia". Houve tropelias, tiros, mortes. A cidade passou horas de inquietação. Afinal o Vice-Rei, Vasco Fernandes Cezar de Menezes, Conde de Sabugosa, que, ao que parece, era um homem de coragem, resolveu acabar com a desor-

dem. Apresentou-se em pessoa no quartel e chamou os rebeldes á ordem. E os rebeldes se acalmaram. E é só.

Pelo que ahi está, o levante do "Terço velho" não passou de um motim insignificante, que a simples presença de uma grande autoridade suffocou.

Seria realmente insignificante? Parece que não.

A historia do levante não deve estar bem contada. O movimento devia ter tido um vulto que as chronicas até hoje não revelaram.

E' diante do numero das execuções que a gente duvida da insignificancia do motim.

Houve nada menos de sete execuções. Dois dos martyres foram esquartejados e os seus despojos pendurados nas duas portas da cidade. Degredados para toda a vida no presidio de Benguela, na Africa, houve treze.

O numero dos degredados, o numero dos enforcados, o esquartejamento de dois dos que soffreram a pena capital, denunciavam qualquer coisa mysteriosa que a historia ainda não revelou. Não parece razoavel que um simples motim de quartel fosse reprimido com tão extremo rigor.

E' possivel que, amanhã, quando for suficientemente estudado, o levante do "Terço velho" perca a feição insignificante de motim, para figurar na historia como uma grande conspiração.

Ha cincoenta annos ninguem dava nada pela conjuração bahiana de 1798.

V I R I A T O C O R R E I A

A mulher e os espelhos

Ella apparece, de vestido de baile, com tecido apenas para accentuar as curvas do corpo e uma cauda leve e coruscante. Ella apparece, mostrando os pés, de vestido curto e simples. Ella apparece, vestida de "chauffeur", de oculos e véus. Está em toda parte. A bordo dos "steamers", nos comboios, nos restaurantes, nos chás, em cada canto, trabalhando ou jogando o "bridge" mas naturalmente tentando, e não ha moral nem distincções de classes não ha honestas nem desonestas, porque são todas conforme o espelho as vê a Sereia que exige, sacrifica e mata, ou a divindade que nos satisfaz, nos incita, nos acalenta...

J O Ã O D O R I O

O BOM HUMOR DE COELHO NETTO

CARTA endereçada pelo saudoso escriptor a um critico theatral, que adulterara o titulo de sua peça "Loteria do Amor", representada nesta capital em Outubro de 1904.

"Illmo. Sr. Redactor — Li hontem, com surpresa, a noticia de que a "Gazeta" vae publicar no seu supplemento da proxima quinta-feira uma pagina da musica da "Loteria do Diabo", opera comica de Coelho Netto e Abdon Milanez.

Peço licença a V. S. para corrigir o engano — a "Loteria", de que somos concessionarios, Milanez e eu, não é propriamente do "Diabo" mas de um seu filho, que é o "Amor". A do "Diabo" é privilegio de Eduardo Garrido.

Se "Amor" e "Diabo" são apenas nomes com que se designam a mesma tentação, não sei, acho, porém, que o meu titulo deve ser conservado para que não surjam por ahi complicações, obrigando-me a tomar advogado e a andar pelo fóro com o calor tremendo que nos escalda.

Certo de que V. S. fará a corrigenda que convem fazer — subscrevo-me, com muita gratidão, venerador. "Coelho Netto".

Anthologia PITTORESCA

A ONÇA E O GATO

(Conto de origem africano)

A ONÇA pediu ao gato para lhe ensinar a pular, e o gato promptamente lhe ensinou. Depois, indo juntos para a fonte beber agua, fizeram uma aposta para ver quem pulava mais.

Chegando á fonte, encontraram lá o calangro, e então disse a onça para o gato: "Compadre, vamos ver quem de um só pulo pega o camarada calangro?"

— Vamos — disse o gato — Só você pulando adiante — disse a onça. O gato pulou em cima do calangro, a onça pulou em cima do gato. Então, o gato pulou de banda e se escapou.

— Assim, compadre gato, é que você me ensinou? Principiou e não acabou... — O gato respondeu: — Nem tudo os mestres ensinam aos aprendizes".

S Y L V I O R O M E R O

Terra Natal

WALDEMAR DE VASCONCELLOS

Numa provincia de épicas façanhas,
de vida pastoril e doce clima,
evocam-se ao fogão velhas campanhas,
e o colono feliz lavra e vindima.

Ali, corceis, nos plainos e montanhas,
ao homem se submentem, que os estima,
numa fusão de imagens e peanhas,
como em trovas de amor funde-se a rima.

E se pedir a vossa phantasia,
além do que é humano, o que é magia,
olhae a terra em leve ondulação:

arfando em onda verde ella adormece;
na coxilha que sobe e logo desce,
pulsando na propria terra um coração.

Camboinha

OLIVEIRA E SILVA

Duas cabanas junto a coqueiros, o mormacento
Sol de Dezembro, fagulhante e claro, na pupilla a doer.
— O' praia de minhas corridas alegres, cabellos ao vento,
Onde o mar, vibrante, brincava, ás vezes, de esconder...

Tardes preguiçosas sobre os morenos cômoros macios.
Pincelou o occaso céu e marêtas de vermelhão.
Velas vagabundas, tenues fumaças de navios...
E, ao anoitecer, o mar com o seu canto de rouquidão...

Sumo de pitangas a escorrer dos labios, polpa saborosa
De mangabas moles, ricas de doçura, regumando mel.
Bôas merendas, na matta, perto, chiante, cheirosa...
Versos desenhados sobre as areias, nunca ao papel...

Água de beber, que era tão salôbra, limpida embora.
O sonho medroso que surdiu em mim, sem se revelar,
Para o meu coração sem a mais leve sombra, de outr'ora,
Foi como a tua agua — ó Camboinha — com gôsto de mar!

CALMON

ESSA... BOIA!



TODO o mundo que sabe ler está farto de conhecer aquela resposta da Baronesa de Stael num salão do Consulado, a certo moço bonito que lhe perguntou quantos anos ela contava.

— Sou muito velha, cavalheiro...

— !

— ...nasci no tempo em que ainda era considerado falta de polidês perguntar-se a uma dama a sua idade...

O muito perguntar é, como tudo, na vida, suscetível de ser ajuizado conforme o tempo e o espaço em que se exercita a curiosidade ou como um direito, ou como uma necessidade ou como simples follet ou dar á lingua por indiscreção ou fatuidade.

O homem que estuda faz a pergunta ao livro. O examinador argúe o examinando. O escritor interpela a memoria, a intelligencia, o genio da natureza, a vida, o mundo, a eternidade. O jornalista faz a reportagem investigando, indagando, informando-se para informar á historia, á verdade da historia, ao caso da historia atual ou passada ou provavelmente futura. O juiz tambem pergunta. E os advogados perguntam para fazer prevalecer não o que se quer saber mas aquilo que importa a eles que se saiba como lhes sabe. O padre pergunta aos filhos

de Deus se querem multiplicar-se. O espião não quer saber de nada, mas emprega toda a sua astúcia em perguntar quem está de vigia.

Pergunta-se o que se quer. Ou se pergunta, como frequentemente acontece o que sequer não se pensa que póde ser perguntado.

Um velho desafio à viola, que o bom do pôvo da lira vae variando à vontade do corpo e da alma sempre interrogativa, tem duas trovas que põem em fóco as possibilidades substanciaes e filosoficas da ansiedade humana, adjetivo este que o Dr. José de Albuquerque trocaria por "sexual":

— "Em antes de i mimbóra,
"P'ra fóra desta inzistencia,
"Posso falá co'as sinhóra?
"As sinhóra da licencia?"

— "As licencia já tá dada...
"Póde falá o que quizé.
"...Quando Deus criô os hóme
"Foi p'ra falá co'as muié."

Tambem não foi sem fundado motivo que aquele minotauro da anedota surpreendido pela presença de uma peça humana, sem indumento nenhum sobre o pêlo, dentro do seu guarda-casaca, vencido o sústo natural que o fez recuar, indagou à queima-roupa:

— Que faz aqui?

Ao que a tal peça humana ou "sexual" com a mais descarada serenidade deante da tempestade que acaso poderia armar-se e desabar sobre ela, acudiu logo:

Eu? Nada!... Estou passeando.

Não foi nenhuma dessas razões a que moveu o célebre boémio, que não é do meu tempo, o Paula Nei, a perguntar ao diretor da Faculdade de Medicina "se a senhora sua mãe tinha uma biblioteca nas entranhas"...

E' que á toda a resposta com que êle arranjava evasiva para cada pergunta da cadeira, o velho professor com ar ironico tinha este estribilho:

— Isto, quando eu nasci já era sabido...

O venerando Visconde de Saboia, filosofo e professor de cirurgia, aparentando indiferença à audacia irreverente, irritou ainda mais Paula Nei.

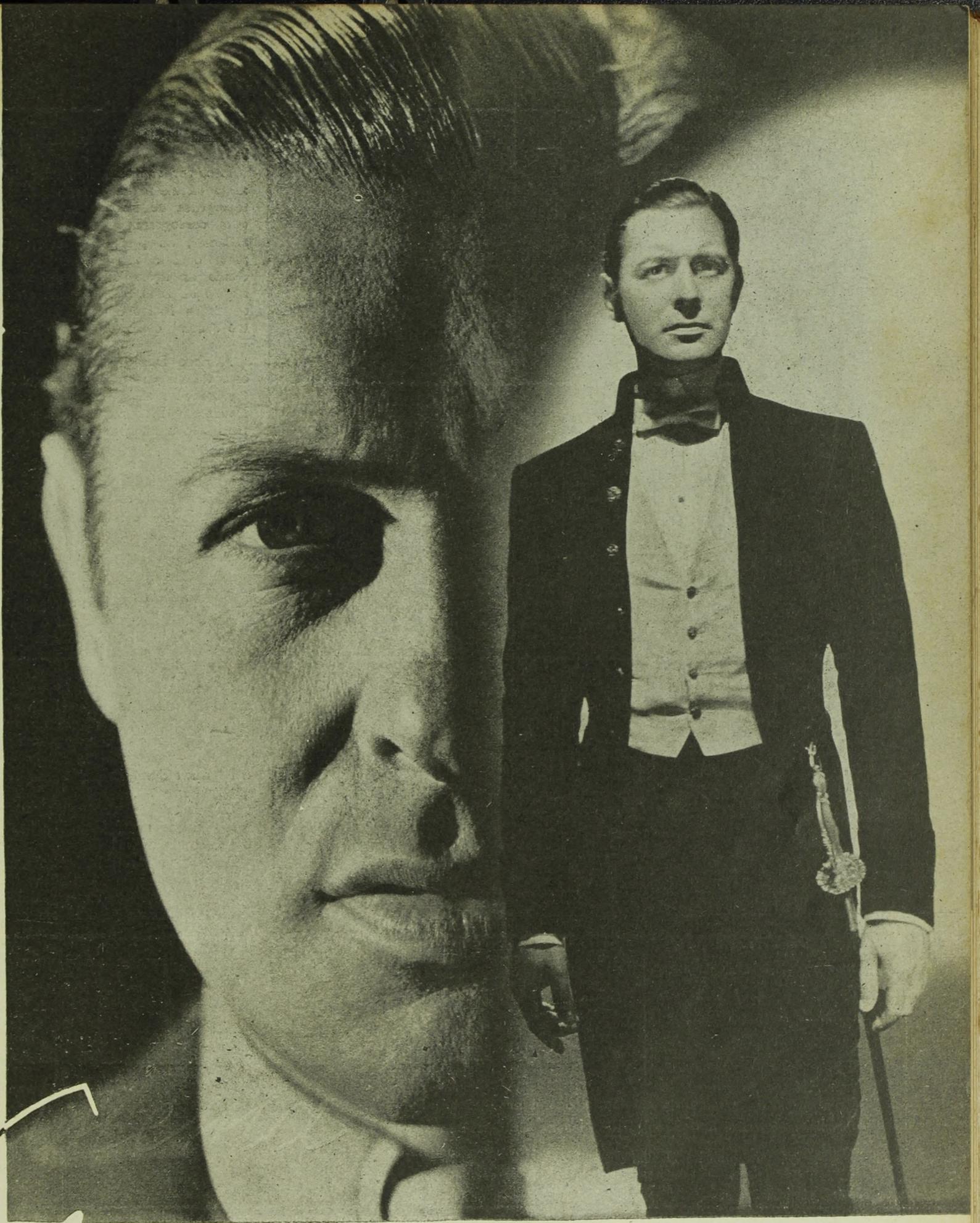
— O senhor está empregando ahi, a cada passo, uma palavra, que não póde servir de petéca para quem o que quer é brincar. E' a palavra ciencia. Pois bem! Se o examinando me der uma bôa definição de ciencia, eu darei por bem feito o seu exame...

— A ciencia... quer a cadeira que eu lhe diga?... a ciencia é esse mar encapelado sobre cujo dórso demanda o homem sedento de conhecimentos o porto da salvação das suas dúvidas. E, contudo, é mais certo sossobrar do que abrir a esteira da vitoria e chegar ao desejado porto a nave temeraria...

— E a ignorancia? Diga-me então, com precisão, o que é a ignorancia?

— A ignorancia?... — perguntou aquele que fatalmente nunca deveria ser doutor nesta vida — A ignorancia... essa... bóia!

AGENOR DE CARVOLIVA



DE Cinema

ESSE Robert Montgomery que os filmes nos apresentam sempre alegre, chocarreiro, parecendo que se acha no mundo apenas para gosar a vida, não é uma figura de ficção. O Robert Montgomery da vida real é exactamente assim, olha tudo com optimismo e não leva a vida absolutamente a serio...

Sua philosophia pôde ser resumida neste principio:

Tenho os meus desapontamentos e attribuições. Quem é que os não tem? Mas o que adeanta relatar aos outros nossos aborrecimentos e fazermos caras tristes? Na minha opinião este negocio de dizerem que uma pessoa se allivia quando relata seus aborrecimentos a outros, é uma grande mentira. Quando falamos a diversas pessoas das nossas attribuições vamos exaggerando inconscientemente até que em pouco tempo se converte numa montanha um grão de areia.

Os meus incommodos e problemas, conservo-os commigo mesmo. Todas as vezes que os refiro a alguém, verifico que ha mais confusão que antes. E prefiro analysar por mim mesmo os meus proprios problemas e tomar minhas proprias decisões".



Bette Davis é, sem favor, uma das figuras máximas da mais nova de todas as artes. É a grande actriz do momento, a que vence a nenhuma sedução da sua pessoa, impondo-a dominadoramente à admiração universal. Cada film seu não sae mais da memoria das platéas.

Uma das bonitas scenas de "A Deusa da Floresta", technicolor que vae dar que falar com Robert Preston e Dorothy Lamour. Ella, como vê, voltou ao seu elemento e nesse elemento é mais do que rainha, é deusa...



Notas Cinematicas

Mamá Hardy está aprendendo a dansar rumba!...

Isto, por supposto, não quer dizer que, no proximo celluloido da serie, vejamos a mãe cinematographica de Mickey Rooney dando demonstrações coreographicas da typica dansa cubana... achamos, ou preferimos crer, que será apenas para o seu uso particular. Quem lhe está dando as lições é o professor Barrett O'Shea, esposo de Louise Brooks. E dizem os intimos da actriz da Metro-Goldwyn-Mayer que ella já está tão "boa" como o proprio professor.

A doce Dorothy Lamour entrou em férias e está de viagem para Honolulu, onde assistirá a "première" de gala de "TYPHOON", (A Deusa da Floresta), seu mais recente trabalho para a Paramount.

Charles Boyer acaba de ser contractado para fazer duas produções para a Marca das Estrellas.

A primeira dellas será "The Golden Door", um drama de aventuras da autoria de Ketti Fringe.

Akim Tamiroff, o maior actor caracteristico do cinema moderno, levou mais tempo estudando o "make up" adequado para o seu papel em "The Way of All Flesh", do que propriamente para estudar as linhas do dialogo...

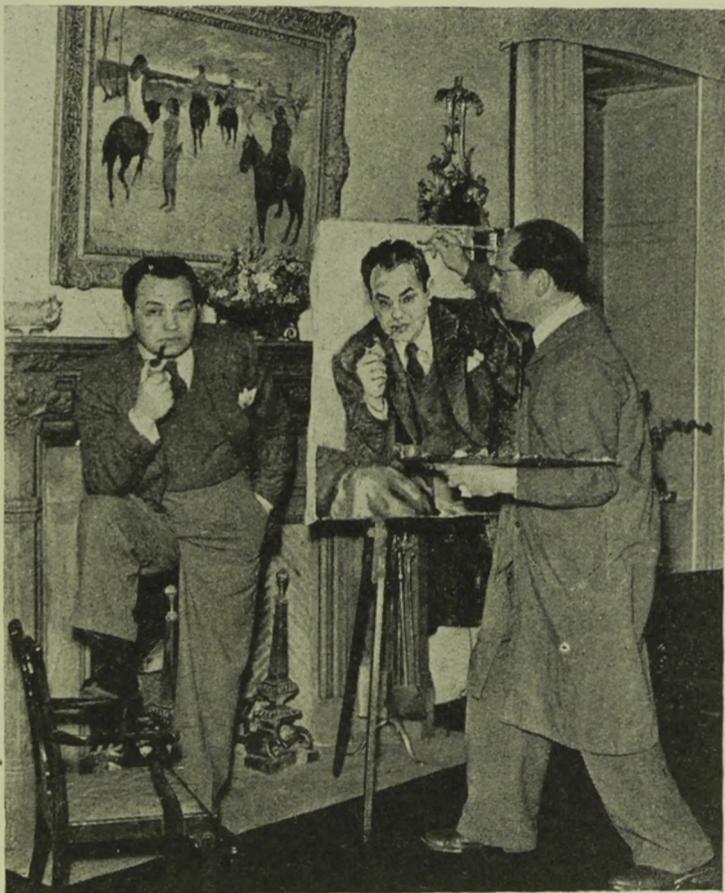
Carmichael é a grande sensação de Hollywood no momento actual! Não pensem, porém, de que se trata de algum novo actor estrangeiro... Carmichael é apenas um intelligente urso que trabalha com Jack Benny na comedia-musical "Buck Benny Rides Again".

Os electricistas dos studios da Paramount ofereceram a Bonita Granville um interessante collar feito de milho!

A graciosa "estrella"-garota, que no momento filmava uma scena de "Those Were the Days", conseguiu uma licença especial do director do film e foi comer pipocas em companhia dos ofertantes...



Aqui estão tres figuras da grande sensação do anno "E o vento levou...", successo de livreria universal, que o exito cinematographico vae superar. Clark Gable e Vivian Leigh são os grandes amourosos do film e John Carradine tem papel de destaque. Será exhibido sem côrtes e dura a projecção tres horas e quarenta e cinco minutos. Diz a critica que o tempo corre tão depressa que a metragem parece a commum.



TRES ASTROS DE UM FILM... Eddie Cantor, Baby Quintanilla e Bonnie. Os tres estão fazendo "Mamae, eu quero!", nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer. O papel do "Baby" só é secundario ao de Cantor, num film em que elle é disputado como filhinho por quarenta lindas mamãs de um collegio de senhoritas.

Edward G. Robinson... Quem não o estima? Posa elle para um dos maiores artistas da palheta dos Estados Unidos que o vê tal e qual o reproduz na tela. Diverge o leitor? Mas qual será a verdadeira mascara do actor tão expressivo sempre? Cada um de nós pôde vel-o de um certo modo... O pintor viu-o assim.



Foi excellente que voltassem a trabalhar juntos. Ninguem comprehendia Laurel sem Hardy e Hardy sem Laurel. E o Gordo e o Magro continuam a despertar em todo o mundo as melhores gargalhadas!



Depois de uma corrida no **JOCKEY CLUB**



— Alô!

— Quem fala? Margarida? Ha quanto tempo, sua ingrata!

— Ah! minha querida, não penses que me tenho esquecido de ti... pelo contrario! Não tens sahido do meu pensamento...

— Os teus "flirts" tomam-te todo o tempo, hein?

— Nada disso... mas, tu sabes... estamos no inverno, e...

— Já sei... theatros, cinemas, concertos, um pouco de Stokowski, uma recepção, um chá na Brasileira, um jantar na Urca e algumas confidencias ao luar...

— Estás enganada!... Isso tudo me dá o que fazer, não ha duvida, mas o que de facto está na minha ordem do dia é o Jockey Club.

— Que! Estás voltando a ser fan do Turf?

— Nem podia deixar de voltar... Aquilo tem estado uma verdadeira maravilha! Não podes imaginar que elegancia, que mundanismo e distincção tem caracterizado as ultimas corridas!

— Tenho visto nas revistas e jornaes algumas photographias bem expressivas...

— Domingo estive lá o Pedro Brando com a Senhora... e que chics estavam! A Magdalena Tagliaferro chegou a commentar o padrão da casemira do terno que elle vestia... A Senhora Salgado Filho trazia uma lindissima toilette cinza que ainda mais realçava seus encantos pessoases, enquanto a Snra. Gervasio Seabra desafiava com seus lindos dentes a beleza do collar de perolas que ostentava...

— Nunca vi uma mulher tão entusiasmada com o successo das outras!

— "Melhorei muito"... estou ficando altruista...

— Mais 400 réis para cinco minutos de ligação...

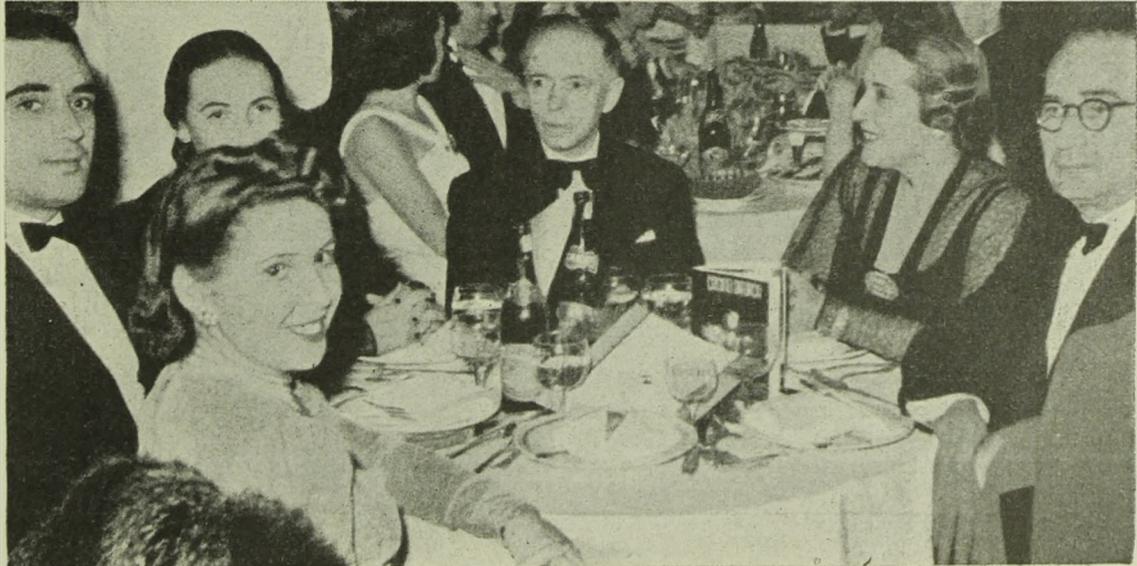
— Meu Deus! Não tenho trocado!

E a telephonista cortou a ligação.

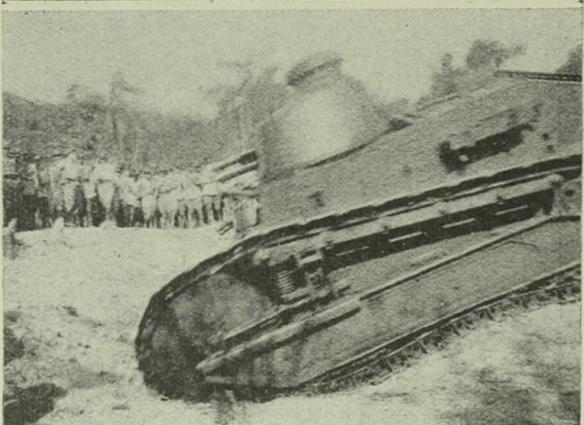
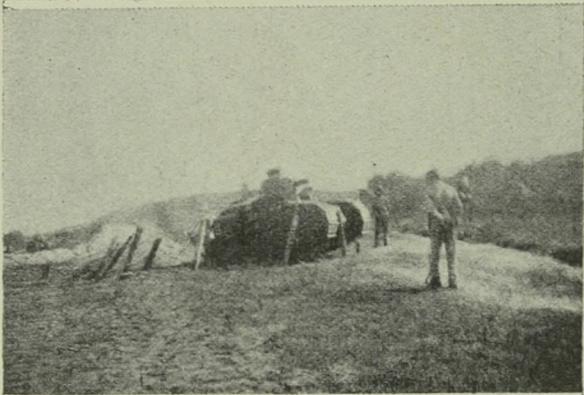
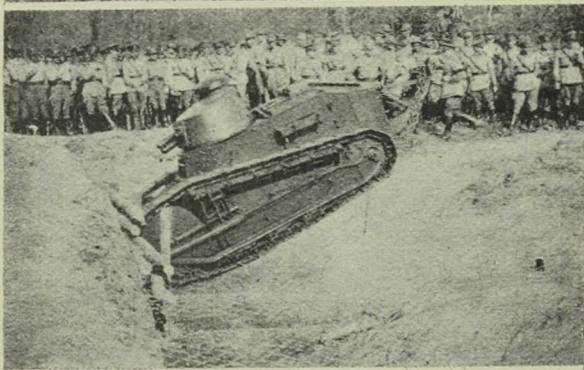


Martha Eggerth,

A ESTRELLA FAVORITA DOS CARIOCAS
EM SUA APRESENTAÇÃO TRIUMPHAL
NO GRILL DO CASINO DA URCA



ENCHEU-SE o grill da Urca, com a melhor de nossa gente, para conhecer e aplaudir a voz maravilhosa e a graça singular dessa grande artista do cinema universal, que é Martha Eggerth. Sua estréia foi dada em benefício da "Cidade das Meninas", sob o alto patrocínio da Sra. Darcy Vargas. Esta pagina apresenta alguns aspectos da festa, vendo-se a Sra. Getulio Vargas, a Sra. Henrique Dods-worth, o Ministro da Marinha e senhora, o Ministro da Viação e senhora, o banqueiro Oswaldo Costa, o Sr. Jesuino de Albuquerque e outras figuras. São apenas quatro aspectos das centenas de mesas que enchem literalmente o grill, em seus dois andares. O exito excepcional da estréia está assegurando a Martha Eggerth uma temporada de grande sucesso na Urca.

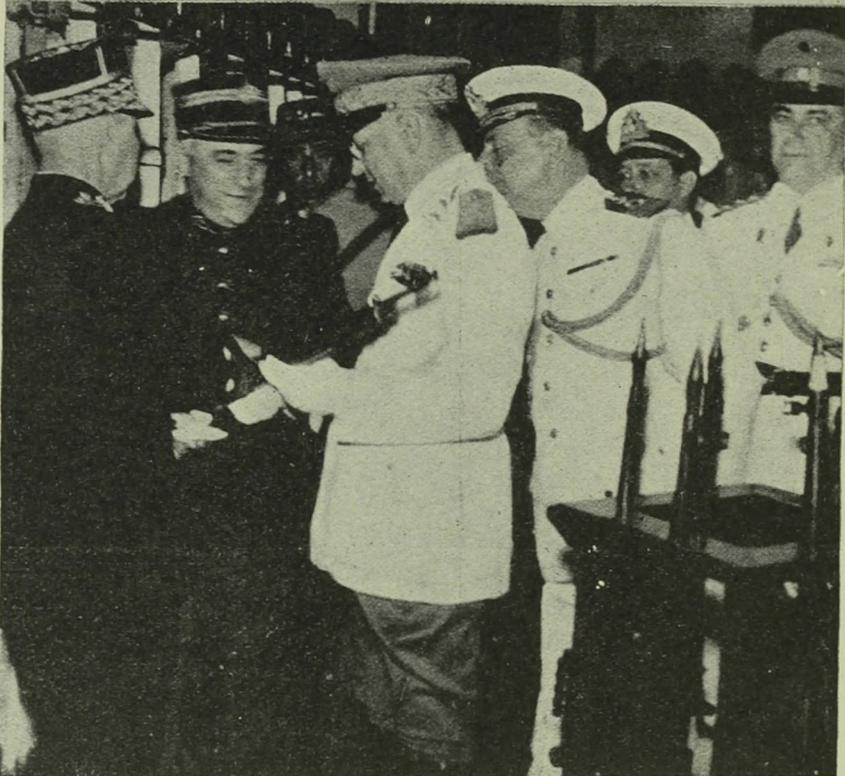
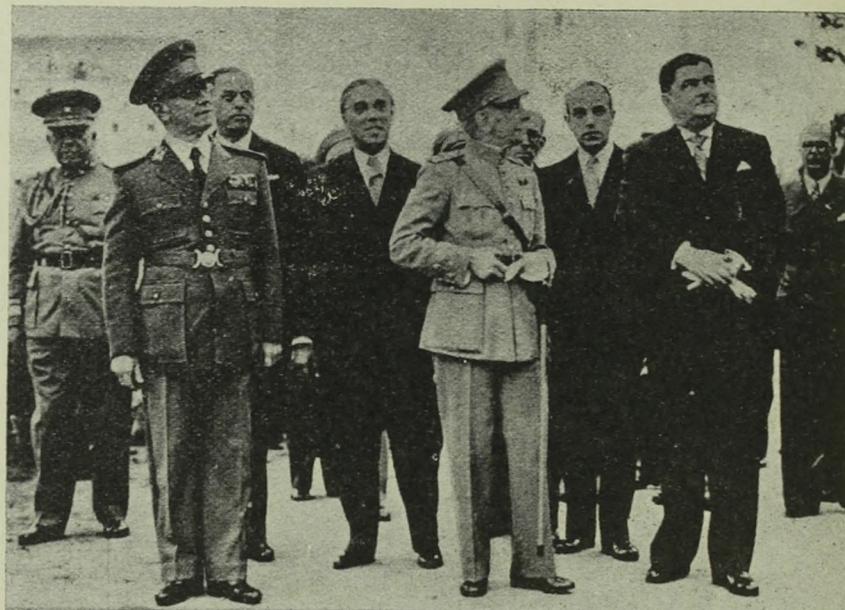


EM GERICINO'

A Cia. Escola de Engenharia e o Centro de Instrução de Moto-Mecanização do Exército realizaram no dia 8 de Agosto, em Gericinó, perante os officiaes alumnos dos Cursos da Escola de Estado Maior, uma interessante demonstração de obstaculos contra carros.

O exercicio foi dirigido pelo Major Orlando Torres, Instructor de Engenharia da Escola de Estado Maior e teve a presença do Coronel Baptista Nunes, Commandante da Escola, do Tenente-Coronel Travassos, instructor-chefe do Curso de Preparação, do Major Durval Coelho, Director do C. I. M. M., do Capitão Regadas, Commandante da Cia. Escola de Engenharia e de varios instructores.

As photographias mostram os nossos carros de combate transpondo rédes de vergalhões de ferro e fossos triangulares.



DE PORTUGAL: — A gravura fixa dois aspectos da visita da Embaixada General José Pinto a corpos do Exército Portuguez. Ao alto, vê-se o Chefe da Embaixada Brasileira, ao lado do General Carmona e de altas personalidades civis. Em baixo, o General José Pinto inspeccionando o moderno armamento do Exército —

NA série de conferencias que o Circulo de Technicos Militares vem promovendo, destacaram-se as ultimamente produzidas pelos Drs. Othon Henry Leonardos e Mario da Silva Pinto, respectivamente sobre "Os vales dos rios Tocantins e Araguaya" e "Metallurgia do aluminio no Brasil".

PASSOU á disposição do Ministerio da Justiça, para servir como Director de Instrução da Policia

Militar do Districto Federal, o Major de Infantaria Nelson Marinho.

NA Secção de Architectura da Directoria de Engenharia do Exército, foi inaugurado no dia 3 de Agosto ultimo, o retrato do saudoso Capitão Tupy Brack, autor de numerosos e notaveis projectos de obras militares. Discursou na occasião o Major Raul de Albuquerque, que pôz em destaque os valiosos

serviços prestados pelo pranteado official á Engenharia Militar.

DISTINGUIDO pelo Governo para o desempenho de importante commissão militar no exterior, deixou o Estado Maior do Exercito o Coronel de Artilharia Anor Teixeira dos Santos. Ao desligar-o o General Alcoforado, resaltando sua alta competencia, louvou-o pela "inexcedível collaboração prestada na chefia da 4.ª secção, onde produziu trabalhos de Estado Maior de alta relevancia, que serviram para demonstrar a lucida intelligencia e o caracter inflexível de sua inconfundível pessoa".

O Major Gustavo de Faria, da Escola Technica do Exercito foi designado pelo Ministro da Guerra para representar o Exercito na 2.ª Convenção Nacional de Engenheiros, realizada na cidade de São Paulo.

POR terem concluido o curso de Pharmacia da Escola de Saúde do Exercito, foram nomeados segundos tenentes, os seguintes aspirantes a official: Arlindo Bawngaiden, Aauto Rodrigues da Costa, Florival Trindade, Geraldino Rabello, José Rodrigues, Ge-

raldo Manseldo, Francisco Grandinetti, Deavor Moraes e Barros, Josef de Almeida Reis, Casimiro Martins de Lima, Attila Barbosa Lima, Dimas Gomes Vieira Marques, Delphino Nonato de Faria, Waldemar Fonseca, José de Menezes, Euripedes Terg Torres, Mario Vasconcellos, Cyro Gonçalves Siqueira, João Lopes Vieira, José Pinto da Silva, Licinio Pereira Gonçalves, Mario Castagne e Oswaldo Neves Barata.

REALIZAR-SE-Á agora em Setembro, o primeiro torneio para a disputa do trophéu "General San Martin", ao qual concorrerão todas as Regiões Militares do paiz.

FOI posto á disposição do Ministerio da Viação, o Capitão de Infantaria Floriano da Silva Machado, afim de prestar o seu concurso nos serviços de navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará.

ESTEVE em visita á Fabrica de Juiz de Fora, no dia 11 de Agosto, o Ministro Gaspar Dutra, que se fez acompanhar dos Generaes Newton Cavalcanti, Alcoforado, Dantas, Benicio, Lobato, Boanerges e Portella. O titular da pasta da Guerra, trouxe da visita a melhor das impressões.



(Desenho de ALBERTO LIMA)

CAXIAS

(Especial para "Vida Militar")

HA vidas que são a propria historia de toda uma época.

Assim, estudar a existencia de Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, é como que recapitular todo um periodo da historia politica e militar do Brasil, nos seus quadros sombrios, nos seus desenlaces felizes, nos seus lances épicos.

Elle foi soldado aos cinco annos de idade, general aos trinta e oito, marechal aos quarenta e dois; carreira serena, brilhante e gloriosa! Teve seu baptismo de fogo no posto de tenente, durante as lutas da Independencia; fez a campanha da Cisplatina; participou das lutas internas da formação social e politica brasileira na sua geração; foi commandante-chefe do Exercito brasileiro na guerra contra Oribe e Rosas; commandante-chefe das forças brasileiras e commandante-chefe dos Exercitos Alliados na guerra ao Paraguay; seu foi o plano de operações realizado pelos Exercitos Alliados nessa guerra; suas a concepção e a execução da marcha de flanco, sua a primazia da idéa e da execução do emprego do balão captivo como posto de observação. Exerceu as mais notaveis commissões que no Imperio um militar podia exercer e em todas se distinguiu pela efficiencia; empenhou-se em duas batalhas e em quinze combates, não sendo nunca vencido; teve todas as condecorações do Imperio, menos uma, — a "Ao mais bravo", — que nunca foi conferida a ninguém. Foi Barão, Conde, Marquez e Duque de Caxias, o unico Duque brasileiro; Ajudante de Campo do Imperador, presidente de varias Provincias, Conselheiro, Senador do Imperio, Ministro de Estado, Presidente do Conselho de Ministros.

Na sua intensa vida politica, recebeu missões difficeis, entre as quaes as das pacificações do Maranhão, de Minas Geraes, de São Paulo e a do Rio Grande do Sul, a braços com a revolução dos Farrapos. Em todas se revelou, além do soldado intrepido e generoso, o negociador habil, o administrador de raros dotes e o conductor de homens que seduzia e dominava.

Caxias é o padrão do brasileiro que votou sua existencia para servir ao Brasil.

Capitão SALM DE MIRANDA



NO CATTETE: — Flagrante da apresentação ao Chefe do Governo, pelo Ministro Gaspar Dutra, dos Generaes Lucio Esteves e Heitor Augusto, Commandantes, respectivamente, da 5.ª Região Militar e da Infantaria da 1.ª Divisão, por terem de reassumir os seus postos, por conclusão de ferias



Aspecto do jantar oferecido, no pavilhão brasileiro da Feira de Nova York ao Dr. Ovidio de Abreu, secretario das Finanças de Minas Geraes, pelo casal Armando Vidal. Vêm-se no grupo, além do illustre homem publico mineiro, o Dr. Armando Vidal, commissario do Brasil, no grande certamer sua exma. esposa e outros convidados.



Senhoras e senhorinhas americanas admirando, no Pavilhão do Brasil, o gigantesco diamante Getulio Vargas e outras pedras preciosas, originarias do nosso país.

O Brasil
na feira mundial
de Nova York

Flagrante da recepção, no Pavilhão do Brasil, ás Rainhas da Belleza, eleitas em varios países e ás quaes foi oferecida estadia por um mez em Nova York, vendo-se o Sr. Armando Vidal saudando os visitantes, entre os quaes está a senhorinha Aline Carraciolo, nossa patricia, representando o Brasil.



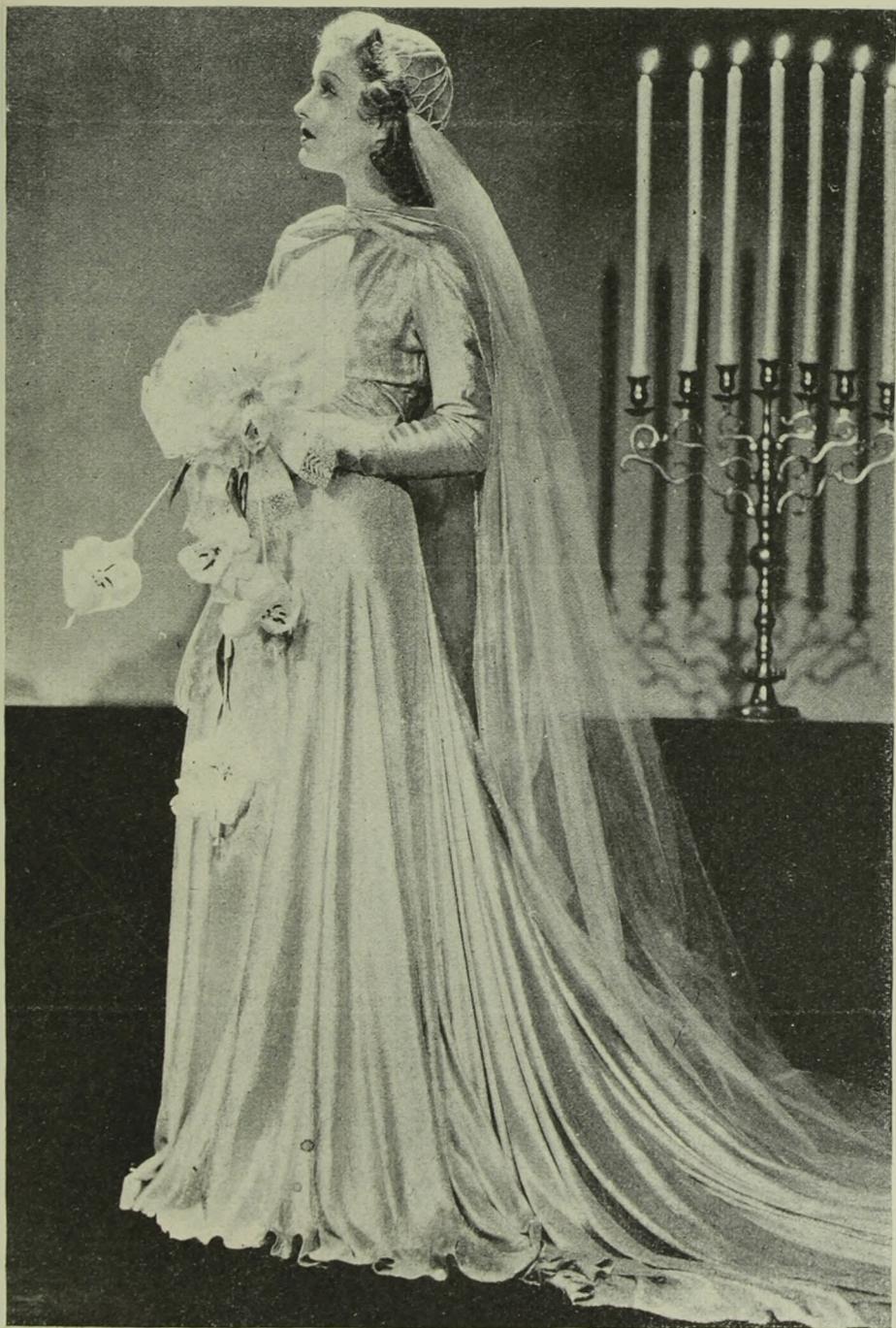
— A alma da terra gorgéia e ri — disse o poeta sobre a primavera. E ella ahí vem, já na segunda quinzena de Setembro, a "estação das flores", aquella que recebemos com muito agrado, maior que o doce outomno das manhãs banhadas por um sol de ouro que se espalha nas collinas verdejantes e no azul turqueza das aguas do mar...

Mas a primavera é a estação da mocidade, dos poetas, do amor que sorri á vida confiando nella.

Ella ahí vem com o seu cortejo de festas que principiaram no inverno e vão, de commum, até Outubro. Os jardins povoar-se-ão de creanças coroadas de rosas, cantando hymnos de louvor á chegada da Primavera.

As mulheres trocarão de roupa, o que marca de summa importancia a bella temporada de preparo aos rigores do estio.

Você, minha bonita amiga, que prefere scismar no outomno, e gosta mais de fazer vestidos quando se annuncia a primavera, pede-me algumas suggestões, como sempre, lamentando que Paris não collabore na composição do seu novo guarda roupa.



É' bellissimo este traje nupcial tallado em seda adamascada um tanto armada, uma coisa de perolas prendendo o farto véo de seda.

SENHORA

SUPPLEMENTO FEMININO

Por SORCIÈRE

Na verdade é lamentavel, mas acredite no velho brocardo popular: não ha mal que sempre dure nem bem que nunca se acabe. Enquanto isso, procure acomodar-se ao que dicta a Norte America e ao seu gosto pessoal, um e outro dignos de admiração. Pelo meu lado tenho a dizer-lhe que trate de desfazer-se pouco a pouco dos tons severos dos seus vestidos, pois quando se habitua uma pessoa a usar preto até o marinho parece claro...

Verdade é que você andou de luto, o que difficulta a escolha de novos trajés. Principie por quebrar o sombrío e nobilíssimo preto com um galante "canotier", um "breton" ou um "tamborim" branco, de feltro guarnecido de flores, ou de palha guarnecido de alvas penas. Da segunda vez você já achará graça em trajar-se de marinho, devendo mesmo aproveitar aquelle seu bonito vestido de romano todo plissado "soleil", completando-o com aquelle chapéo que a vi experimentar outro dia numa das "boites" de melhor reputação na materia, e era constituido por uma aba de grossa palha marinho, encanoada á frente e terminando atraz bem junto á copa de tiras de feltro azul e escarlata tallada em funil. Assentou-lhe a innovação, fique certa. Prepare um traje verde azulado, o chamado verde petroleo que vem se impondo desde a ultima primavera, o qual, agora, com o verde garrafa, é dos tons de maior bonitesa para morenas ou trigueiras.

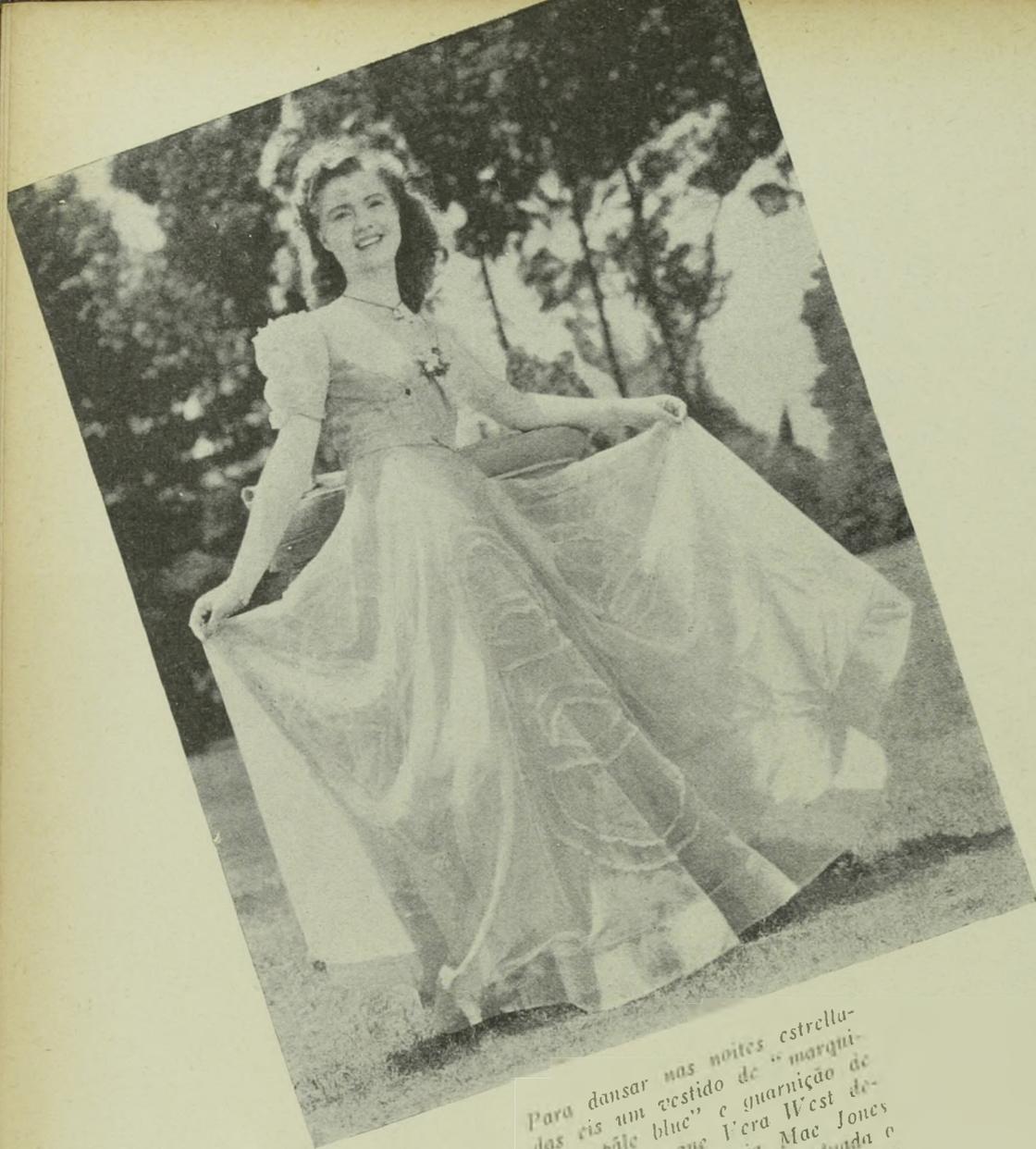
Preto estampado de verde, marinho estampado de branco, e um traje azul turquezairão transformando a sua formosura, renovando-a, dando-lhe graça differente. E ser differente importa muito nestes tempos velozes e inquietantes.

Quanto a feitiços, parta do principio da singelesa e estará "chic au point".

Não incluo aqui figurinos destinados especialmente ao caso porque sei que não lhe farão grande falta, embora nas paginas subsequentes possa encontrar alguma cousa do seu agrado, e porque é necessario estampar um traje de noiva, pois em Setembro — mez da primavera —, em Dezembro — de N. S. da Conceição —, em Março — de S. José, protector dos bem casados —, e em Maio — mez de Maria —, é que as mulheres preferem casar. Ha maior significação em taes phases para o inicio de um acontecimento que vae acompanhá-las por toda a vida...

Isso não quer dizer que nos outros mezes não se registre grande numero de casamentos, e sim que a maioria crê na boa sorte, nos fluidos bemfazejos de determinadas épocas.

Mas você não pensa mais em casar, e sim em enfeitar-se para o seu marido. Aproveite, pois, alguma coisa do que lhe digo, e trate de fruir da melhor fórma esses dias em que "a alma da terra gorgéia e ri".



Para dansar nas noites estrelladas eis um vestido de "marquise valencianas, que Vera West Jones senhou para Marcia Mae Jones a "sweet girl" mais graduada a trabalhar com Deanna Durbin em "First Love", da Universal.



On este "robe manteau de "marocain" marinho e chapêo branco, apresentados por Ann Sheridan.

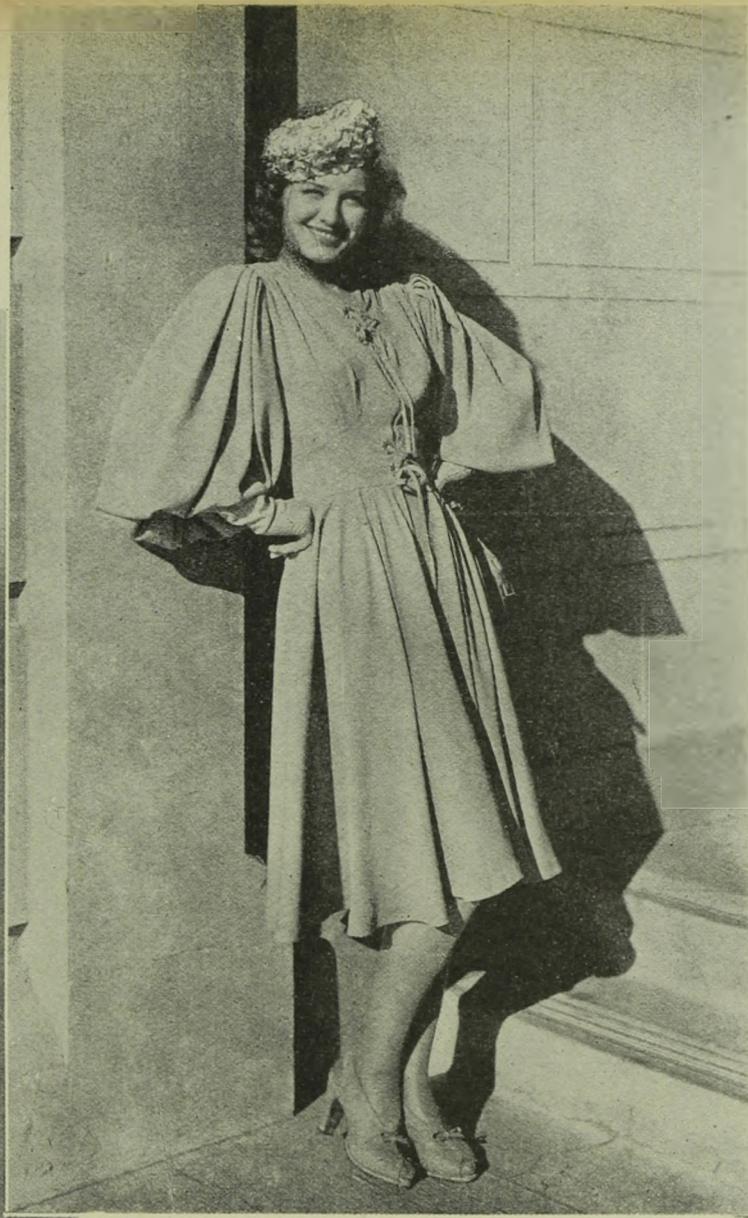


COMO

E ha momentos de evocação, de recolhimento nesse período de alegria, de flores, de Amor... Para quem se devota às recordações este vestido preto de Wendie Barrie, da RKO, e uma elegante moldura...



Mas na doce estação ainda ha tardes frias, cabendo, portanto, alguns trajes escuros, dos que tanto nos agradaram no inverno, como o que aqui exhibe Iris Meredith (da Columbia), completado por um feltro azul rey e duas magnificas raposas prateadas.



...quando a primavera desabrocha, viceja a esperança no coração das mulheres, principalmente na quadra em que um amôo é uma angustia grande, depressa desfeita por um sorriso. E a leitora vai receber a estação das flôres da Natureza em festa, com a alma encantada e o corpo realçado por lindos trajes claros, tal como este que ELLEN DREW destina à uma recepção á tarde, e é feito de seda azul-verde, realçando, com as florinhas azul e lilás rosado do chapéo, a physionomia joven e os cabellos da graciosa "star".

VESTEM AS ESTRELLAS DO CINEMA



Risonha como a primavera Brenda Marshal sugere, para de noite, este vestido á antiga, feito de crepe rugoso, listrado de branco e azul claro, guarnição de bordados.

Procure pentear-se bem...
...de acordo com a sua figura



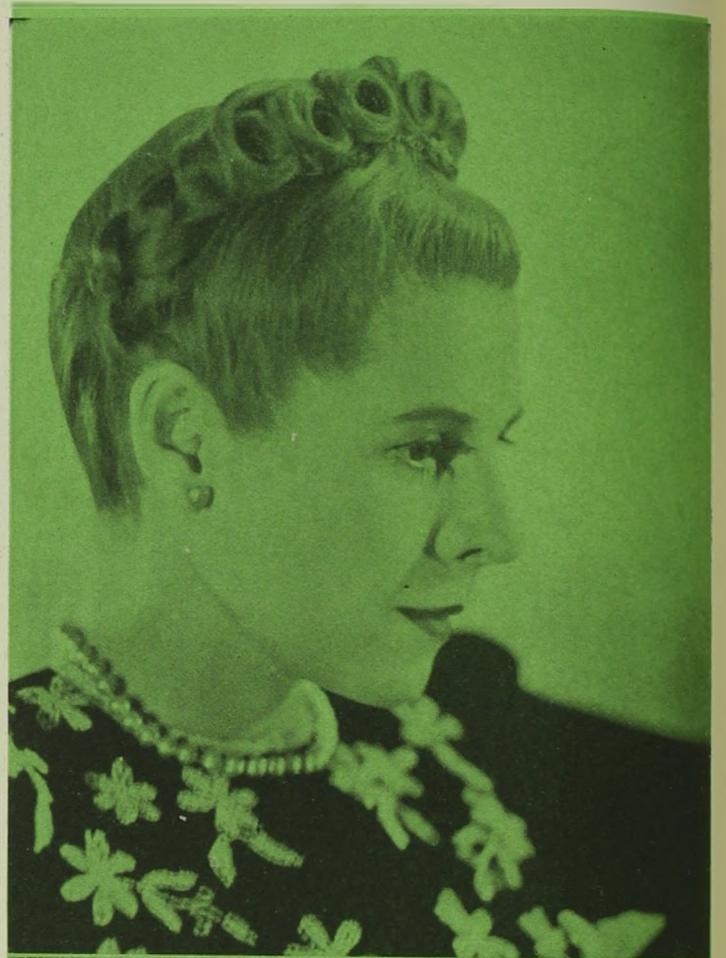
*Se é joven ou estima
apparentar muita juven-
tude, experimente pen-
tear-se assim, com
uma "trunfa" à
Pompadour.*

*...e de perfil ainda
agrada mais.*

(Fotos RKO.)



*Penteado para
quem cultiva a
singeleza.*



*Se gosta de "boucles" de es-
tatuaria não hesite em adoptar
este penteado cuja frente aqui
apreciará...*

Aqui está uma elegante variação do "carnotier". Feito de palha grossa, alva, adorna-se com espinhado galho de folhas e rosa de veludo branco, e grosso véu também branco, preso na parte de trás, sob alça de fita.



"Turban" de jersey de seda, guarnecido com um clip de diamantes.

CHAPÉOS

Palha da Italia natural e fitas de veludo preto e rosa cravo formam este gracioso chapéu para a Primavera.



Pequeno chapéu de "gros grain" vermelho cereja, flôres azul anil e alvas. Um modelo parisiense, de Reboux, para usar depois das quatro horas da tarde.



"Tafiecas" preto com "pois" branco, flôr amarello quente — gracioso "coiffant" para de tarde.



Se é loira não hesite em escolher este masculino traje que Lana Turner, da Metro, mandou executar em lã "gris": debrans pretos, blusa preta, quadriculada de branco.

ANDE BONITA
em casa...
na praia...
no campo...



A leitora prefere as calças de flanela "beige" forte e blusa preta de VIVIAN LEIGH, a Scarlett genial de "...E o vento levou".

...Copiando estes pyjamas que as "estrelas" de Hollywood preferem, a principiar por BETTE DAVIS que se sente muito bem com calças de flanela cinza cloro, blusa "chemisier" de seda listrada de preto e azul medio.

É se e tão fazem como Helen Parrish adopte estas calças de fino "drap" verde musgo, blusa verde e motivos brancos e vermelhos.

UM TRECHO DE BELLEZA

O tempo corrige alguns males de beleza...

(Por HELEN FOLLET')

Não ha duvida que muitos defeitos phisicos que parecem irremediaveis, com o tempo melhoram muito, e as pessoas que nos conheceram em outras épocas, quando nos encontramos na rua ou em uma casa de modas são as primeiras a notar: — Como Fulana está bonita!

Por isso não nos devemos revoltar contra alguns senões que nos tornam menos bonitas, porque elles, com o correr dos mezes desaparecem.

Mas, enquanto esta felicidade não chega, vamos lançando mão dos recursos que os technicos em beleza collocam ao nosso alcance, dando retoques na phisionomia, trabalhando a cabelleira, ageitando a pintura, até conseguir melhorar o conjuncto para agradar os que nos são caros.

Não desanime nunca, leitora. Busque sempre todos os meios para ser bonita, bem preparada, embora modestamente.

A belleza depende, não raro, de força de vontade. Tenha energia para cuidar-se em todos os momentos.

Os banhos de mar, o exercicio diario, as massagens podem tornal-a mais bella e ser, portanto, um motivo de alegria para o seu bem-amado.

Um perfume, um chapéu collocado devidamente constituirão factores de agrado.

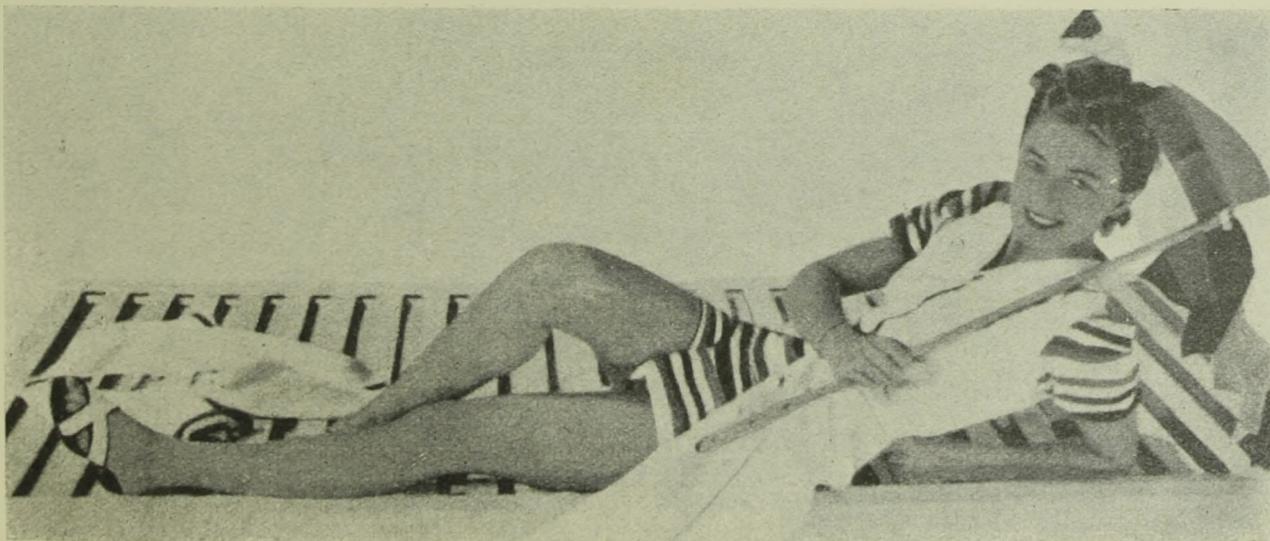
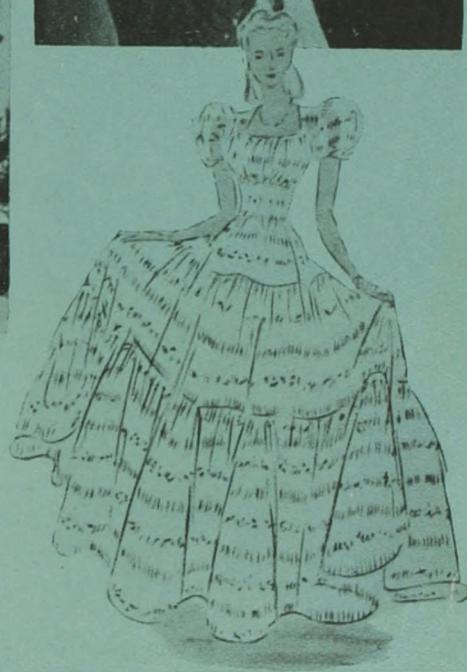
Aprenda a ser bonita como aprendeu a lêr...



Um chale de seda ou de lã é indispensavel á mulher elegante — eis a ultima novidade.



Uma blusa branca e um balcão florido fazem parte do "chic" moderno.



Para gente moça dansar, nada mais em conta e muito gracioso que um vestido de organdi estampado.

Sobre um "short" listrado ponha um vestido de shantung branco.



Conforto e simplicidade distinguem o "studio" de *George Brent*, artista da Warner Bros. Moveis cõr de canella, cortinas brancas, sofã estofado de "grenat" e estamparia azul e "beige", tons das folhas do papel crême que forra as paredes.

DECORAÇÃO DA CASA

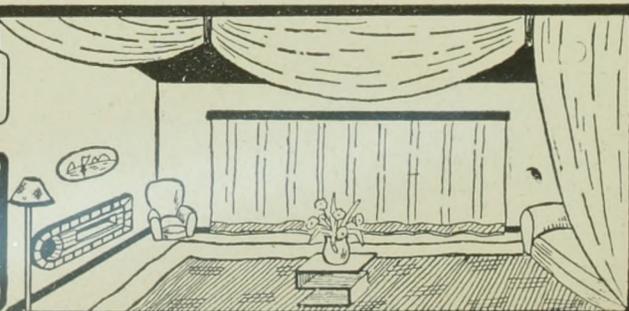
São lindos estes moveis de sala para jantar, talhados em madeira branca e preta, espelho rosado na mesa. Cortina de "taffetas" escossez: branco, vermelho e azul.



TAPETES — CORTINAS — TECIDOS
Linóleos CALMAR e SERVICE-BOND, os melhores do mundo
— á venda em todas as boas casas, por preços populares.

ASA UNES
82 - RUA 7 DE SETEMBRO - 82 (JUNTO A AVENIDA)

Muito breve, TAMBEM á rua da Carioca, 65 e 67



SEGREDOS DE BELLEZA DE HOLLYWOOD

Por MAX FACTOR Jr.

FACTOS POSITIVOS

Todas as regras, especialmente aquellas pertencentes á Belleza, são importantes! Se assim não fosse ellas nunca seriam o que são: regras! Esta chronica de hoje me foi inspirada pela encantadora estrella da Paramount, Betty Grable, que me fez recordar factos positivos sobre regras. Havia eu parado, por alguns segundos, para conversar com Betty, que acabava de terminar uma scena, naquella tarde, quando ella começou a remover o seu maquillage de trabalho. Ella usava o *cleasing cream* para esse fim.

CRITICA

Reparando nos seus gestos, eu interrompi a minha palestra e lhe disse que ella estava applicando o crême com muita pressa. Os gestos bruscos, de baixo para cima, espalhando o crême no rosto, nada mais eram, realmente, do que uma "massagem facial". Assim, eu lhe disse:

"Betty, muito cuidado, ou você esticará demais os musculos do rosto."

"Mr. Factor — retruca a "estrella" — estou sempre com tanta pressa de ir para casa, que não tenho calma. Além disso, nunca dei muita importancia em obedecer fielmente ás regras para a applicação de crêmes no rosto."

Foram estas as suas palavras, e ellas fizeram com que eu lhe pedisse alguns minutos de attenção, afim de lhe mostrar quanto errada ella estava ao declarar que regras não são importantes...

Foi assim que eu lhe dei conselhos para uma massagem facial e o emprego do *cream* na massagem. Os conselhos que aqui vão, devem, portanto, ser seguidos por todas as minhas leitoras:

MASSAGEM

O primeiro passo para uma *facial* não é a massagem. O que se deve fazer, em primeiro lugar, é cobrir os cabellos com uma toalha ou uma touca de banho.

As orelhas devem ficar de fóra. Agora sim: uma regra importante tem lugar de destaque, quando se faz uma massagem com o *cream*. Emprega-se *ocleansing cream* em quantidade moderada e este deve ser batido, com pancadinhas bruscas, e nunca esfregado com força — em toda a superficie do rosto, inclusive nas orelhas. Deve-se fazel-o, usando-se de um movimento de baixo para cima. Depois de cinco ou seis minutos de que o *cream* foi applicado, o excesso deve ser removido, usando-se de um *tissue* ou uma toalha secca.

TOALHAS QUENTES

A seguir, fazem-se as applicações das toalhas que devem ser immersas em agua bem quente — tanto quanto o rosto puder supportar — e, em seguida, exprimidas a ponto de ficarem quasi seccas.

A toalha deve primeiro ser applicada na parte inferior do rosto, para, a seguir, dobrando-a, sob o queixo, ir gradualmente, cobrir o resto da face.

A applicação da toalha deve ser repetida pelo menos duas vezes mais.

Applicam-se, agora, *skin* e *tissue cream*. Deve-se usar de bastante quantidade, applicando-o primeiro na testa. A seguir, leva-se o *cream* para os lados das fontes, fazendo-o com pancadinhas.

RUGAS

Repito: não esfreguem o creme. Esta pratica fará com que rugas venham, mais tarde ou mais cedo, surgir na testa.

Uma vez terminadas as operações do trecho anterior, applica-se um pouco de *tissue cream* nas palpebras superiores e inferiores. Aqui, a regra que prohibe esfregar pôde ser abandonada, mas não quero com isso dizer que deve ser exaggerada. Pôde-se esfregar o *tissue* suavemente, usando-se de um movimento circular para fóra, afastando-se do canto interior dos olhos.

O *skin* e *tissue cream* podem ser applicados agora na parte acima do labio superior, chegando-se ás maçãs do rosto, e, finalmente, sobre o nariz, usando-se do mesmo movimento rotativo que foi empregado nos olhos.

TOALHAS FRIAS

A massagem final desta *facial* aconselha que o *tissue cream* deve ser empregado no queixo e na garganta. Não se devem usar movimentos muito rapidos, mas espalhal-o de baixo para cima.

A applicação de uma toalha morna ou de varias toalhas molhadas em agua fria, ou ainda de applicações de compressas geladas darão um retoque final á massagem, além de dar ao rosto uma sensação confortadora.

Por ultimo, applica-se a *skin lotion* ou *skin frehener*. No caso de se tratar de pelle oleosa, applica-se um *adstringent*.

As mesmas regras que foram dadas para a applicação da massagem com o creme devem ser obedecidas no emprego das loções e adstringentes.

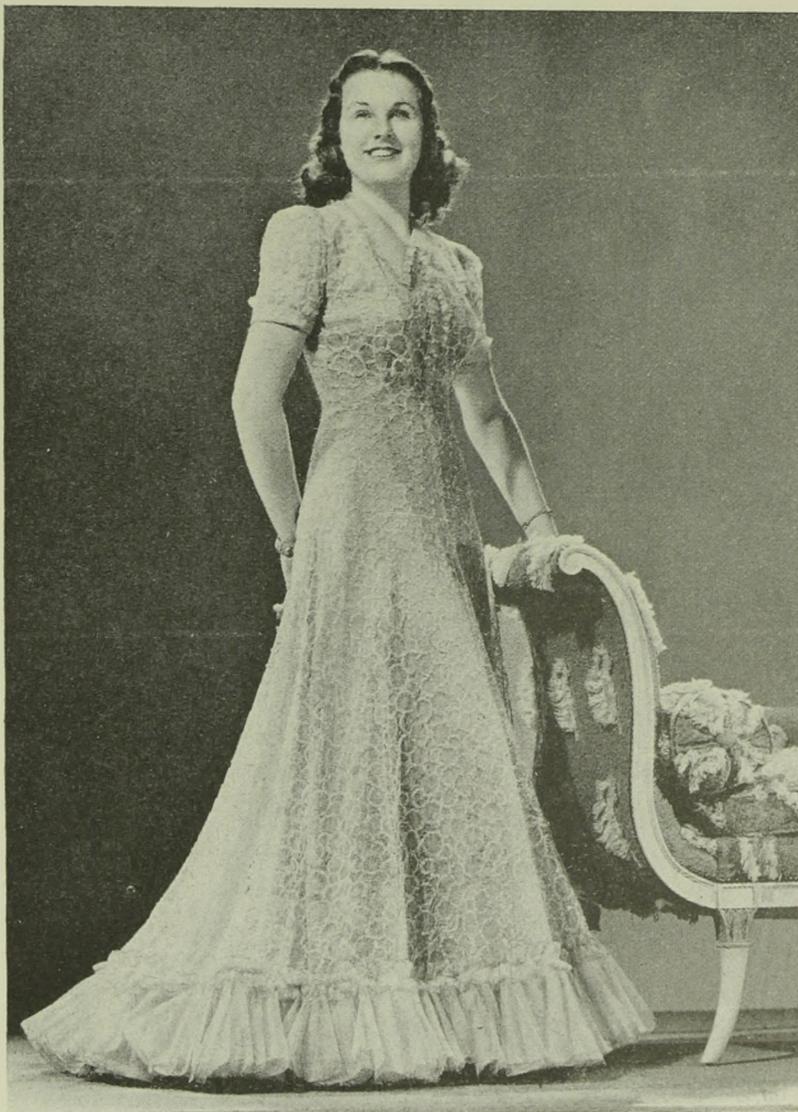
PELLE FRESCA

As loções devem ser applicadas batendo-se bruscamente no rosto, afim de que se estimule a circulação do sangue. Esfregando-se com rudeza fará com que a pelle se irrite ou que os musculos se distendam. Estes devem sempre estar firmes e retesados. Se a leitora desejar uma sensação mais revigorativa, pôde usar as loções geladas, o que será facil de conseguir, deixando-as por algumas horas na geladeira.

Depois que terminei os meus conselhos, Betty Grable prometteu-me seguil-os ao pé da letra.

ULTIMAS PALAVRAS

Agora espero que todas as minahs leitoras que vinham praticando os mesmos erros de Betty, promettam que nunca mais violarão as regras aqui discriminadas, porque ellas são, realmente, importantes!



DEANNA DURBIN, maravilhosamente trajada de guipure branco e folhos de filó — primavera "toilette" para de noite

VESTIDOS NOVOS



Qualquer destes modelos pôde ser executado em "surak", "shantung" ou crêpe liso ou estampado.



"Tailleur" de "piqué" de seda amarello canario, blusa de cambraia branca.

O bolso no feitio de sacola deste vestido de seda estampada é uma inovação graciosa.

Você precisa de um vestido "habillé"? Aqui está uma boa idéa: organza azul vivo, guarnição de rendas do tom, fôrro de "moiré" no mesmo azul.



Almofada

Material necessario:

8 meadas de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCO-RA" F 509 (azul marinho).

1 mt. 14 cms. de fazenda creme escuro de 46 cms. de largura.

Agulha de bordar chenille marca "Milward" n. 19.

O tamanho da almofada depois de terminada é de 41 cms. x 56 cms. (incluindo a franja).

Dobrar a fazenda no meio do comprimento e riscar o desenho no centro de um dos pedaços, tomando o cuidado para que as linhas do risco caiam igualmente sobre os fios da fazenda.

O desenho é trabalhado em ponto cheio.

Depois de terminado o bordado, emendar a parte de trás da almofada na da frente costurando a machina os lados longos pelo lado do avesso.

Deixar uma abertura em um dos lados para enfiar o enchimento.

Nas extremidades trabalhar uma carreira de ponto de beirada de cobertor através das duas partes da almofada, distante 2,5 cms. da beirada,

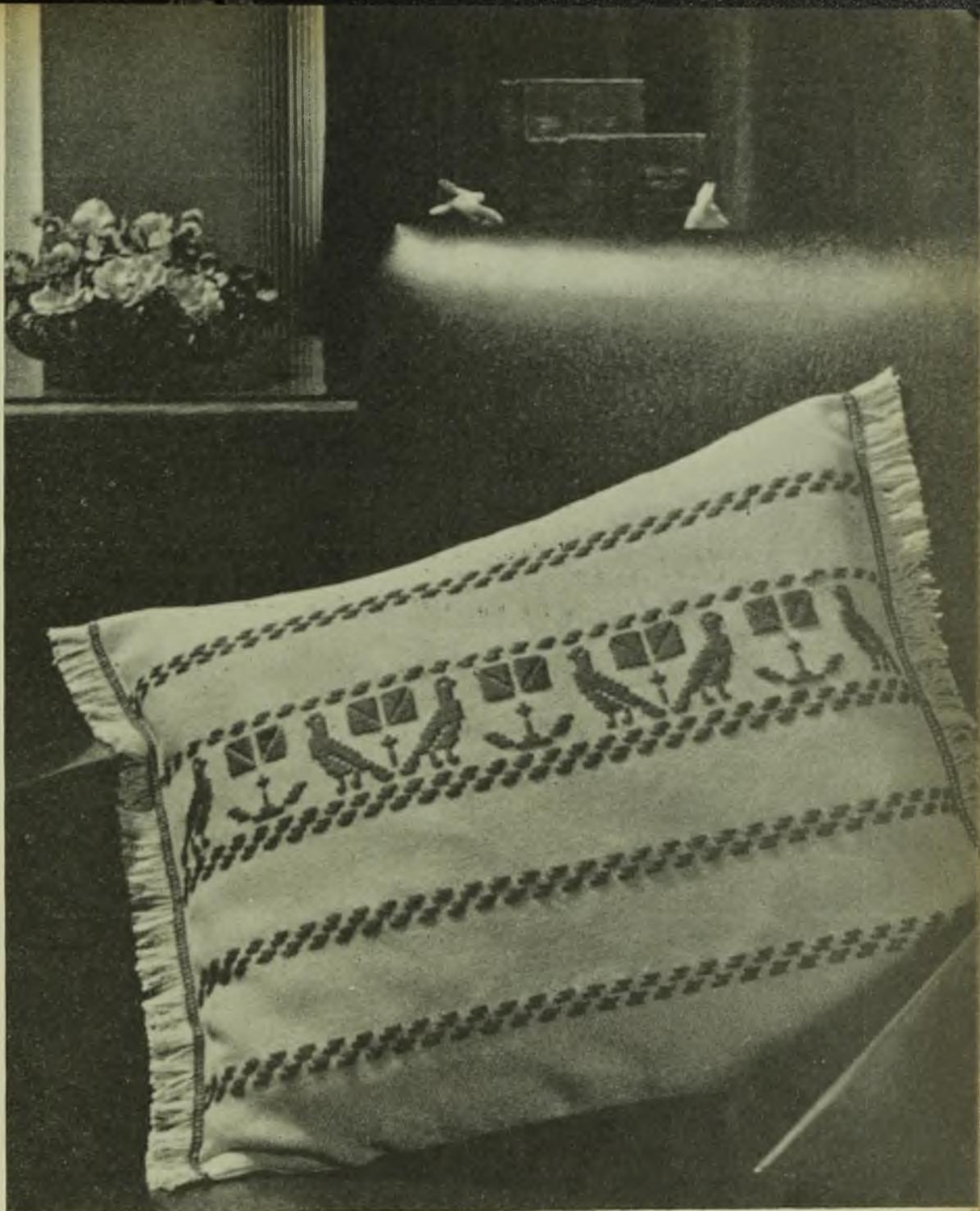
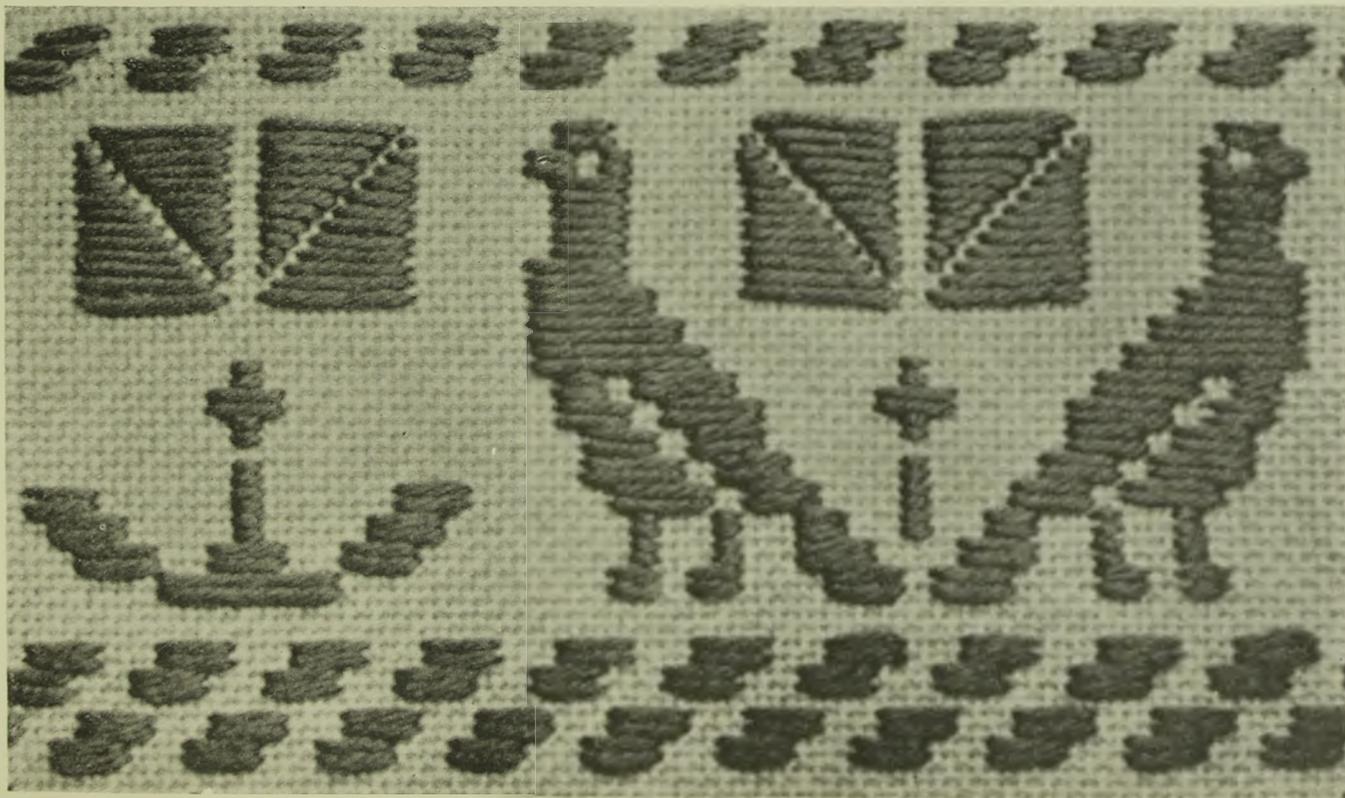
tendo a cabeça do ponto voltada para o lado de fóra. Trabalhar uma carreira de ponto atrás ao longo da

parte de cima do ponto beirada de cobertor (ver o diagramma). Fazer franja do restante de fazenda depois do ponto beirada de cobertor.

Material necessario em linha (Brilhante Perola) marca "ANCO-RA" n. 5.

2 novellos (10 grammas) F 509 (azul marinho).

(Vide o risco na revista ARTE DE BORDAR, de Setembro de 1940.)



**Os cabellos brancos
A queda dos cabellos
As caspas**

são males que se eliminam facilmente com o **TONICO IRACEMA**.
O **TONICO IRACEMA** é uma loção que actua pelas suas propriedades tónicas sobre o bulho capilar, devolvendo aos cabellos brancos a sua cor natural, sem tingil-os nem queimá-los.
O **TONICO IRACEMA** fortifica os cabellos que cahem pela debilidade da raiz e elimina rapidamente as caspas. Pela sua superioridade, o **TONICO IRACEMA** foi premiado com Medalha de Ouro em diversas Exposições Internacionais, inclusive em Turim (Italia).



Tonico Iracema
(FORMULA DE J. NEUBERN)

PARA VOCÊ... NAIR MESQUITA

Eu gostaria de saber se você acredita na telepathia... Acredita nas afinidades electivas? Na transmissão de pensamento?... Eu lhe direi, mais tarde o porque dessas perguntas indiscretas, dirigidas a uma creatura excepcional como você. Na vespera da minha partida para S. Lourenço, obedecendo a uma precipção medica, tive o prazer de ler uma noticia sensacional. Era a realização de um lindo sonho. Era uma idéa gigantesca, fructo de uma mentalidade de escol, que ia ser concretizada, após uma série de trabalhos inauditos: a criação de um curso para jornalistas, isto é, uma escola pratica, com methodos aperfeiçoados, para formar moças para a carreira jornalística, em nossa terra, preenchendo uma grande lacuna. Senti um grande entusiasmo pela idéa e pela inspiradora desse gesto elegante e altruistico, que vem solucionar um problema difficil, facilitando o desenvolvimento das mentalidades das moças timidas que, como eu, vivem em ambientes pouco propicios aos vãos da imaginação. E por isso se limitam a escrever occultamente diarios tristes, cartas amorosas e, ás vezes, ousam escrever postaes para jornaes de provincia. Sentem a beleza da vida, e asphixiam a inspiração, sem poder transmittir aos outros os arroubos de uma alma sentimental e sonhadora, num eterno recalque. É que a duvida e o receio nos impede. Por que? Nós não o sabemos fazer. Não temos orientadores, nem estimulos. Jámais se preocuparam com a sorte das mulheres que sabem transmittir ao papel suas impressões intimas e a concepção que têm da beleza da vida. Mas agora, tudo mudou. A realização dessa idéa de Nair Mesquita, que tão bem caracteriza a bondade de seu coração, vem agora ampliar nossos horizontes, estimulando para a luta contra a nossa eterna dependencia. Eu a felicito, Nair, sensibilizada e sinceramente, pedindo a Deus uma benção especial para você e para a sua idéa generosa, cuja realização será um acontecimento de real valor moral e de justo orgulho para todos os brasileiros de boa vontade, que collacam acima do interesse individual, o progresso do espirito para a grandeza do Brasil.

Pellos do Rosto

Cura radical sem cicatriz

DR. PIRES

Tratamento moderno de



Pellos
Rugas
Manchas
Espinhas

Cravos
Selos
Obesidade
Caspas

Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, a Praça Floriano 55-6.º and.-Rio

Nome _____
Rua _____
Cidade _____

BUSTO

Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos á base de HORMONIOS

Hormo-Vivos 1 e 2

Para desenvolver e fortificar use o n. 1. Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.

Gratis: Peça informes á Cx. Postal 803-Rio

Nome _____
Rua _____
Cidade _____

**Noiva,
siga os conselhos**

das suas amigas experientes, mas procure conhecer as magnificas 96 paginas do precioso

GUIA DAS NOIVAS

o melhor conselheiro para a organização do seu enxoval e do seu futuro lar.

Fernandes

RECEBE, FREQUENTEMENTE, OS CHAPELOS QUE A PARISIENSE LANÇA A'

MODA — AV. RIO BRANCO, 180 —

TELEPHONE 42-3322

Mais um sucesso do

PEITORAL de ANGICO PELOTENSE

A portadora brasileira Flora Chaves Zambreno, foi agraciada da Sociedade Pelotense e elemento de destaque do "List" da P. R. C. J. Radio Pelotense, etc.

Em consequencia dos folculos excessivos, aparenhei uma forte tosse e toquidão, curando-me com o conhecido Peitoral de Angico Pelotense.

Pelotas e Blauco 1933
Flora Chaves Zambreno

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

Acido urico

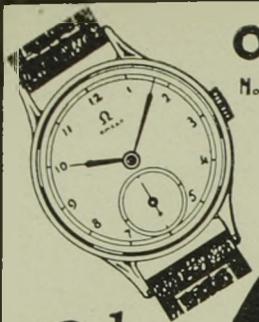
Gota

Reumatismo

COM

LYTOPHAN

OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES



OMEGA
No. MI 2085



EVERSHARP



Kodak
AYMORE'

Parker
VACUMATIC



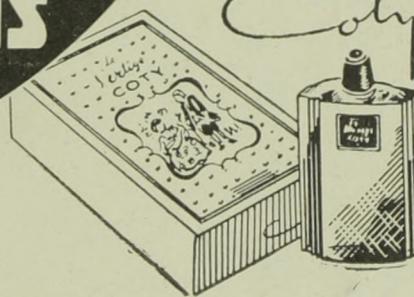
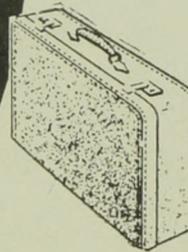
Concorra ao 1º GRANDE CONCURSO MASSAS AYMORÉ

200

CONTOS DE REIS EM PREMIO



GENERAL ELECTRIC



Coty

Junte 20 (vinte) envólucros (envoltorios, saccos ou caxinhas) de qualquer typo de massa Aymoré, e receberá, em tróca, um "coupon" numerado com o qual concorrerá ao sorteio dos premios abaixo:

1 (um) Automovel "Ford" Sedan Deluxe no valor de	27:475\$000
4 (quatro) Refrigeradores "General Electric" no valor de Rs. 5:500\$000	22:000\$000
4 (quatro) Faqueiros Prata Princesa da Casa Mappin & Webb no valor de Rs. 3:500\$000 cada	14:000\$000
20 (vinte) Radios "Philips" ondas curtas e longas no valor de Rs. 1:400\$000 cada	28:000\$000
100 (cem) Relogios de pulso "Omega" no valór de Rs. 315\$ cada	31:500\$000
50 (cincoenta) Valises de Couro da Casa José Silva, no valór de Rs. 168\$500 cada	8:425\$000
100 (cem) canetas tinteiro "Parker" no va'or de 120\$ cada	12:000\$000
175 (cento e setenta e cinco) lapiseiras "Eversharp no valor de Rs. 76\$ cada	13:300\$000
100 (cem) Machinas photographicas "Kodak" no valor de Rs. 58\$ cada	5:800\$000
500 (quinhentos) vidros de perfume "Coty" no valor de Rs. 55\$ cada	27:500\$000
1.000 (mil) Premios de 1 lata de Biscoitos Aymoré no valor de Rs. 10\$ cada	10:000\$000

A TROCA SERÁ EFFECTUADA NOS ESCRITORIOS SEGUINTE:

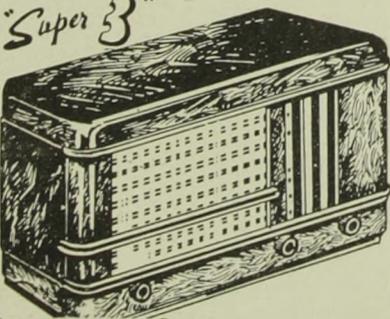
MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ' Ltda. — RUA DA QUITANDA, 108/110 — RIO DE JANEIRO
 MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ' Ltda. — RUA CURITYBA, 434/444 — BELLO HORIZONTE
 MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ' Ltda. — AV. 15 DE NOVEMBRO, 312 — PETROPOLIS
 MASSAS ALIMENTICIAS AYMORÉ' Ltda. — AV. RAUL SOARES, 64 — JUIZ DE FÓRA
 ILYDIO SOARES & CIA. — RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 627/631 — NICTHEROY

TAMBEM SERÃO ATTENDIDOS PEDIDOS DE TROCA DO INTERIOR MEDIANTE A REMESSA DOS ENVÓLUCROS E 1\$200 EM SELLOS PARA O PORTE DE REGISTRO DO CORREIO

Autorisado por carta patente n.º 153

PHILIPS

"Super 3"



MAPPIN & WEBB

"PRATA PRINCEZA"



Ford Deluxe



Marcel Klass, da Mayrink Veiga, não é nada supersticioso. Mas, não deixa de ter em cima do piano, onde estuda as suas musicas, um elephante para evitar duvidas futuras. E ha quem affirme que gosta tambem muito do numero 13...

Acredite se quizer

Os direitos autoraes merecem estudo conveniente das sociedades interessadas no caso. De outra maneira teremos de sentir consequencias desagradaveis. Foi assim no caso de Jararaca, com a marcha que obteve tanto exito nos Estados Unidos; passou-se o mesmo com o autor do "O que é que a bahiana tem". Ha de se ter dado isso com o Donga, cujo samba tomou de assalto a terra do arranha-céo, segundo o depoimento insuspeito de Carmen Miranda.

Queixam-se, os autores, de que as fabricas gravadoras compram os direitos por preços insignificantes, e que recebem o pagamento no exterior.

Ora, a ser verdade, teremos de perguntar o que é que tem feito a SBAT?

Porque deve ter sido para isso que foi creada.

F. G.

Ondas

— Dyrinha continúa interessante na estação beira-mar. Sente-se, porém, que desanimou com os numeros que apresenta...

— Indiscutivelmente um programma bom da Nacional é o que se intitula "As mais lindas cartas de amor".

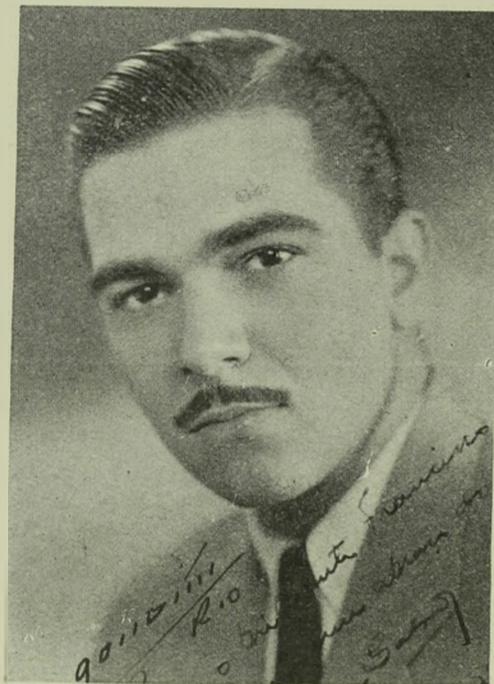
— Conta-se que Elisinha Pierrotte embarcará para os Estados Unidos. Mas pretende levar musicas finas...

— A PRC-7, de Bello Horizonte, vem interessando os seus ouvintes com o programma "Lar Moderno".

— A Inconfidencia tem agora um programma infantil bastante agradável, bem elogiado pelo publico.

— A Record offerece a seus ouvintes "Cortina de Velludo", com muita poesia sentimental.

— A soprano Vera Maria canta presentemente na Radio São Paulo.



Waldemar Galvão, é um dos locutores mais inteligentes da Radio Sociedade Fluminense. Tem muito valor e faz parte da galeria dos bons locutores nacionaes.



Bolas

Esteve no Rio o proprietario da Belgrano. Conta-se que D. Jayme foi procuradissimo pelos que desejam a consagração dos microphones platinos.

— Os humoristas radiophonicos andam sem a minima graça.

— Zarur vae começar a pôr em pratica as suas idéas na direcção da Educadora.

— Volta-se a falar, com insistencia, que Carmen Miranda vae fazer um giro na terra paulista.

— Houve quem esperasse que Sylvino Netto passando-se para a Mayrink levasse melhores piadas.

— Os artistas radiophonicos que falharam no cinema nacional, encontram, depois seria resistencia do publico no radio. De sorte que a experiencia, mal sucedida na tela, é bem perigosa para o cartaz de certas estrellas.

— A Ipanema conta com uma optima artista no seu "cast" de radio-theatro, Nena Martinez.

— Ha quem assevere que Cesar Ladeira vae fazer um repouso, como actor, do "Theatro Pelos Ares".

— Almirante continúa com os seus programmas admiraveis na Nacional.

— Fala-se que Ary Barroso vae por em realidade os seus sonhos de director artistico, com gaita ou sem "gaita".

NOTICIAS

A Radio Piratininga, vem apresentando bons programmas.

— A Radio São Paulo conta revelar no seu studio varios artistas cariocas.

— Violeta Cavalcanti, apesar das promessas do Frias, continúa muito modestissima...

— Sonia Barretto, ao que se fala, vae

O R A D I O N A B A H I A



Mary Daniel, artista exclusiva de "Thoquinet", que se faz ouvir ao microphone da Radio Sociedade da Bahia —



Rina Marcia, outra estrella do "broadcasting" bahiano, exclusiva da Radio Sociedade da Bahia —



Integrando o "cast" da Radio Sociedade da Bahia, Deana Marcia é uma das melhores attracções do — radio local —

ser aproveitada numa boa estação. E o que nos diz a PRF-4?

— Ha quem sinta saudades das lindas composições de Paulo Barbosa.

— A Excelsior, de São Paulo, conseguiu um numero bem elogiavel com o violão bem executado, a Jamil Anderaus.

— A Radio Club, de Marília, pretende contractar artistas do Rio.

— Zézé Fonseca vem integrando o "cast" da Nacional em numeros de muito interesse do seu radio teatro.

— O "Tupan Quarteto" devia dar mais audições na estação da rua Santo Christo.

— Emilinha Bocca está nos quadros da Tupy.

Gravações

Cyro Monteiro gravou o novo samba da parceria famosa — Wilson Baptista e Germano Augusto "Tá maluca".

— O cantor romantico da Nacional incluiu no seu repertorio o samba "Desillusão", de J. Cascata.

— Em suplemento Victor, José de Lemos levou para a cêra, "Corridinhos das Marias", de Milton Amaral e Ariovaldo Pires.

— Odette Amaral gravou o samba de Wilson Baptista e Marino Pinto "Depois da discussão".

— Depois do sucesso de Marília Baptista com os seus discos esperam-se novas gravações.

— Aracy de Almeida creou "Mamãe Bahiana", de Xerem e Joracy Camargo.

— Ha muita esperança nas gravações annunciadas de Sylvio Caldas, depois da sua volta pelo Norte.

Radioletes

— A Tupy apresentou, merecendo elogios, pelos esforços que deve ter feito, Martha Eggerth.

— A Ipanema deu a nota com a apresentação dos "Singing Babies". Numero de atracção absoluta.

— A Mayrink retransmittiu os recitales de Stokowick. E fez bem, pois assim o publico pode ouvir, democraticamente, os seus notaveis concertos.

— "Momentos de sonho para Você", assim se chama o programma litterario de Zolachio Diniz na Transmissora.

— O "programma Guanabara", da estação do Manes, conta com o violinista Alda Randolpho de Sax.

— A Radio Club vem apresentando muita coisa de theatro e esquecendo-se um pouco dos numeros regionaes.

— Maria Eduarda vem fazendo um lindo programma para os portuguezes na Nacional.

— Zarur levou para a Educadora o seu theatro policial, que tanto nome lhe deu no "Casé" como Roberto Ricardo.



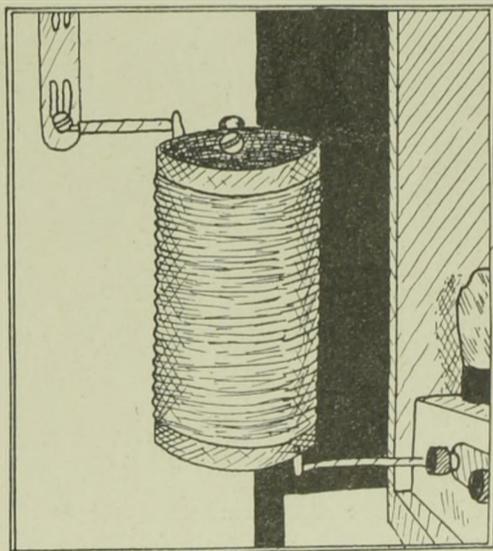
Nena Martinez é, hoje em dia, uma das mais brilhantes artistas do radio teatro da Ipanema. Ella está ahí parando o transito, em pleno Obelisco, num instantaneo dos mais felizes para esta pagina. Talento, graça, intelligencia, tudo tem essa pequena que estuda Direito, na Universidade, e que vem elevando o nosso radio.



Dyrzinha Baptista, com sua irmã, quando passavam as ferias em uma das nossas estações de aguas. Indiscutivelmente a estrella da Ipanema trabalha muito no radio e no cinema, de sorte que, de vez em quando, precisa de um ligeiro repouso, para voltar, de novo, matando as saudades de seus milhares de "fans".

Para os Radio-amadores

Por MINTON GIGLIO



Aqui está uma nova suggestão para os radio - amadores. Dos apparatus receptores nem todos têm a selectividade necessaria para, em onda longa, captar estações de outros Estados, tratando de super-heterodynos, pois os neutrodynos, só em casos especiaes conseguem separar devidamente as estações.

Sendo assim, os que possuem superheterodynos podem, por intermedio de uma bobina ligada á antenna, captar com mais facilidade as estações distantes. Basta, para isso, enrolar em um tubo de mais ou menos duas polegadas, de 50 a 80 espiras de fio 21, e depois disso feito, será intercalado entre a antenna externa e o apparatus. O local concorre tambem para melhorar a recepção. Esta bobina só surtirá effeito estando o apparatus distante das emissoras. A figura acima dá uma idéia da bobina prompta e intercalada entre a antenna e o apparatus.



Ha qualquer coisa de interessante, de mysterioso num studio. Pelo menos é o que devem pensar os ouvintes que nunca o viram de perto. Mas tudo é méra desconfiança. Querem ver o interior do da Ipanema, antes do signal de silencio? Eil-o aqui.

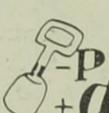
ENIGMA

Muitas moças têm meu nome;
Aos afflictos reanimo;
Quando visito uma casa,
Sou recebida com mimo;
Não sou nobre, mas figuro
No braço dos almirantes;
Os homens me tecem lóas
Em poemas e descantes.
Passo as minhas horas boas.
Entre a Fé e a Caridade

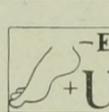
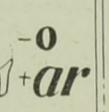
(Solução no próximo número)

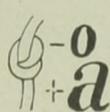
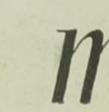
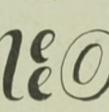
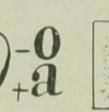
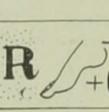
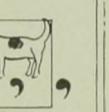
TEXTO INIGMATICO

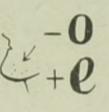
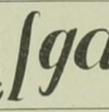
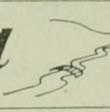
Cu  si  -^oe
+^oe

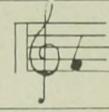
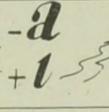
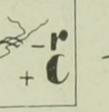
a  -^mL  2  -^pd  s

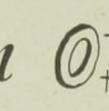
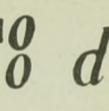
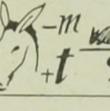
d 12 cen  2  -^oe  R  ^o.

 o   -^E  +^U  d  ^oar

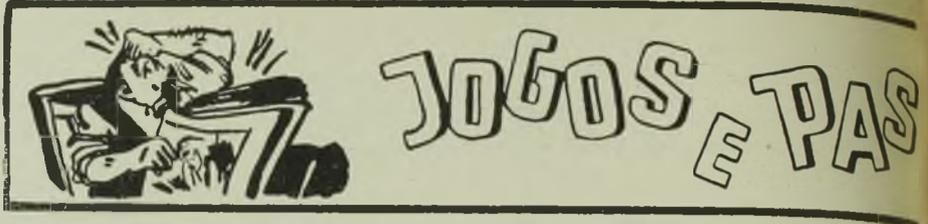
 -^oa  me  ^oa  R  -^E  OR  ,

 Cil  -^oe   +^e  / ga  -^oa

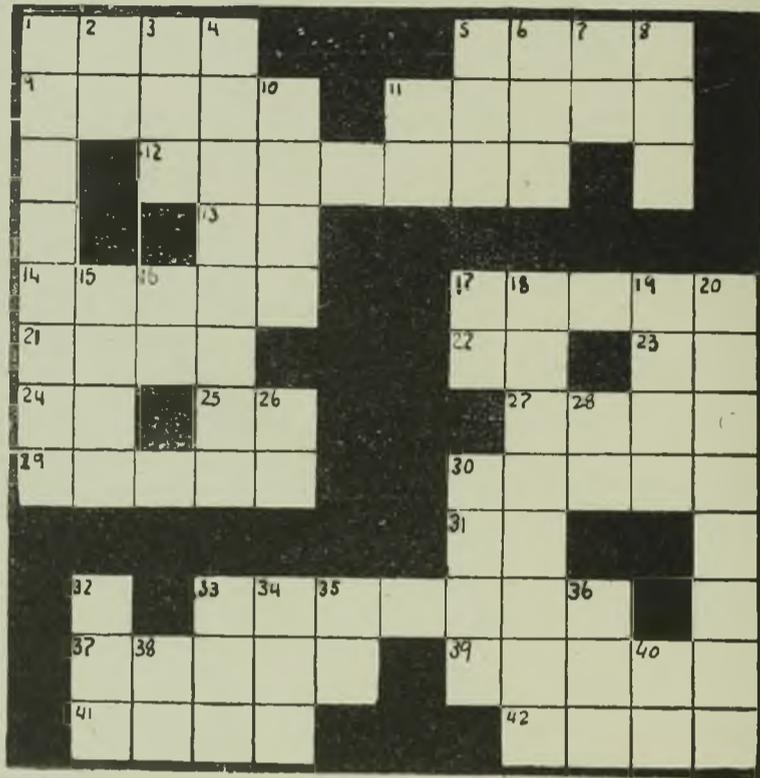
1 eDI  -^a  +^t  -^c  2

Cm  ^oe  R  ^o d al  -^m  +^t 2

(Solução no próximo número)



CRUCIGRAMMA



CHAVES

VERTICAES: 1 — Estofa asiatico; 2 — Preposição; 3 — Alto da prôa duma fusta; 4 — Agourentos; 5 — Chega (inv.); 6 — Pronome pess. (ort. simp.); 7 — Renato Gomes; 8 — Embarcações (inv.); 10 — Fazer oco; 11 — Nota; 15 — Ave da Africa; 16 — Instrumento; 17 — Nota; 18 — Estorvo (sem a ult.); 19 — Fornigas da roça; 20 — Planta bulbosa; 26 — Sobrenome; 28 — Ari-go; 30 — Collocas; 32 — Cenotafio (inv.); 33 — Ruim; 34 — Proveitoso (s/a ult.); 35 — Em azia; 36 — Manto; 38 — Quasi lista; 40 — Quasi conjunção.

HORIZONTAES: 1 — Especie de salmonete; 5 — Quad-rupede da Ethiopia; 9 — Planta odorifera; 11 — Especie de mosquito que não zune; 12 — Noz oleosa do Brasil, 13 — Contração; 14 — Resistir; 17 — Madeira para edificios; 21 — Irmãs do pai; 22 — Não (prefixo); 23 — Colegio Emilio; 24 — Letra grega (inv.); 25 — Artigo; 27 — Na palavra coa-lho; 29 — Orações da Igreja ao sacrificio de Jesus; 30 — Apti-dão; 31 — Pedra (inv.); 33 — Musulmano; 37 — Pequeno quadrupede do Brasil; 39 — Somnolencia; 41 — Homem (orth. simp.); 42 — Altercações (s/a ult.).

(Solução no próximo número)
(Composição de Oswaldo
Bandeira)

Em casa temos UMA PÉROLA!

A nova cozinheira nos oferece uma serie de pratos verdadeiramente apetitosos, pois os prepara com Maizena Duryea — o alimento supremo. Sopas de creme, verduras e sobremesas que delicias toda a familia, preparam-se facilmente com Maizena Duryea. Graças a essa pérola de cozinheira que usa Maizena Duryea, agora nos alimentamos melhor. A venda em toda parte.



20 **MAIZENA BRASIL S. A.** 9
CAIXA POSTAL, F — SÃO PAULO

Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"

NOME _____

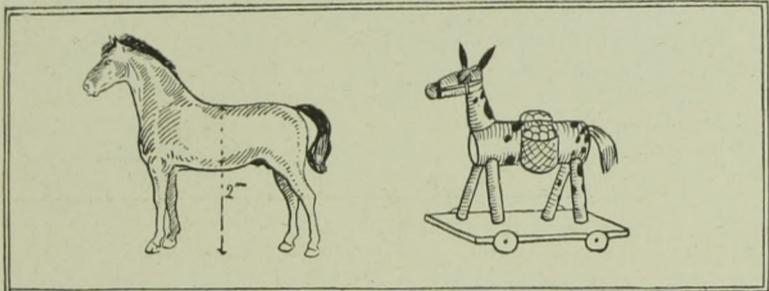
RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____

Procure o nome DURYEA e o acampamento indio em cada pacote



ENIGMA PITTORESCO



SOLUÇÕES DOS PASSATEMPOS DO NUMERO PASSADO

TEXTO ENIGMATICO

Na farmacia:
 — O senhor ontem vendeu-me um emplastro para tirar dôres.
 — Exatamente :
 — Pois hoje quero uma coisa qualquer para tirar... o emplastro.

LOGOGRYPHO

Solução : *Carmen Miranda.*

Só o que é bom inspira Confiança!

Antiseptico e preservativo de acção garantida.
 Não é irritante nem toxico. Proporciona agradável bem estar, defendendo o organismo delicado das senhoras e realçando-lhes a belleza.

INDISPENSÁVEL À HIGIENE INTIMA DAS SENHORAS

ASTREA

PROVERBIO ENIGMATICO

"Quem vê cara, não vê coração".

PROVERBIO ENIGMATICO

Uma andorinha só não faz verão.

CRUCIGRAMMA SOLUÇÃO

Horizontaes : 1 — Tapagem; 2 — Aro - Arca; 3 — Relatar; 4 — Ipe; 5 — Alcance; 6 — Ai - Ho; 7 — Sabor.

Verticaes : 1 — Tarea; II Are-Las; III — Policia; IV — Apa; V — Gatinho; VI — Eça - Cor; VII — Marte.

OSRAM

20% DE ECONOMIA

OSRAM

Dr. Bengué, 16 Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE
RHEUMATISMO-GOTA
NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

CASA SPANDER

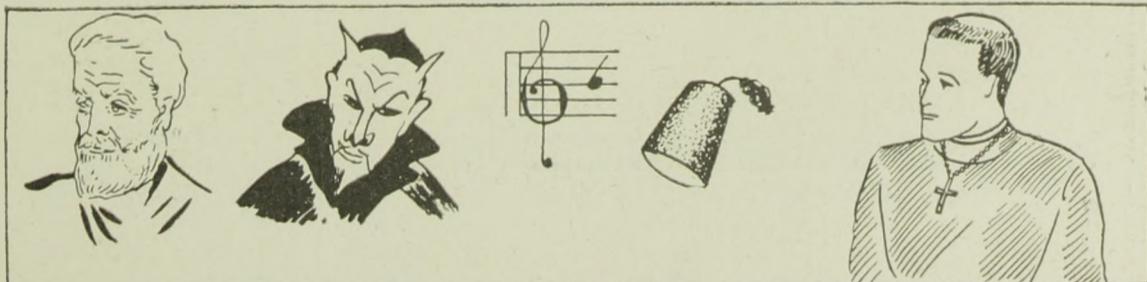
Artigos para todos os sports

Football, Basketball, Volleyball, Athletismo, Tennis e Gymnastica

Sandows de elastico e Alteres. Encordoamos Rackets para Tennis

PEÇAM CATALOGOS GRATIS

ENIGMA PITTORESCO



(Solução no proximo numero)

Fonseca, Almeida & C. Lda.
 IMPORTADORES e EXPORTADORES

FERRO
 AÇO
 METAES
 FERRAGENS
 TINTAS
 VERNIZES
 LUBRIFICANTES
 ÓLEOS
 TUBOS
 GAXETAS
 CORREIAS
 CABOS
 MAÇAMES
 EXTINTORES
 DE
 INCENDIO,
 ETC.

**Material para Estradas de Ferro,
 Officinas e Construcção Naval.**

Escriptorio : Telephone — Réde particular
 3-1760 — Caixa do Correio 422 — End
 Telegraphico " CALDERON "

ARMAZEM E ESCRIPTORIO
112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112
 Dep. : RUA SANTO CHRISTO, 54/56
 RIO DE JANEIRO

**O MINISTERIO DO TRABALHO
 NO ESTADO NOVO**

O Sr. Max Monteiro publicou uma vigorosa apreciação sobre as actividades do Ministerio do Trabalho no actual regimen. E' um interessante resumo de actos legislativos na pasta do Trabalho e é tambem um comentario equilibrado e justo em torno da politica trabalhista do actual Governo, destacando o perfeito entendimento, a absoluta identidade de pontos de vista e de accção do Presidente Getulio Vargas e do Ministro Waldemar Falcão.

O livro do Sr. Max Monteiro ajuda a comprehender a obra social do regimen instituido em 10 de Novembro de 1937, porque é um estudo criterioso realizado por um tecnico no assumpto.

Escripto com clareza e elegancia, cuidadoso nas informações, equilibrado na apreciação, não pôde deixar de ser recebido com agrado por todos os que se interessam pelas questões trabalhistas.

"VIAGEM AO BRASIL"

DE MAXIMILIANO

A Cia. Editora Nacional, dando inicio á série de volumes em "Grande Formato", da Collecção "Brasiliana", acaba de lançar o "Viagem ao Brasil", de Maximiliano, Principe de Wied Neuwied, tradução de Edgard Sussekind de Mendonça e Flavio Poppe de Figueiredo, refundida e annotada por Oliverio Pinto.

Trata-se de um volume com mais de quinhentas paginas, fartamente illustrado e enriquecido com uma série de documentos de incomparavel valor, varios desenhos interessantissimos, de aspectos do nosso "hinterland" e de costumes, bem como utensilios e ornatos do nosso gentio naquella época.

Pôde-se dizer que esta edição com que a conhecida empreza editora acaba de enriquecer ainda mais a sua já notavel "Brasiliana", é uma das obras de maior valor até hoje publicada em lingua portugueza.

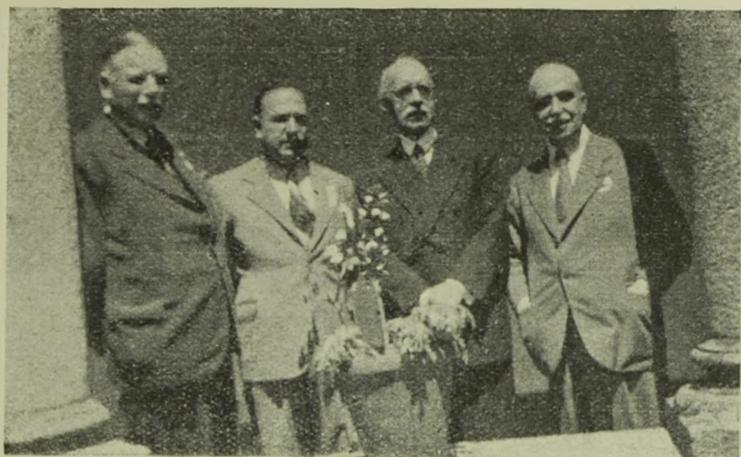
**LENDA E
 TECHNICA**



Os sêres, que as fadas faziam derramar riquezas pela bocca, se tornaram reaes com a grande criação da technica — o . . .

SPEAKER

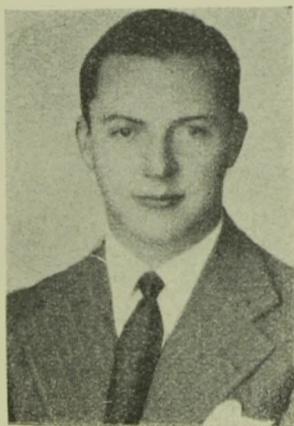
**MILHARES DE PESSOAS
 OUVEM DIARIAMENTE SEU ANNUNCIO
 NA PRA 4
 RADIO SOCIEDADE DA BAHIA S.A.
 PASSEIO PUBLICO TEL. 6170**



OSWALDO ORICO EM PORTUGAL — Por ocasião da visita da Embaixada do Brasil ao Porto, houve um almoço no Convento do Pillar. Oswaldo Orico foi ali recebido por Julio Dantas, Joaquim Leitão e Mendes Corrêa, que rodeiam o escriptor brasileiro.

Trabalhando os mercados do Nordeste

Afim de estudar mais attentamente os mercados do Nordeste, conhecendo, de viso, os seus problemas e possibilidades, percorrem actualmente parte do paiz, a serviço dos grandes Laboratorios Fontoura & Serpe, o Sr. Dirceu Fontoura, director de propaganda do Instituto Medicamenta, e o Sr. Renato Chaves, chefe de vendas da mesma organização.



DIRCEU FONTOURA

Cuidando de ampliar ainda mais o seu campo de acção e tornar ainda mais efficiente o serviço que presta, junto a milhares de farmacias e organizações hospitalares, os Laboratorios Fontoura & Serpe tomaram a si a iniciativa de manter um contacto mais estreito entre a sua direcção e os differentes mercados do paiz, que agora começam a ser estudados com carinho ainda maior.

E esta viagem tem de ser duplamente vantajosa. Porque, completando a caravana, seguiu

com os dois altos funcionarios do Instituto Medicamenta, o mais popular humorista brasileiro, Nhô Totico, que, sob o patrocínio do Biotônico Fontoura, realizou em Recife, São Salvador e outras capitães do Norte, uma série de programas pelo radio, conseguindo provocar verdadeira sensação entre o publico radio-ouvinte.

René Cassinelli

3 de Agosto foi uma data festiva para os meios seguradores brasileiros.

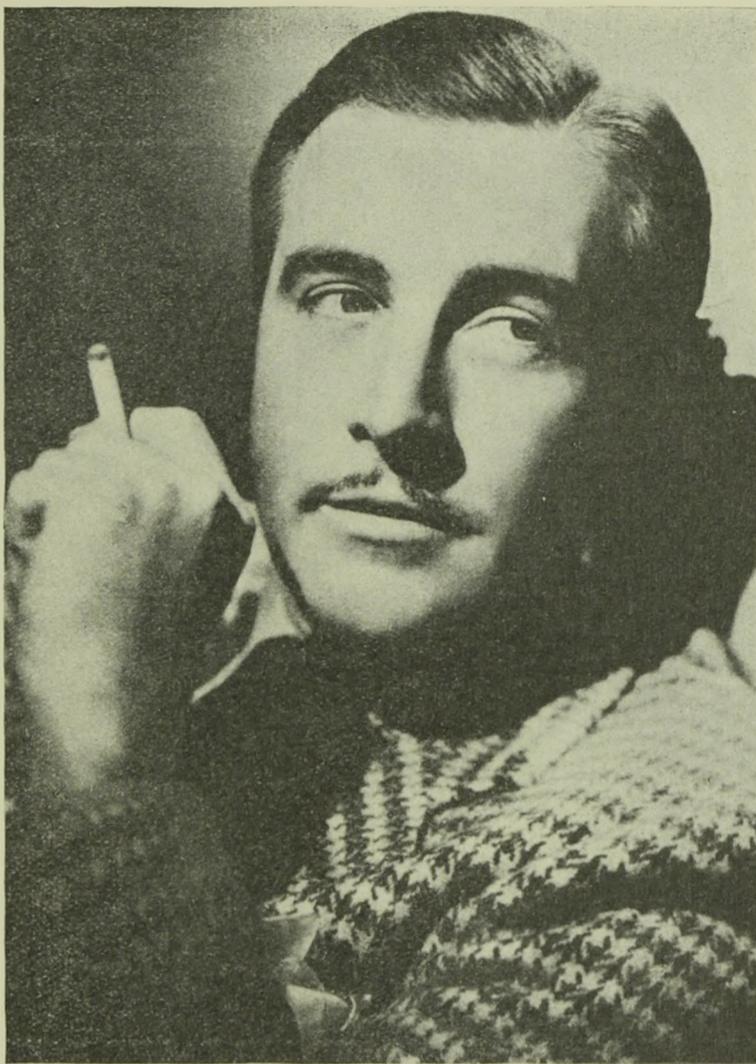
E' que, naquelle dia, passou o anniversario natalicio do Sr. René Cassinelli.

Gerente Geral d' "A Equitativa" — Seguros de Vida e da "Equitativa Terrestres, Accidentes e Transportes", o anniversariante tem, graças a um dynamismo invulgar alliado a rara capacidade de trabalho e vastos conhecimentos technicos, elevado as duas conceituadas empresas a situação de privilegiado destaque.

O Sr. René Cassinelli, que é, além de um administrador de ampla visão, fino homem de sociedade, recebeu as mais expressivas demonstrações de apreço pelo motivo auspicioso que aqui registamos.



René Cassinelli



UM GRANDE ENLEVO PARA A ALMA

TODOS aquelles ante cujos olhos passou na téla a figura sympathica de John Boles teriam dito a si proprios:

— Que felicidade seria vê-lo cantar, em pessoa!...

Pois essa felicidade foi satisfeita. John Boles, o galã sublime de "Esquina do Peccado", "Stella Dallas" e outros grandes films, está entre nós povoando de impressões agradaveis a alma do nosso grande mundo, no "Grill-Room" do Casino Atlantico.

Sua chegada ao Rio marcou um successo inédito, enquanto que a sua apparição aos olhos de toda a gente tomou aspecto de apotheose.

E agora John Boles, o primeiro "astro" de Hollywood que vem ao Brasil exclusivamente para exhibir-se, enche o "Grill-Room" do Casino Atlantico com a sua voz que desafia os passaros do mais bello cantar. E' o caso do dia, é o triumpho marcante de uma época.

O MALHO MEDICO

NÃO é facil algumas vezes, differencar os queixumes dos que padecem por uma causa real daquelles que são martyrizados por uma causa imaginaria, psychica.

O que soffre por uma causa justa e o que soffre por uma razão pathologica, queixam-se frequentemente de amarguras intimas, amarguras que lhe não permitem o socego do pensamento. E' a mãe afflicta, que chora interminavelmente a perda do seu filho, é o chefe de familia que realizou um máo negocio e não encontra solução para as difficuldades que surgem; é o rapaz que, no decorrer do anno, se divertiu exaggeradamente, sem pensar nos beneficios futuros de uma vida de estudo e de trabalho, e que, de repente, num clarão de consciencia, vê o tempo perdido irremediavelmente; é o adulto que, depois de intensas emoções, affirma que não tem memoria, que não a terá mais e se vê sem forças para sustentar as obrigações que a vida impõe; é o joven que na sua transformação organica fica dubitativo e desencorajado para escolher uma profissão ou supor a responsabilidade de uma occupação mais seria; é o intellectual, o diplomata, o escriptor ou o jornalista, que se sentem atormentados por pensamentos variados ou que se julgam incapazes de produzir acção de vulto e responsabilidade. Percorrei, meus lei-

AOS QUE SOFFREM

AUSTREGESILO FILHO

tores, com a vista aguçada as vossas relações e vereis muitos dos personagens que referi.

Terão razão nos seus queixumes?

A dôr que persiste exageradamente, a dôr moral que não tem allivio, que não pára, é uma dôr pathologica. A dôr moral que não diminue diante do raciocinio claro e consolador do mais velho ou do mais experimentado na vida, não é uma dôr justa, razoavel. E' claro que quem perde um filho, quem perde a esposa dedicada ou realiza um máo negocio, soffre, soffre amargamente, mas, a própria vida, com suas multiplas lições diarias faz que o padecimento diminua. Qual de nós já não atravessou transe amargos, transe tão profundamente dolorosos, que não chegasse, em alguns momentos, a crer que a sua tortura era intindavel? Alguns podem ter mesmo chegado a crer que a unica solução para o martyrio que os pungia, era o não viver. E pergunto, essas horas infindaveis e sem horizonte, não passaram? Hoje em dia

não se analisa, friamente ou racionadamente, que a hora amarga devia ter passado? tanto que passou?... Pois bem, quem é normal e soffre, tem o consolo de ver que a sua dôr passará, que o seu soffrimento irá diminuindo progressivamente.

O que é nervoso, o que interpreta erroneamente os seus males, o que se sente sem forças para a vida, deve consultar um medico. O nervoso gosta de consultar muitos medicos e, alguns mesmo, se gabam de ter consultado mais de 10. Ha doentes que racionam: consultei dr. Fulano, dr. Sicrano, etc., e nenhum delles me curou. E victoriamente, procura demonstrar a incurabilidade do seu padecimento. Taes doentes necessitam de uma assistencia persistente.

Consolae, tanto quanto possivel, o que soffreu um golpe emotivo intenso, mas aconselhae ao nervoso o tratamento persistente com um só medico "especialista".

Mostrae ao que soffre, que a vida não é um mal e que a vida tem encantos e tem prazeres que compensam os transe desagradaveis. Se só houvesse prazeres, a vida seria monotona e intoleravel.

Mostrae aos que soffrem, que a vida é um bem, que a vida vale a pena ser vivida.

AUSTREGESILO FILHO

GALERIA DOS NOSSOS MEDICOS



Prof. Bastos Netto



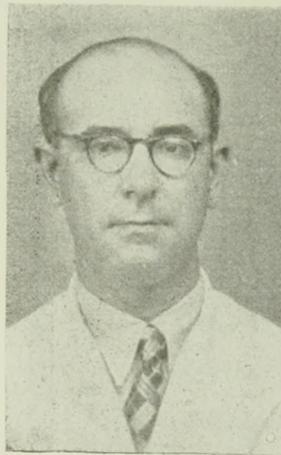
Prof. Irineu Malagueta



Dr. Acelyno de Lima



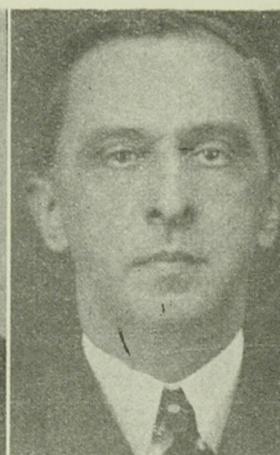
Prof. G. Bergamini



Dr. Isaias Leite de Oliveira



Dr. Edgard de Vasconcellos Abrantes



Dr. Mario Mello



Dr. Victor Messano

Cura das affecções hepaticas

As perturbações digestivas ligeiras, sobretudo os disturbios intestinaes, acompanhados de indisposição ou de estado sub-febril, são frequentemente relacionados de maneira diversa da que deveriam ser. A insufficiencia hepatica de origem inflammatoria ou toxica está frequentemente em causa. Prova-o, sem duvida, a therapeutica. O uso de um medicamento que seja choloretico, como o LIVERENO, tem demonstrado a razão da origem de taes symptomas.

Positivamente o brasileiro precisa prestar mais atenção ao seu figado.

CLINICA DAS VIAS URINARIAS

PROSTATA — Trata com injeções locais (Processo Moderno e Sem Dôr)

DR. CLOVIS DE ALMEIDA

Rins — Bexiga — Urethra — Vesiculas
Cirurgia Geral e Endoscopias

RUA DA QUITANDA N.º 3-3.º
Das 16 ás 19 hs. -- Tel. 42-1607

Pilota a Caneta Tinteiro que

A 2.000 METROS DE ALTURA pilota a escrita como em TERRA FIRME

Possue um duplo tubo de celuloide, que limita os efeitos da pressão atmosférica. Por isso num avião, evita o vasamento da tinta. Garantida por 10 anos. Cada PILOT é acompanhada por um tinteiro especial grátis.

Encontra-se nas Casas Cruz, Casa Mattos, Caneta Carioca, Casa Marzullo, Casa Bruno e Casa Marítima.

SANATORIO HENRIQUE ROXO

Exclusivamente para senhoras e crianças

Controle científico do professor Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio.

Para doentes nervosos e mentaes.

Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinoterapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados.

Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790

OS TERMOMETROS

PRISMATICOS PARA FEBRE

"BRASIL"

"OKIDURE"

"CASA MORENO"

SÃO DE CONFIANÇA

CONSTRUIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA NOSSA FIRMA

CASA MORENO

(Fundada em 1830)

MORENO BORLIDO & C.

Rua do Ouvidor, 142 — Rio. — Avenida Affonso Penna, 342.

BELLO HORIZONTE

PROF. DECIO PARREIRAS

O illustre cientista, prof. Decio Parreiras, director da Saude Publica do Districto Federal, vem imprimindo uma nova e intelligente orientação em seu Departamento, quer em materia de hygiene quer de Assistencia Social.

Entre outros problemas que estão sendo cuidados, salienta-se, pelo esforço que representa, o de Assistencia Medico-Social aos bairros pobres. Persistindo n essa orientação, o auxiliar do coronel Jesuino de Albuquerque, produzirá obra inesquecível, digna de applausos de todos os brasileiros.

PROF. EDUARDO RABELLO

A medicina brasileira acaba de perder mais uma de suas principaes figuras, o professor Eduardo Rabello. "O MALHO" regista o facto, exprimindo a tristeza que representa para a classe medica.

PROF. ABREU FIALHO

O professor Sylvio Abreu Fialho, um dos melhores especialistas de olhos do Rio, acaba de ser eleito para o Collegio Brasileiro de Cirurgiões, o que representa realmente, um premio ao seu valor.

UM ENLACE SÓ SERÁ FELIZ

quando a noiva se sentir inteiramente satisfeita, inclusive com todos os detalhes do seu enxoval. O "GUIA DAS NOIVAS", com seus conselhos, suggestões, modelos e ensinamentos, realisa esse sonho das que se vão casar.

SANATORIO SANTA ALEXANDRINA

Situado na encosta do morro de Santa Thereza, em bosque com 70.000m². Direcção tecnica: Drs. Claudio de Araujo Lima e Edgard Almeida.

Convalescentes — Esgotados — Nervosos

R. STA. ALEXANDRINA, 365 (Rio Comprido)

TELEFONE: — 28-2153

ROSALIND RUSSELL, MGM STAR



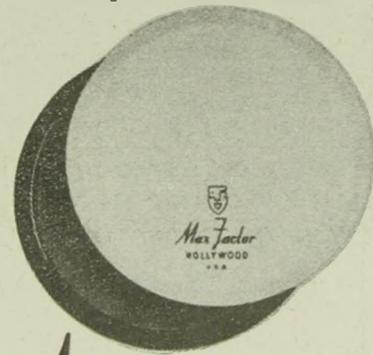
Já experimentou

PAN-CAKE MAKE-UP?

V. vae ter uma esplendida surpresa quando experimentar este novo make-up creado por Max Factor -Hollywood.

- ☆ Elle lhe dará uma nova pelle!
- ☆ Elle ajuda a esconder as pequenas imperfeições!
- ☆ Elle dura por muitas horas sem retoque!

Originalmente apresentado nos films Technicolor é agora a maior sensação em make-up de sociedade.



Max Factor

★ HOLLYWOOD

NAS CASAS DO RAMO

BOM para todos

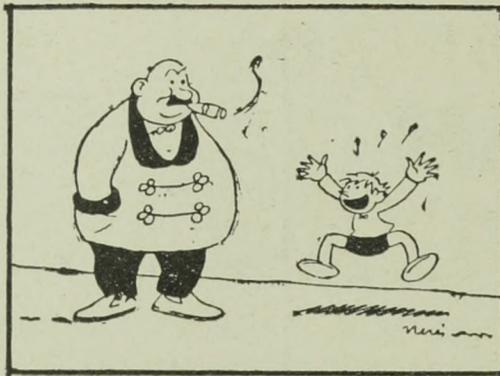


COLEGIAIS: As crianças na idade escolar despendem no estudo como nos brinquedos energias que precisam ser compensadas. Para esse fim não ha reconstituente que se compare ao **TONICO BAYER**.

● O **TONICO BAYER** contém Vitaminas, Extrato de Fígado, Calcio, Fosforo, Sais Minerais e outros elementos de grande valor reconstituente. Renova as forças vitais do organismo, estimulando o apetite e a nutrição; enriquece o sangue, fortificando os nervos e os musculos. **TONICO BAYER** tem um delicioso sabor.

TONICO BAYER

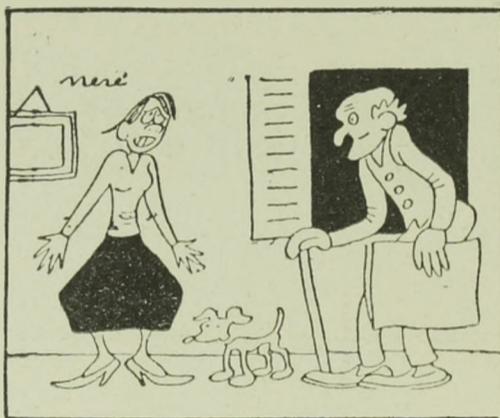
enriquece o sangue e
fortifica o organismo



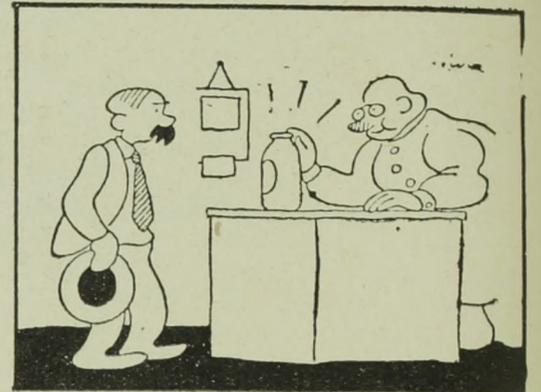
— Papae, você está tão gordo que parece um elephante!
— Menino! Vê como falas, ou te darei uns trompaços!
— Viu como eu tinha razão? Quem dá trompaço é elephante!



— E ali estava eu, minha senhora, e chovia,, e chovia, e eu espirrando, espirrando...
— Que horror! E... não tinha lenço?



— Papae! Aprecio tanto os heroes! Quero casar-me com um!
— Não tenhas receio, minha filha. Aquelle que se casar contigo o será, sem duvida!



— Quer dizer, então, que isto não é leite adulterado?
— Em absoluto? Podem bebel-o sem receio, porque a analyse não revelou o menor vestigio de leite!



— Com que, então, são sua esposa e sua filha, não?
— Sim, senhor. A filha é a mais pequena.

Villa Valqueire

Procure conhecer a Villa Valqueire.

A localidade mais aprazível dos suburbios, propriedade da

CIA. PREDIAL

Informações: —
Praça Floriano 31/39 2.º andar — Tel. 22-7690

Estrada Rio-São Paulo n.º 885

Ou com os nossos agentes autorizados.

E' NATURAL QUE ESITE, QUEM NÃO TEM EXPERIENCIA — Mas se a senhorita quer sugestões e conselhos sobre o seu enxoval o **GUIA DAS NOIVAS** — da "Bibliotéca de Arte de Bordar" — solucionará inteiramente su caso.

HEMORROIDAS e VARIZES TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

Após longos estudos foi descoberto um remédio de componentes vegetais, que permite fazer um tratamento, absolutamente seguro, das hemorroidas e varizes. **Hemo-Virtus** é o nome desse remedio, que para hemorroidas internas e varizes deve ser tomado na dose de 3 colheres de chá ao dia. Para as hemorroidas externas, usa-se o **Hemo-Virtus**, pomada. Comece hoje mesmo e leia com atenção o tratamento na bula. Não o encontrando em sua farmacia, peça-o ao depositário. CAIXA POSTAL 1.874 — SÃO PAULO

Camões

Foi com razão que falando sobre o grande vate lusitano, disse Afonso Celso:

"Toda a inspiração de Camões é filha do amor". Na verdade, o amor foi sempre a maior causa e fonte de inspiração do poeta, e foi de amor que se revestiu a sua musa e se tornou profunda e harmoniosa a lyra de onde foi arrancado o mais notável monumento poetico que o mundo tem apreciado de 1547 para cá.

Para Camões, os sacrificios feitos por amor não eram sacrificios:

Amor é um fogo que arde sem cessar;
E' ferida que doe e não se sente;
E' um contentamento descontente;
E' dôr que desatina sem doer;

E foi por isso, talvez, que atirou-se o grande bardo, destemeroso e altivo, de lyra em punho, ás mais perigosas aventuras.

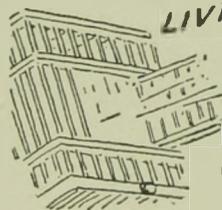
Depois de voltar de Ceuta, onde numa escaramuça com os Mouros perdeu um olho, pouco tempo durou Camões no meio dos seus e gozando a liberdade entre os homens livres da sua patria, onde nunca fôra bem aventurado. Lutando em duelo, feriu um dos servidores do paço, e isto, lhe custou um anno de prisão. Foi ahi que, suportando todas as privações de sentenciado, que teve tempo de compor "Os Lusíadas".

Além desse grande poema epico, que é composto de 1.102 oitavos, num total de 8.816 versos, escreveu ainda o mais fecundo poeta lusitano 286 sonetos, dos quaes, só 36 não foram inspirados na verdadeira musa do poeta que foi a do amor.

SEU MARIDO TEM RAZÃO...

si ele após o trabalho do dia quer ficar sosinho, retirando-se do convívio familiar. O motivo não é o mau genio ou uma disposição anti-social... ele sofre, sem saber, do figado ou dos intestinos;

LIVRE DA PRISÃO...



uma prisão de ventre

cronica, causando dores de cabeça, cansaço e mal estar em geral, tira-lhe todo o prazer, alegria e bom humor!

E a senhora mesma, ás vezes, não se sente irritada, nervosa e implicante? Não serão também os "arrufos" familiares, uma consequencia da má função dos

seus intestinos? Regularizar essas funções vitais no organismo do seu marido, como também no seu, será fazer voltar a paz e alegria ao seu lar.

Não ha melhor tratamento do que tomar as pequenas drageas de

Minorobil

o remedio aconselhado pelas autoridades medicas.

Uma dragea á noite é laxativo, duas ou tres: purgativo.



VINOVITA

TONIFICA O SANGUE
ESTIMULA O CEREBRO
DÁ ENERGIA AOS MUSCULOS

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E
PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dispepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

À VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

Depositarios:

JOÃO BAPTISTA DA FONSECA

Vidro 2\$500, pelo Correio 3\$000

Rua Acre, 38 — Rio de Janeiro



Uma Gota nos CALLOS DORIDOS

allivia a dôr em três segundos! Applique Gets-It duas ou três vezes, e o callo des-enraiza-se logo. Milhões de pessoas por todo o mundo usam este fiel amigo de quem soffre dos callos —

GETS-IT

O CONFORTO EM SEU LAR

TAPEÇARIAS MOVEIS

FUNDADA EM 1883

Casa Alemã

Schadlich, Obert & Co.
Ouvidor-Gonçalves Dias

Dr. Telles de Menezes

CLINICA DE SENHORAS

Diathermia, Ultra-Violeta, Infra - Vermelho, etc.

Rua Gonçalves Dias, 84, 5º s. 504-5

Das 15 ás 18 horas. Tels: Consultorio 23-3147. Res. 42-1948

GALERIA STº. ANTONIO

Restaurações de quadros a oleo. Molduras de estylo. Exposição permanente de quadros a oleo de artistas nacionaes

COUTO VALLE & CIA.

Vidros para construções. Importação directa de vidros de todas as classes.

Rua da Quitanda, 25

Tel: 22.2605

Os melhores contos brasileiros Dentro de Noite

(CONCLUSÃO)

acalmia. Passára a crise com a satisfação, mas sobre os meus olhos os olhos de Clotilde se fixaram enormes e eu vi que ella comprehendia vagamente tudo, que elle descobria o seu infortunio e a minha infamia. Como era pobre, porém! Não disse uma palavra. Era a desgraça. Que se havia de fazer?...

Então depois, Justino, sabes? Foi todo o dia. Não lhe via a carne mas sentia-a marcada, ferida. Cosi-lhe os braços! Por ultimo perguntava: — "Fez sangue, hontem?" E ella, pallida e triste, num suspiro de rôla: Fez... Pobre Clotilde! A que ponto eu chegára, na necessidade de saber se doera bem, se ferira bem, se estragára bem! E no quarto, á noite, vinham-me grandes pavores subitos ao pensar no casamento porque sabia que se a tivesse toda havia de picar-lhe a carne virginal nos braços, no dorso, nos seios... Justino, que tristeza!...

De novo a voz calou-se. O trem continuava aos solavancos na tempestade, e pareceu-me ouvir o rapaz soluçar. O outro, porém, estava interessado, e indagou:

— Mas então como te sahiste?

— Em um mez ella emmagreceu, perdeu as côres. Os seus dois olhos negros ardiam augmentados pelas olheiras rôxas. Já não tinha risos. Quando eu chegava, fechava-se no quarto, no desejo de espaçar a hora do tormento. Era a mãe que a ia buscar. "Minha filha, o Rodolpho chegou, Avia-te". E ella de dentro: "Já vou, mãe". Que dôr eu tinha quando a via apparecer sem uma palavra! Sentava-se á janella, concertava as flôres da jarra, hesitava, até que sem forças vinha tombar a meu lado, no sofá, como esses pobres passaros que as serpentes fascinam. Afinal, ha dois mezes, uma creada viu-lhe os braços, deu o alarma. Clotilde foi interrogada, confessou tudo numa onda de soluços.

Nessa mesma tarde recebi uma carta seca do velho pae desfazendo o compromisso e falando em crimes que estão com penas no codigo.

— E fugiste?

— Não fugi; rolei, perdi-me. Nada mais resta do antigo Rodolpho. Sou outro homem, tenho outra alma, outra voz, outras idéas.

Assisto-me endoidecer. Perder a Clotilde foi para mim o sossobramento total. Para esquecer-a percorri os logares de má fama, aluguei por muito dinheiro a dôr das mulheres infames, frequentei alcouces. Até ahi o meu perfil foi dentro em pouco o terror. As mulheres apontavam-me a sorrir, mas um sorriso de medo, de horror.

A pedir, a rogar um instante de calma, eu corria, ás vezes, ruas inteiras da Suburra, numa enxurrada de apôdos. Esses entes que rem apanhar do amante, soffrem lanhos na furia do amor, mas tremem de nojo, assustados diante do ser que pausadamente e sem colera lhes enterra alfinetes. Eu era ridiculo e pavoroso. Dei então para agir livremente, ao acaso, sem dar satisfações, nas desconhecidas. Gozo agora nas tramways, nos music-halls, nos comboios dos caminhos de ferro, nas ruas. E' muito mais simples. Approximo-me, tomo posição, enterro sem dô o alfinete. Ellas gritam, ás vezes. Eu peço desculpa. Uma já me esbofeteou. Mas ninguem descobre se foi proposital. Gosto mais das magras, as que parecem doentes.

A voz do desvairado tornára-se metálica, outra. De novo, porém, a envolveu um tremor assustado.

— Quando te encontrei, Justino, vinha a acompanhar uma rapariga magrinha. Estou com a crise, estou... O teu pobre amigo está perdido, o teu pobre amigo vae ficar louco...

De repente, num entrechocar-se de todos os vagons, o comboio parou.

Estavamos numa estação suja, illuminada vagamente. Dois ou tres empregados appareceram com lanternas rubras e verdes. Apitos trilaram. Nesse momento, uma menina loira com um guarda-chuva a pingar, appareceu, espiou o vagon, caminhou para dentro, entrou.

O rapaz poz-se de pé logo.

— Adeus.

— Saltas aqui?

— Salto.

— Mas que vaes fazer?

— Não posso, deixa-me! Adeus!

Sahiu, hesitou um instante. De novo os apitos trilaram. O trem teve um arranco. O rapaz apertou a cabeça com as duas mãos, como se quizesse reter um irresistivel impulso. Houve um silvo. A enorme massa resfolegando rangeu por sobre os trilhos. O rapaz olhou para os lados, consultou a botoeira, correu para o vagon onde desapareceu a menina loira. Logo o comboio partiu. O homem gordo recolheu a sua curiosidade, mais pallido, fazendo subir a vidraça da janella. Depois estendeu-se na banquetta. Eu estava incapaz de erguer-me, imaginando ouvir a cada instante um grito doloroso no ou vagon, no que estava a menina loira. outro silvo, cavalgando os trilhos vertiginosamente. Através das vidraças molhadas viam-se numa correria phantastica as luzes das casas ainda abertas, as sebas empapadas d'agua sob a chuva torrencial. E á frente, no alto da locomotiva, como o rebate do desespero, o enorme sino reboava, acordando a noite, enchendo a treva de um clamor de desgraça e de delirio.

Senhor Ferdinando, Prazer em conhecê-lo ...

Elle devia ser carregador das docas, com os seus largos biceps, seu vulto pesado de latagão envelhecido, barba mais branca do que preta.

O andar era o andar característico de quem muitos pesos carregou e carrega ainda.

E foi elle quem viu no chão, perdido das mãos . . . das mãos . . . (não adianta por tão pouco imaginar um romance) viu um cravo vermelho, folhudo, esplendido como os cravos que só em Petropolis acontece. Um literato de máo gosto diria parecer uma cusparada de sangue. Não parecia. Era, sim, uma linda flôr.

Então o homem alto, velho e forte abaixou-se, não como se abaixa sempre no armazem para levantar os pesados caixões ornamentados de legendas — *To Hop, Arriba!, Fragile,* — mas com a delicadeza de quem vae apanhar um passarinho . . .

E colheu no duro asfalto o cravo vermelho. Aspirou o perfume. Olhou-o enternecido. Procurou a lapella, engastou a flôr, meio transfigurado, feliz.

Ageitou o velho casaco. Levantou um pouco mais o busto, e seguiu.

Tudo se passou numa rapida metade de minuto. Mas, a que extremos de materialidade já chegamos. Surprehendendo aquelle flagrante sentimental que revelava e exaltava o homem que Deus reservou a faculdade de sentir a beleza das cousas, foi justamente de um irracional que me lembrei, que qualquer um de nós se lembraria depois do desenho de Walter Disney.

Estive a estender a mão e a falar ao homem do cravo vermelho :

— Senhor Ferdinando, prazer em conhecê-lo !

RAUL LIMA

PETROLINA MINANCORA

O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

O verdadeiro Elixir
da longa vida...
dos Cabellos

REVIGORA
PERFUMA
HIGIENISA



INFALIVEL NA CÁSPA, QUEDA DOS CABELOS

e demais Afecções do Couro Cabeludo

Lumbago e Ciática

Q UEM não cuida devidamente desses dois males tão comuns, arrisca-se a sofrer mais tarde, de molestias muito mais graves. Não é necessario perder tempo investigando a causa daquelas dores, para remediá-las. No mais das vezes elas resultam de fraqueza renal, de rins que estão funcionando mal. Se eles não expellem do organismo as impurezas venenosas, não é de admirar que a saúde venha a ser prejudicada.

Para rins enfermos nada melhor que as Pilulas de FOSTER. Elas reativam e fortalecem os rins, fazendo eliminar rapidamente do corpo todos os venenos nocivos á saúde. Altamente diureticas e calmantes, as Pilulas de FOSTER têm proporcionado alivio e cura a milhões de pessoas neste mundo. Experimente as Pilulas de FOSTER e logo experimentará melhoras.



Pilulas de FOSTER

Remedio eficaz
contra:
ACIDO DO URICO
CÁLCULOS E AREIA
REUMATISMO
DORES LOMBARES
IRREGULARIDADES
da
BEXIGA

PARA OS RINS E A BEXIGA

Não só no enxoval

Mas também nos detalhes da ornamentação do novo lar devem pensar as jovens que se casam.

Ambas essas cousas serão feitas com requinte, depois do manuseio do GUIA DAS NOIVAS, a magnifica publicação da "Bibliotheca de ARTE DE BORDAR".

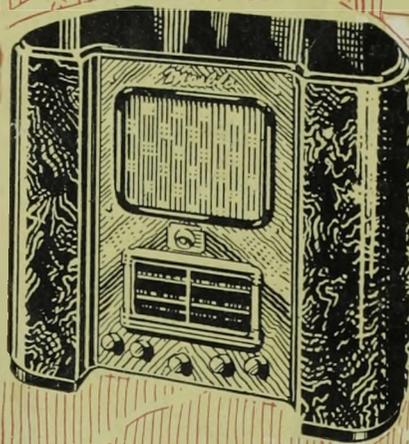
DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não accete imitações. Preço 3\$000.

Exija PERFEIÇÃO.



SUPER 298
9 valvulas
Prestações de **125\$**
ONDAS CURTAS E LONGAS

E sua expectativa
será superada pe-
los novos Radios

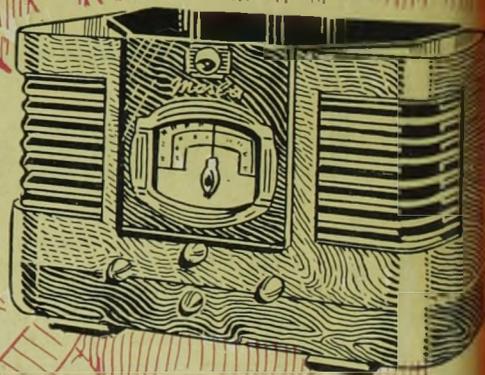
ESPECIAL 276
7 valvulas
Prestações de **100\$**
ONDAS CURTAS E LONGAS



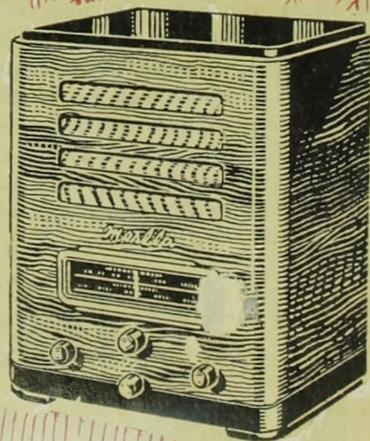
MESBLA

Apresentados em elegantes moveis,
de artistica e fina concepção, os no-
vos Radios MESBLA são aparelhos
ultra-modernos, de construcção inteira-
mente nova, assegurando um funciona-
mento perfeito e uma reproducção de
sons que supera qualquer expectativa.

LUXO 266
6 valvulas
Prestações de **80\$**
ONDAS CURTAS E LONGAS



STANDARD 256
5 valvulas
Prestações de **60\$**
ONDAS CURTAS E LONGAS



DISTRIBUIDORES:

MESBLA

SOCIEDADE ANONYMA

MATRIZ:

Rua do Passeio, 48/56 - RIO

Filiaes:

SÃO PAULO - RUA 24 DE MAIO, 141
PORTO ALEGRE - R. SETE DE SETEMBRO, 856
PELOTAS - RUA FELIX DA CUNHA, 628/632
BELLO HORIZONTE - RUA CURITYBA, 454/464
NICTHEROY - RUA VISC. RIO BRANCO, 521